Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —PARIS

ANNO XIII—N. 5.349 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

UM MESSIAS FEMININO

No seu recente e documentado volume sobre *O Feminismo no tempo de Luiz Philippe e em 1848*, conta Léon Abensour como, durante os annos de 1831 e 1833, se procurou, a sério, descobrir a Mulher-Messias. Foi essa, incontestavelmente, uma das aventuras mais singulares do quixotismo humano, e em nossos dias, quando as suffragistas inglezas dão tanto que falar, e que concertar, talvez não saiba a caldo requentado o rememoral-a.

Estavam então em plena voga as theorias egualitarias de Saint-Simon e dos seus discipulos, e segundo tal doutrina, baseada na rehabilitação da carne, na abolição de todas as tyrannias e no amor, a mulher era o complemento indispensavel do homem, não só na terra, onde lhe cabia um logar em tudo semelhante ao do companheiro, como no céo.

Não chegando a ser hermaphrodita, o deus dos sansimonianos era ao mesmo tempo, um homem e uma mulher: como se dissessemos Padre e Filha, sem o Espirito Santo. "*Notre Dieu* — declarava Enfantin no tribunal que o julgou — *n'est pas le vôtre; IL n'est pas seulement bon comme un père, ELLE est aussi tendre comme une mère, car IL est et ELLE est la mère de tous et de toutes.*"

Alguns dos seus sequazes levaram mesmo tão longe o enthusiasmo pelo confuso credo, que um delles quiz construir em Paris um grande templo com a fórma de uma mulher.

Ora, um dos papas do sansimonismo — para cujo primeiro schisma serviu exactamente de ponto de discordia a questão feminista — era, na época referida, o utopico Enfantin que, do alto da sua redemptora tribuna de Moysés infallivel, annunciára que as reivindicações femininas jamais passariam do papel, até apparecer a Mulher-Messias — a Madre — que revelasse ás mulheres a sua verdadeira missão social, e, unida ao supremo patriarcha da seita, impuzesse á humanidade as novas leis de que tanto carecia.

Infelizmente a Mulher-Messias, sobre a existencia da qual nenhum desses ingenuos sonhadores tinha duvidas, não dava signal de si em parte nenhuma, apezar das continuas diligencias, supplicas e imprecações de Enfantin para que ella surdisse.

Escravizada pelos ferozes preconceitos medievaes que ainda regiam a sociedade, a desejada salvadora devia certamente jazer ignorada em qualquer obscuro recanto do globo, quem sabe si a remendar meias ou a descascar batatas, ella, a creatura extraordinaria fadada para corrigir os erros seculares e para cozinhar todo um inedito e beatifico estado de coisas, capaz finalmente de metter tudo nos eixos.

Admittido *á priori* que o Messias saiado já se dignára nascer, e baldados todos os esforços e convites para o seu espontaneo advento, só um meio restava de o descobrir: o procural-o. Urgia desencantar sem demora, fosse onde fosse, em casa de rolhas ou no cabo do mundo, esse ser privilegiado que viesse trazer á Europa espectante o clarão regenerador de uma nova aurora.

"Enfantin procurou-a sem resultado — escreve Léon Abensour — "durante todo o anno de 1831, esperou-a entre suspiros em 1832, sem que, não obstante as suas rogatorias, ella se dignasse revelar-lhe a sua presença. O processo instaurado a Enfantin veiu interromper as pesquizas; mas os seus discipulos não abandonaram a idéa, e o anno de 1833 — "*l'année de la Mère*" — viu partir para differentes paizes uma legião de apostolos corajosos, de cujas peregrinações nos informam varios folhetos sansimonianos desse periodo, *Le Livre des Actes*, jornal publicado por Cécile Fournel, e as *Memorias d'uma filha do povo*, de Suzanne Voilquin, antiga directora de *La femme libre*."

Curiosissima jornada a desses idealistas, postos a correr cidades e aldeias em cata da Mulher-Messias! Diogenes procurava, com a sua lanterna, o que se [illegible]. Estes Diogenes de mais pequeno calibre buscavam, talvez com um prego acceso, a mais fina das agulhas no mais immenso dos palheiros.

Que se propunham? Achar a Madre. Onde? Em nenhures.

Animados de tão irrealizavel proposito, varios desses missionarios, partindo de Lyão, percorriam diversas cidades e povoações do meio-dia, sendo no geral bem recebidos. Eram, porém, todos elles dos membros menos graduados da tribu, e por isso não conseguiram, visto não ser crivel que a Mulher-Messias fosse escolher para sua primeira guarda d'honra uma simples meia duzia de soldados rasos.

Ao mesmo tempo que isto em França succedia, o estado-maior sansimoniano demandava o Oriente. *Ex Oriente lux et ex Occidente lex*, dizia a velha sentença. Desta feita devia provir do Oriente não só a luz, mas tambem a lei.

Todas as esperanças dos inoffensivos cruzados se cifravam nas paragens levantinas. A Madre, suppunham, devia ser oriental: Judia, segundo uns, da mesma raça do primitivo Messias masculino; na opinião de outros, musulmana, e aqui o caso fiava mais fino, pois se impunha, para desanichar o phenomeno, arrombar, nada menos, do que as portas dos harens, a despeito e contra a vontade dos seus eunuchos e janizaros.

Um poeta chegou a tentar pôr em verso o commettimento:

De l'orient fondez la liberté!
Un cri de femme, ô jour de délivrance!
Va, du sérail par l'écho répété,
De l'Occident rompre l'affreux silence.

A 16 de abril de 1833, Barrault desembarcava em Constantinopla, onde a noticia da sua chegada provocou tal effervescencia nos animos dos turcos, pouco dispostos a favorecer o bom exito da tentativa, que as autoridades julgaram prudente deitar a mão aos messianistas, enviando-os para Smyrna.

De Smyrna, Barrault foi ter ao Egypto, aggregando-se a um outro grupo que, sob a chefia de Cayol, alli viera dar com os desesperançados ossos, e fazendo um curso publico de litteratura em Alexandria.

Nem mesmo no Egypto, Barrault, e depois o proprio Enfantin e Cécile Fournel, que lá se lhe vieram juntar, lograram topar, entrever ou ter noticias do feminino Messias que buscavam.

A aventura falhára inteiramente. Ou a Mulher-Messias ainda não era nascida, ou, á falta da estrella dos Magos, não souberam os pesquizadores descortinar o seu presepe.

Em 1834, cabisbaixos, desalentados, rendidos á evidencia, todos os membros da infrutifera expedição retomavam o caminho da patria, onde, para esquecerem a Mulher, com maiuscula, que não tinham adregado de avistar, não deixariam de contemplar gostosamente as muitas mulheres que nunca faltaram, nem foram demais, em Paris.

Como unica recordação mais duradoira da esquecida cruzada sansimoniana, resta, diz Léon Abensour, ficaria, apenas, uma symphonia que Félicien David, um dos indigitados companheiros da Madre, compoz no Egypto.

Só por si, o titulo desse pedaço de musica é a mais amarga das ironias a inscrever como epitaphio sobre a quixotesca aventura da inolvidavel Mulher-Messias. Chama-se *O Deserto*.

Manoel de Sousa Pinto.

Lisboa, 1913. Agosto, 31.

PARA QUE?

Annunciaram os jornaes que se reune hoje no Senado a commissão que tem de dar parecer sobre retoques na legislação eleitoral. Mas é o caso de perguntar para que? A lei eleitoral vigente por si só bastaria para assegurar a livre manifestação das urnas, si não perfeita, pelo menos proxima da expressão livre e sincera da vontade do eleitorado. Entretanto, as eleições não passam de fraude e de mentira. Quando, porventura, chegam á Camara e ao Senado algumas que se approximam da realidade, exprimindo pelo menos o voto dos alistados, a verificação de poderes as altera ou as annulla para dar entrada aos candidatos que, repudiados pelas urnas, tem o apoio dos chefes que dispõem da maioria de uma ou de outra casa do Congresso. Ora, assim ninguem póde crer na efficacia de qualquer reforma. Só os homens que precisam ser reformados e não a lei.

Fomos dos que mais se bateram pelo [illegible] que se tornou a lei eleitoral em vigor. [illegible] Acreditavamos que a lei pudesse refrear a fraude e a trapaça, e influir beneficamente nos proprios homens politicos de modo que elles abandonassem os velhos processos e praticas abusivas de que lançavam mão para fazer uma representação nacional a seu talante, roubando ao povo o direito de escolhel-a. Confessamos que nos illudimos. [illegible] E hoje, como toda a gente, estamos completamente descrentes da regeneração de um e outro.

No povo, na alma collectiva, de quando em quando se observam reacções impellidas por uma natural necessidade, contra a immoralidade que teimam impor-lhe. Mas os chefes, dominam essas reacções, inutilizam-nas, e o povo conforma-se, submette-se á expoliação do seu direito, porque os chefes ainda [illegible] posições officiaes, [illegible] dispõem da força material para impôr a sua vontade. E' afinal o regimen que ahi está um regimen da força, fazendo imperar a fraude e a mentira. Portanto, melhor seria acabar até com as eleições e deixar a escolha do simulacro de representação aos que governam, e já são agora de facto os que a fazem.

Não percam, pois, os legisladores seu tempo estudando e discutindo modificações e retoques na lei eleitoral. Para que, si elles proprios irão amanhã desfazer o trabalho que têm agora? Os proprios chefes politicos que mais se esforçaram pela adopção da lei vigente, os que mais activamente collaboraram, não foram dos primeiros a lhe fraudar as melhores disposições? Muitos dos que mais applaudiram as providencias que a lei creou para assegurar a representação das minorias não deram logo em seguida, na primeira opportunidade que se lhes offereceu, o exemplo de intolerancia, de violencia aos artigos da lei conformes com o texto constitucional que garante aquella representação, conferindo ás varias opiniões politicas o direito de participar da representação do paiz?

Uma vez que as leis não se cumprem, fiquemos, em materia eleitoral, no que estamos. Deixemo-nos de leis que parece só se fazem para ser violadas. O nosso mal é tão profundo neste assumpto que não é com palliativos que o removemos. Demais, não aggravemos a desmoralização politica a que descemos, votando o Congresso uma lei que já nasce com o destino de ser burlada.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

Não ha duvida que é mesmo difficil a confecção dum orçamento. A Camara, o governo e a imprensa são desse parecer.

O orçamento da despeza geral da Republica andou toda a semana examinado, mexido, mutilado aqui, augmentado ali, agitado acolá; e, todavia, não temos ainda a certeza de que elle sáia um bom orçamento.

O Brasil está como os estudantes perdularios, cujas despezas excedem á mezada do papá. Por isso, um ministro habil em córtes foi encarregado de arranjar-lhe as finanças. Mas os credores do Brasil e os seus fornecedores e os seus servidores entendem, parece que com toda razão, que não devem supportar as consequencias das liberalidades [illegible] gastador, que arranca dinheiro dos bolsos e distribue como se o dinheiro fosse bombons de chocolate, balas de estalo, gaitinhas de folha, com que se [illegible] a simplicidade das creanças.

O facto é que elle não póde continuar as suas despezas tão largamente como as fazia antes. A restricção tem de ser tanto mais imperiosa quanto [illegible] São Paulo já não vem na mesma quantidade o café cheiroso e rico, e do Amazonas o que vem é só lamuria e miseria.

Não ha tarefa mais embaraçosa que a de um homem que está habituado a gastar tres passe a gastar dois. O ministro incumbido de olhar isso no orçamento geral da Republica não encontrou, entretanto, embaraço nenhum para cumprir a sua missão, [illegible] pegar no lapis azul... Ai do ministro, [illegible] actos dependendo da apreciação do Congresso e mesmo, dos outros ministros!

De sorte que passámos a semana, quero dizer: a Camara passou a semana recebendo do ministro mutilador a lista dos córtes que fez nas despesas e acolhendo, da parte dos outros ministros, pedidos para que esses córtes não prevaleçam.

Figuremos o caso de córtes no orçamento dum de nós — córtes, está bem visto, tambem no orçamento da despeza. [illegible]

[illegible]

Por ahi se vê que o sr. Rivadavia, para ser bom financeiro, deveria ter cortado, como qualquer de nós faria, de preferencia na carne secca. O Brasil morreria de fome, lá isso é verdade; mas o ministro da Fazenda escaparia de morrer louco.

O Congresso, esse sim, é que faz bem: não se preoccupa com orçamentos. Dizem os textos constitucionaes que compete ao Congresso tratar de orçamentos e é essa uma das suas funcções capitaes. A imprensa costuma repetir isso todos os annos, com o intuito de [illegible].

Mas quem já viu o Congresso attender a conselhos? Ahi pelo mez de maio, elle chega da sua provincia, geralmente aborrecido ou neurasthenico. Installa-se nos seus dois velhos palacetes, dá um bocejo, come uma ceia em gabinete reservado, fuma um charuto e vae dormir. Passados quatro mezes, accorda, porque tem de votar a prorogação dos trabalhos. E quaes vêm a ser, depois, esses trabalhos? Receber, no fim do mez, o subsidio e votar outras prorogações, até dezembro. Em dezembro, olha com enfado as propostas de orçamento do governo, accrescenta-lhes umas verbas para a desobstrucção do rio que banha a sua propriedade, na sua provincia, assigna tudo, dá outro bocejo, come outra ceia, fuma outro charuto, e parte.

Graças a esse modo de vida, o Congresso está bem, muito obrigado, e o paiz nunca deixou, até hoje, de ter orçamentos.

Por isso, parece que o governo deveria imital-o.

Mas o governo gosta do favor publico, ama a reclame, gosta de ver o nome nas folhas. Assim, comprehende-se o emprego do ministro Rivadavia, cortando despesas. Todos nós, pessoalmente, estimamos muito mais ter para gastar do que ter para guardar na Caixa Economica, [illegible]; mas ficamos satisfeitos quando sabemos que o governo gasta com parcimonia e não lhe regateamos o nosso applauso, nem a nossa devoção.

Os outros ministros manifestam-se em desaccordo com o collega Rivadavia. Por que procedem dessa fórma? Procedem dessa fórma porque são pouco espertos. De facto, que mal faz que se corte nos orçamentos, se a providencia do novo regimen financeiro creou a instituição dos creditos extraordinarios ou supplementares? Se esses creditos vão ao Congresso e o Congresso os approva sempre?

Os córtes do ministro Rivadavia servem para o governo ter applauso; porém, como o governo não vive só de applausos (já Christo affirmára que não se vive só de pão), os pedidos de creditos taparão os córtes. Assim, teremos conseguido para o governo esta situação: ficaria com os applausos e com o dinheiro para gastar. [illegible]

Enfim, está verificado que nada mais difficil existe do que organizar um orçamento; e é por esse motivo que ainda Camara, ministros e imprensa se divertem á semana, sem dar-lhe a solução.

Esta chronica deve acabar; e, como não é possivel que acabe assim triste e indecisa, fiquem nella registrados os mais sinceros votos para que os leitores possam, [illegible] os seus orçamentos a tempo, e sem córtes.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Amanheceu nublado [illegible] de hontem; mas, pouco e pouco, dissiparam-se as nevoas e tivemos um dia claro e ameno. Temperatura: maxima 21º,6 e minima, 19º,3.

HONTEM

INTERIOR — O menor Albano Lopes foi apanhado por um automovel, na avenida Beira-Mar, tendo recolhido á Santa Casa, em estado gravissimo.

* Manifestou-se incendio a bordo da chata "W. 6", atracada ao costado do vapor allemão "Nassovia" e que estava carregada de gasolina.

* A equipe carioca venceu a chilena [illegible].

* No Jockey-Club, venceram o grande premio "Dr. [illegible] Moreira" Jahú e Jaguaré, e o "Classico Europa", Amazan e Dejanira.

EXTERIOR — Os estudantes de Buenos Aires commemoraram a festa da primavera.

* O sr. Mabillean realizou sua ultima conferencia em Buenos Aires.

* O presidente do Paraguay assistiu á [illegible] os exercicios do Auto-Club.

* O sr. Pichon visitou o rei Constantino, da Grecia, que se acha em Paris.

* Declarou-se em estado de fallencia o Banco Popular da provincia de Pendjab, na India Ingleza.

* [illegible] caiu um aeroplano, [illegible] o aviador [illegible].

* O deputado progressista francez Le[illegible] foi eleito senador pelo Sena Inferior.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Correios.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Camona" para Santos; "Ario" para Madeira, Antuerpia, Rotterdam e Bremen; "Ceará" para Victoria e mais portos do norte até Manáus; "Etruria" para Hamburgo e escalas; "Colon" para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul; "Asuncion" para Madeira e Europa, via Lisboa; "Nassovia" para Santos e Rio Grande do Sul; "Paraná" para Dakar e Marselha.

A Carne.

No Entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram os seguintes preços para a carne hoje nos açougues desta capital: [illegible] Ribeiro, $700; Du[illegible] $700; [illegible] V. Sobrinho, Portinho & C., A. Mendes & C., C. Schmidt, $740.

Os retalhistas só deverão cobrar hoje o maximo de $940.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Joanna Maria de Paula, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;
Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Francisco de Avila Ferreira, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador;
Antonio Corrêa Velho, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Joaquim Marques Baptista de Leão Sobrinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Elelvino Pires Baptista, ás 9 horas, em [illegible] Rita;
Hermenegildo Bustamante Sá, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
[illegible], ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
[illegible], ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Cecilia Vieira da Cunha, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Magdalena Villela, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
dr. Henrique Lopes, ás 9 e 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Sylber Coelho da Silva Ramalho, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos;
Amelia Baptista Pereira, na egreja do Sacramento;
Victorino Ribeiro Gonçalves, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó;
Odette Lima da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;
Herminia de Assis Mendonça, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;
Djanira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:
Associação B. M. ao Almirante Saldanha da Gama, ás 7 horas.
Ben. Luiz de Camões.
Aug. e Ben. Loj. Cap. Amor da Ordem.
A. B. Memoria de D. Pedro de Alcantara, ás 7 horas;
Associação de Soccorros Mutuos M. Saldanha da Gama, ás 7 horas;
Associação de Soccorros Mutuos Açoriana Cosmopolita, ás 7 horas;
Cons. Ger. da Ord.;
Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas;
C. U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, á 1 hora.

Secção Livre.

Publicamos:
Dentição das creanças.
Agradecimento.
Ao Publico.

A' tarde e á noite.

Theatro Municipal — "Barbieri di Siviglia".
Theatro Recreio — "O Senhor Zero".
Theatro Apollo — "Minha mulher noiva de outro".
Theatro S. José — "Forrobodó".
Theatro S. Pedro — Variado.
Theatro Rio Branco — "A Encrenca!"
Theatro Carlos Gomes — "A cantora das ruas".
Theatro Chantecler — "A mascarada".
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.
Theatro Maison Moderne — Rambolk e cinema.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Ideal — Imponente programma.
Cinema Odeon — Programma magnifico.

A reforma do sr. Rivadavia deu aos institutos de ensino completa autonomia estabelecendo que a manutenção seria feita pelo rendimento do patrimonio particular de cada um delles e com as taxas de matricula, e subvenções dadas pelo governo.

As taxas foram grandemente augmentadas, entregues as doações que pertenciam aos varios institutos, e mantidas integralmente as subvenções anteriores, que sobem á respeitavel somma de 4.845:790$095.

Contra isso se vem manifestando a commissão de Finanças da Camara, ha dias, visto como não lhe parece justo que se mantenha tão elevada verba, quando as congregações estão na posse de varios bens, tendo até uma dellas, a do Recife, feito recolher a um banco perto de cem contos de réis, saldo da sua despesa.

O sr. Herculano de Freitas não concordou com a medida proposta, reduzindo-as, porque isso retardaria a constituição do patrimonio dessas escolas, que, segundo se affirmou, daqui a trinta annos será bastante para a sua manutenção.

Numa época de economias, a razão do ministro do Interior tem um quê particular e interessante... A verdade é, porém, outra. O sr. Herculano não approva o que se pretende ainda levar a effeito, porque não deseja ferir os melindres do sr. Rivadavia. Dahi arranjar a saida da constituição do patrimonio...

A commissão não se deu por satisfeita e pediu que o ministro lhe informasse a quanto montam os rendimentos dessas escolas e que applicação é dada á subvenção.

Isso lhe deve dizer hoje o sr. Manoel Borba.

A reducção dessa rubrica vae provocar escandalos, pois os advogados dessa economia affirmam que actualmente alguns professores chegam a perceber de honorarios quantia superior a quatro contos de réis por mez!

Em aviso dirigido ao chefe do Estado-Maior da Armada, communica o director da Secretaria do ministro da Marinha que este titular resolveu mandar lavrar ajuste com Marco Gazzola, para a construcção dos edificios destinados á estação radio-telegraphica e moradia do respectivo pessoal, da cidade de Laguna, Estado de Santa Catharina.

O sr. Frederico Borges pretende que o Congresso autorize o poder executivo da Republica a intervir no Ceará. Tambem o sr. Raymundo de Miranda requer a intervenção em Alagôas, e é bem possivel que, qualquer destes dias, essa intervenção seja exigida para todos os Estados contra cujos governadores e presidentes o Centro nutre odios os mais ferozes.

Si bem que atravessemos uma época de escandalos e disparaterios, a ninguem occorre acreditar que essas incursões da politicagem central na vida autonoma dos Estados se venham a realizar. E o que ainda se torna mais odioso e revoltante é que, para justificar os seus despropositos intervencionistas aquelles illustrissimos senhores representantes da fraude eleitoral se soccorram do projecto que o conselheiro Ruy Barbosa apresentou ao Senado para que se resolva a crise politica, na qual se debate o Amazonas.

Ora, não é precisa muita argumentação para se demonstrar que a situação do Amazonas não se parece de modo algum com a dos Estados do Ceará e de Alagôas. Emquanto naquelle o governo dá por páos e por pedras; persegue adversarios; investe contra a justiça; mata e chacina; nos outros não se verifica coisa alguma além das intrigas politiqueiras em que é fertil a Republica de comedia que infelicita este paiz.

A intervenção no Amazonas é mais do que necessaria: impõe-se como a unica solução que a União encontra para, extinguindo a sua desordem financeira, economica, administrativa e politica, restaurar nelle o dominio da lei. Trata-se, nessa emergencia, de um verdadeiro caso de salvação publica, que não encontra "simile egual" em todo o Brasil, como diria o sr. Pinheiro Machado.

Assim, a Camara e o Senado não têm outra attitude a assumir a respeito dos pedidos de intervenção que se pretendem amparar no projecto Ruy Barbosa, sinão a da mais absoluta rejeição. Alvitre em contrario só conseguirá lançar os Estados, por elles attingidos, numa luta cujos effeitos serão desastradissimos.

PARALYSAÇÃO NA PRAÇA

Luta o governo, pelos desastres, pelos erros e até pelos crimes de sua administração, com uma crise financeira perigosa; luta o paiz, pela imprevidencia dos seus governos, do seu Congresso, dos seus homens publicos, com uma crise economica ainda mais assustadora, porque feriu os dois principaes productos de exportação; ao norte, a borracha; ao sul, o café.

Grande e prejudicial é tambem a crise politica, porque está reflectindo directamente sobre a praça.

Tomemos o caso concreto da praça do Rio. Póde-se, sem nenhum exagero, affirmar que essa praça nunca passou por uma situação tão melindrosa. Essa situação, em vez de estacionar, aggrava-se com os dias que se passam.

Os bancos têm as suas carteiras repletas de dinheiro, mas recusam toda especie de negocios; recusam mesmo os melhores negocios. Titulos de valor consideravel, que lhes são offerecidos, e que em outra epoca teriam immediata acceitação, elles os repellem, como si se tratasse de papel desvalorizado. Quem precisa vendel-os fica numa situação afflictiva. Seus portadores sujeitam-se, então, a especulações de toda natureza, porque os bancos não fazem caução de especie alguma.

O titulo mais garantido, o melhor negocio da praça soffre a repulsa dos bancos. Ha, pois, uma situação de desconfiança generalizada, que estrangula o commercio e mata as iniciativas mais dignas de sympathia ou de credito. Quando ha na praça uma situação de confiança, qualquer titulo garantido serve para negocio nos bancos. Hoje, os bancos não fazem negocios.

Cerca de setenta mil contos, segundo calculos recentes, conservam-se assim paralysados, fechados nas carteiras, defendidos com avareza, como si estivessemos na imminencia duma grande corrida a todos os estabelecimentos de credito. Não ha, assim, capital para nada.

Os bancos estrangeiros, esses já nem acceitam dinheiro em conta corrente, mesmo sem juros. Têm receio de atravancar de mais numerario as suas caixas, numerario que ficará morto, sem poder movimentar-se, porque uma nuvem de desconfianças se carrega no horizonte.

Que é que justifica esse retraimento, que é que o póde siquer explicar? Não ha nada que o determine. O movimento de importação continúa o mesmo, as mesmas as rendas da Alfandega.

De sorte que, deante dessa crise de effeitos tão conhecidos, mas de causas tão obscuras, uma unica razão nos apparece: a falta de confiança que inspira este governo desmoralizado, autor e executor dos peores absurdos, réo dos mais feios crimes.

Até agora, os bancos faziam negocios mesmo com as contas de fornecimentos ás repartições do governo. Era a esperança, ainda, de que isto não chegasse aos extremos a que chegaram todos os actos do governo.

Hoje, para augmentar as angustias da situação, vemos o presidente da Republica envolvido na politica da sua successão, nella intervindo discrecionariamente, arbitrariamente, quasi dictatorialmente. Ninguem duvida que, com o proposito de fazer a todo transe o seu successor, elle enverede pelo campo das violencias e se sirva da força material.

Como chefe do Estado, depositario, na ficção republicana, da confiança do paiz, elle não tem o direito de intervir na escolha do homem que lhe succederá, accrescendo que foi o principio dessa não intervenção que serviu de pretexto para o levantamento da candidatura Hermes, como candidatura de combate á do ministro Campista e até de hostilidade ao presidente Penna.

Mas todas as incoherencias são possiveis, desde que partam do marechal Hermes. No governo, elle não tem sido sinão a incoherencia viva, a incoherencia personificada e o desmentido de todas as promessas que fez ao paiz.

Acabámos, ainda outro dia, de sair de uma dissenção politica, entrando as forças partidarias em causa num accôrdo, sem duvida immoral, mas, em todo caso, um accôrdo. Que é que o governo tem feito para respeitar esse accôrdo? Nada. Aos actos de hostilidade administrativa, representados nas derrubadas dos funccionarios publicos nos Estados, seguem-se actos de hostilidade politica, como aconteceu com a depuração do sr. Monte, deputado eleito e não reconhecido pelo Estado de Alagoas. Outros actos semelhantes estão em preparo, na forja do governo, que enveredа pela provocação accintosa, ameaçando até a ordem do paiz.

Nestas condições, o retraimento do capital, provocando a crise por que atravessa a praça, chega a ter a sua explicação. O commercio que supporte calado esse governo sem coherencia e sem palavra, que está suffocando o paiz.

Ao vice-almirante superintendente do Material da Armada, dirigiu o director da Secretaria do Ministerio da Marinha o seguinte officio:

"Em referencia a vosso memorandum n. 2.642, 1ª secção, de 10 do corrente, tenho a honra de communicar-vos que ora é autorizada a Directoria Geral de Contabilidade a lavrar ajuste com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, para execução dos trabalhos de illuminação e ventilação do edificio em construcção na ilha das Cobras, destinado ao alojamento dos officiaes e guarnição dos navios nos diques."

Já que o governo não consente que a Brigada Policial tenha o seu effectivo reduzido, como o entendem alguns deputados e senadores, assiste-lhe ao menos o dever de providenciar para que uma nova ordem administrativa lhe seja imposta.

Por agora, não nos queremos referir á inutilização de forças que fica nos quarteis, exclusivamente entregues a exercicios militares, com prejuizo manifesto do policiamento da cidade. Essa positiva anomalia já está no conhecimento de todo o publico desta capital, e só será sanada quando um novo criterio administrativo superintender os serviços daquella corporação.

O de que é preciso tratar, neste momento e para esse caso chamamos a attenção do ministro do Interior, é da escandalosa negociata que se pratica em todos os quarteis da Brigada-exercito.

A pretexto de engraxar as botas dos soldados, um felizardo conseguiu estabelecer-se na Brigada. Distribuiu depois propostas nos quarteis, e a pouco e pouco foi desenvolvendo de tal modo os seus expedientes, que hoje em dia não é sómente simples engraxate mas um negociante e agiota, que empresta dinheiro aos soldados a juros elevadissimos. Agora mesmo acaba elle de ter um prejuizo de cinco contos de réis, ao que nos informam, devido ao facto de por descuido não terem sido incluidos nas folhas das praças os descontos de debitos por ellas contraidos com elle.

Isso é clamorosamente immoral. Como se consente que em estabelecimentos militares se façam negocios dessa ordem, para não falar nos salões de barbearia, nos bazares em que tudo se vende desde o lenço barato até no mais delicado **extracto de Lubin ou do Houbigant?**

Parece-nos que o Regulamento da Brigada não consente nessas coisas, e muito menos em que os seus officiaes superiores garantam as dividas que os soldados contraem cá por fóra, descontando-as em folha e accrescendo com esse processo o já tão pesado encargo dos capitães de companhia. O sr. Herculano de Freitas tem o dever de providenciar para que cessem essas irregularidades.

Foi concedida permissão para contribuirem para o montepio civil aos collectores federaes Pedro Leonardo da Cunha e Antonio Gomes da Veiga, este de S. José dos Palmares, no Paraná, e aquelle de Limoeiro, Bom Jardim e Gloria do Goytá, em Pernambuco.

Vae passar a servir na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional José de Abreu Azevedo.

A Caixa de Conversão tem em deposito 297.959:125$753, assim representados:

Libras, 10.882.514-10-0; francos, 60.477.510; ouro nacional, 160:220$; marcos, 17.473.560; 27.523.755, dollars; corôas austriacas, 8.700; liras italianas, 280; pesos argentinos, 129.510, e pesetas hespanholas, 722.425.

Foi approvado o acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo, designando o 1º escripturario Carlos André Guerra Pimentel para fiscal das isenções de direito.

Pingos & Respingos

A candidatura Wencesláo está em cheque. Os paredros do P. R. C. parecem dispostos a arranjar os cem annos de perdão a que fazem jús os ladrões que roubam ladrões, como os traidores que traem Judas.

*
* *

Estamos informados que os banquetes e recepções protocolares para communicação do noivado presidencial ainda não estão terminados.

Depois da participação á Camara, ao Senado, ao Supremo Tribunal e ministros, foram avisados os representantes diplomaticos. Daqui a dias serão participados o cardeal, arcebispos e bispos; a communicação ás classes operarias será feita em seguida, e finalmente, o illustre noivo reunirá a familia em um jantar intimo e dar-lhe-á a nova do seu proximo consorcio.

*
* *

"... seria muito bom que ninguem se expuzesse ao seu máo humor."

(Do retrato graphologico do sr. Pinheiro Machado, por Crepieux Jamin.)

Quem tão fiel retrato veja
Não negará certamente
Que o marechal homem seja
Bem avisado e prudente.

*
* *

Telegramma de Cherburgo:

"Foi preso o individuo Callet, reincidente no crime de lenocinio."

E' o que se póde chamar um individuo *Callé*, no crime.

*
* *

— O presidente está amando...
— Não é nenhuma novidade; sempre o conheci assim.
— Amando?
— Pois não; *o mando...* do Pinheiro.

*
* *

A Noticia abrirá amanhã uma terrivel campanha contra o general Dantas Barreto e a sua politica sanguinaria. E' que um telegramma de hontem annuncia que o governador de Pernambuco visitou os trabalhos de tracção electrica que "estão sendo executados".

E' o regimen neroniano, não ha duvida; até trabalhos se *executam* naquella pobre terra!

Cyrano & C.

AS BODAS PRESIDENCIAES

Parece que nada mais no Brasil se pode fazer com justeza, medida e discreção. Dissera-se a principio que o casamento do chefe do Estado se realizaria em Petropolis, sinão á capucha, pelo menos sem pompas officiaes. Nem precisava dizer-se tal: isso devia estar subentendido, porque quem se casa é o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e não o presidente da Republica, que a Constituição não exige seja solteiro, casado ou viuvo, como não exige seja branco, preto ou vermelho, não cogitando mais do que da sua elegibilidade politica, dadas as condições de nacionalidade e outras.

O simples bom senso o está aliás indicando, em contrario ao alvitre que infelizmente predominou, de emprestar a essa occorrencia de familia as esquecidas galas cortezãs.

Nunca a mulher do presidente da Republica Franceza o acompanhou nas suas visitas protocolares ao estrangeiro. Em Paris mesmo é por tolerancia, melhor dito, pela cortezia inseparavel destes assumptos, que a senhora do presidente figura nas cerimonias publicas, por occasião das visitas de soberanos estrangeiros. O seu logar é conjugalmente ao pé do marido, cujas funcções não requerem o divorcio, mas não lhe compete poltrona presidencial, nem lhe assiste posição official. Só por debique a podem tratar de "madame la Présidente": a pragmatica não vae além de Madame Fallières ou Madame Poincaré — ao passo que se dizia correntemente "Madame la Maréchale", quando havia marechaes, em França. Assim era tratada "la maréchale de Mac Mahon", cujo marido chegára, por accesso, a esse posto vitalicio, no topo da hierarchia militar, ao passo que exercia o seu altissimo cargo civil por delegação da Assembléa Soberana.

Entre nós, pela primeira vez, se casa um presidente no exercicio das suas funcções electivas; mas já casaram filhas de presidentes sem que estes se abalançassem a transformar semelhantes acontecimentos domesticos, mundanos mesmo, si o quizerem, em acontecimentos politicos. O presidente Rodrigues Alves, por exemplo, noticiando o casamento de sua filha, fel-o, no melhor tom, com seu nome de familia, de particular, que é permanente, não com a designação do seu cargo, que é transitorio.

As praxes agora apparecem invertidas e não só acaba de effectuar-se no Cattete um grande almoço offerecido ao Ministerio para communicação dos esponsaes, como vae effectuar-se no Itamaraty uma recepção solemne, para a qual serão convidados, rezam textualmente os jornaes, os corpos diplomaticos, legislativo e judiciario, as altas patentes de terra e mar e o alto funccionalismo da Republica. Quem quer que leia este singular aviso, transporta-se involuntariamente pela imaginação aos tempos do Imperio francez: dir-se-ia que Napoleão vae apresentar a sua côrte á nova imperatriz Maria Luiza.

A' primeira cerimonia nada haveria que censurar, si a ella não tivessem sido convocados os poderes legislativo e judiciario, nas pessoas do vice-presidente do Senado, do presidente da Camara e do presidente do Supremo Tribunal, além do chefe de policia, cuja presença parecia dispensavel em uma reunião verdadeiramente de paz e amor. O gabinete é justamente considerado nos Estados Unidos a familia official do presidente da Republica, e á familia ha que ser participada qualquer mudança na condição civil do seu chefe — o que póde ser feito com maior ou menor cerimonia, consoante o temperamento mais ou menos festeiro desse chefe e a sua interpretação individual da etiqueta palaciana. Nem é natural que a familia ministerial acolha aquella participação sinão com sincero e subido jubilo, pois que se trata de um enlace auspicioso entre um soldado dotado de estimaveis qualidades pessoaes e uma menina de fina educação, formosa, intelligente e prendada.

A segunda cerimonia é que está inteiramente fóra do logar. Napoleão III, desposando a linda filha da condessa de Montijo, não procedeu diversamente, nem com maior apparato. Tratava-se comtudo de um soberano, cujo casamento constituia um acontecimento europeu. Não era segredo para ninguem que o restabelecimento do Imperio fóra recebido com frieza pelas monarchias chamadas legitimas, e que Luiz Napoleão Bonaparte não encontraria facilmente então uma princeza de sangue que quizesse compartilhar sua dignidade imperial.

Nicoláo I da Russia não poupava ao intruso os seus doestos, e a Prussia e a Austria o olhavam de soslaio: só Cavour nelle enxergava o factor decisivo da unidade italiana, e a Inglaterra nelle adivinhava o possivel alliado da Criméa. Lançasse-lhe muito embora lord Palmerston olhares entre ternos e protectores, seria preciso que decorressem 25 annos para que a rainha Victoria admittisse e desejasse que o principe imperial cortejasse sua filha Beatriz.

Unindo-se a uma simples filha da aristocracia hespanhola, e declarando na mensagem ao Corpo Legislativo que preferia seguir os impulsos do seu coração a enredar-se nas combinações matrimoniaes dictadas pela politica, Napoleão armava ao sentimentalismo do povo francez, que dá a vida por ver um casamento de amor, mesmo porque no seu meio só são de regra geral os casamentos de conveniencia.

Que ha de parecido em tudo isso com o proximo casamento do sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, a não ser a inclinação reciproca dos noivos? Que interesses dynasticos ahi se agitam e fazem vibrar os espiritos? Em que fala semelhante matrimonio ao coração do povo brasileiro, que a elle assistirá com a sympathia que merece todo consorcio, ao qual só é licito augurar venturas, mas sem sombra de enthusiasmo, que não é caso para tanto? Pensarão os interessados que a população abrirá alas, fremente de jubilo, e acclamará nesse dia o casal presidencial, como os parisienses delirantemente acclamaram ha 60 annos o par imperial, transportado num coche puxado por tres parelhas de cavallos de côr isabel, de Notre Dame onde o cardeal arcebispo de Paris abençoára a auspiciosa união, para as Tulherias, onde iam desfilar o corpo diplomatico e a côrte?

Um presidente dos Estados Unidos em tempos não mui distantes, casou durante o seu quatriennio, que se estendeu de 1895 a 1899. Foi Mr. Cleveland que, da primeira vez que exerceu a suprema magistratura, despo

sou sua formosa pupilla, Miss Frances Folsom, filha do seu fallecido companheiro de escriptorio de advocacia. A noiva tinha 22 annos; o noivo rastejava pelos 50.

A cerimonia realizou-se na Casa Branca, unica residencia dos presidentes dos Estados Unidos, com a assistencia pura e simples da familia official do chefe da nação, a saber, o seu gabinete. A lua de mel passou-se nos arredores de Washington, numa "villa" emprestada por um amigo, e o corpo diplomatico e os corpos constituidos da União só conheceram officialmente a esposa do presidente quando chegou, a occasião das solemnidades publicas na Mansão Executiva, em janeiro de cada anno. Os amigos e parentes tinham sido os unicos a felicitar Miss Folsom: o povo americano e os representantes estrangeiros apenas foram chamados a saudar Mr. Cleveland, senhora aliás encantadora, que deixou na Casa Branca uma recordação de elegancia e de bondade.

(D'O *Estado de São Paulo*, de hontem).

Observa Duplessy que a aviação é um argumento contra o atheismo. De facto:

Estão em presença o homem e o passaro: o passaro vôa, o homem não. Mas o homem quiz voar, faltavam-lhe azas; imitou as do passaro. O segredo dellas foi conhecido, mas não completamente, e ahi está o homem a applicar a sua intelligencia em estudar esse animal.

O homem faz para si azas tirando o modelo do passaro, mas quem fez as azas deste?

Si é uma obra prima da industria humana ter creado a aviação, que genio seria necessario para crear o passaro?

Daqui é preciso concluir:

Ou que o passaro é infinitamente mais intelligente do que o homem, ou que uma intelligencia infinitamente superior á do homem creou o passaro.

Este argumento de Duplessy refere-se a um caso particular; muito mais avulta considerando-se a perfeição relativa e as maravilhas dos actos dos animaes, do instincto delles. Estão todos elles completamente adaptados ao fim, ao passo que só ao homem é concedida a honra do progresso indefinido e da adaptação da natureza ao seu serviço.

Por ahi vemos ao mesmo tempo a nossa miseria e a nossa grandeza.

E todavia ha sabichões que desconhecem o valor da differença, e assemelham a razão ao instincto, a scentelha divina á irritabilidade motora biologica: e a uma e outra negam uma causa superior. Enchem alguns, mais ou menos radicaes, com theorias ôcas o abysmo que nos separa dos animaes: o homem é um simples animal — um bipede implume — como o gallo depennado de Platão...

Nesses eunuchos espirituaes, o orgão da visão da Fé está atrophiado pela exuberancia de uma especie de tecido adiposo — o orgulho.

O ministro da Marinha dirigiu ao superintendente de Portos e Costas o seguinte officio:

"Em solução a vosso officio n. 1.471, 3ª secção, de 10 do corrente, e para os devidos fins, declaro-vos que poderá autorizar a Capitania do Porto do Estado do Amazonas a utilizar-se da estação radio-telegraphica nacional daquelle Estado, para transmissão de despachos telegraphicos."

O delegado fiscal em Goyaz communicou, por telegramma, ao Ministerio da Fazenda, ter deixado de dar posse ao agente fiscal da 1ª circumscripção Luiz Caiado Fleury, por não ter o nomeado uma perna.

Os maleficios do tango:

"O tango, o passo do urso, o passo do peru e outras danças modernas, são cada vez peiores da gente. Essas danças deformam o corpo e o metatarso e fatigam os tendões. Praticadas com assiduidade, acabam fazendo com que o corpo assente em falso sob os calcanhares e dahi o mais funesto desequilibrio... Devemos, portanto, condemnal-as".

Assim fala o professor Groff, o mais illustre dos pedicuros norte-americanos, summo-pontifice dos "chiropodist". E diz um jornal de Nova York que já as bellas americanas, ciosas sobretudo da integridade da sua musculatura, já as elegantes das avenidas numeros tal e tal estão abandonando o tango, o "grissly bear"...

Indiscutivelmente, o professor Groff forneceu um bello e energico argumento aos inimigos do tango.

Vae ser ouvida a Alfandega de Manáos sobre as reclamações de algumas firmas bolivianas contra a exigencia, por aquella Alfandega, de taxas de ajudas de custo sobre as mercadorias em transito.

A SITUAÇÃO POLITICA

O *Commercio de S. Paulo*, orgão do deputado federal por S. Paulo, sr. Cardoso de Almeida, publicou, hontem, a seguinte nota:

"Ao que nos consta, elementos do P. R. C. de S. Paulo, não se conformando com a solução do problema presidencial, adoptada na ultima convenção do Senado, estão dispostos a suffragar o nome do general Pinheiro Machado para presidente da Republica, na eleição de 1º de março vindouro."

Ainda o mesmo jornal publica o seguinte sobre a vaga que se abrirá na representação de S. Paulo, na Camara, com a passagem do sr. Adolpho Gordo para o Senado.

"Um amante de estatisticas, que se diz conhecedor da zona, escreve-nos uma carta a proposito da indicação do sr. Barbosa Lima para candidato dos elementos civilistas á vaga do 3º districto.

Affirma-nos elle, com dados eleitoraes, que si se reunirem todas as forças politicas que no districto deixaram de seguir a orientação da commissão directora, entre as quaes figuram as de Franca, Ribeirão Preto, S. João da Boa Vista, Amparo, Sertãozinho, Cravinhos, S. Simão, Mocóca, S. José do Rio Pardo, etc., o candidato da opposição terá votação não inferior a 17.000 votos."

*

O QUE HA NO PIAUHY

Therezina, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Este mez não houve dinheiro para pagamento em dia da primeira quinzena da força policial, que só foi paga ante-hontem.

Os governistas propalam que o presidente Miguel Rosa retirou dos cofres estaduaes todo o dinheiro que havia, afim de custear o brodio na villa de Porto Alegre, donde ainda não regressou.

E' convicção geral entre os governistas aqui que o sr. Miguel Rosa não conseguirá eleger candidato seu na vaga de deputado federal, aberta pelo fallecimento do dr. João Gayoso, que terá de acceitar a contra gosto quem vier indicado dahi, e caso pretenda elle lutar, o que não é provavel, será esmagado inevitavelmente.

Therezina, 21 — (*Do nosso correspondente*) — O governador deste Estado tem impellido os seus partidarios em Amarante a praticarem mil diabruras contra a opposição dali. O coronel João Ribeiro, intendente municipal daquella cidade, está tolhido de exercer o cargo e ameaçado de morte.

*

AS CANDIDATURAS WENCESLÃO - URBANO REJEITADAS EM MINAS

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*) — A Camara Municipal de Dôres do Indayá rejeitou por 5 votos contra 4 uma moção do seu presidente quanto ás candidaturas Wenceslão Braz e Urbano Santos e approvou a mesma quanto ás candidaturas Delfim Moreira e Levindo Reis á presidencia e vice-presidencia do Estado, declarando 5 vereadores que apoiavam a candidatura Ruy Barbosa.

Os cinco vereadores são os srs.: capitão Jorge Gonçalves da Costa, Julio Ribeiro, Jeremias Caetano Junior, Alexandre Oliveira e pharmaceutico Arthur Moura.

DOIS NOVOS ORGÃOS DO P. R. L.

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Iniciaram publicação, em Monte Santo e Villa S. Manoel, os jornaes *Voz do Sul* e *Almenara*, orgãos do Partido Republicano Liberal.

*

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES LOCAES DO P. R. L. MINEIRO

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Foram expedidas para todos os municipios do Estado circulares do Comité desta capital para a eleição da commissão local do partido.

*

O QUE TEM FEITO O CONSELHO DELIBERATIVO DA CAPITAL DE MINAS

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Tem sido muito commentado nas rodas politicas o escandalo do conselho deliberativo desta capital, apresentando tres conselheiros e mais de apoio ao sr. Urbano Santos e apoiando as candidaturas Delfim Moreira e Levindo Reis, tendo um sobrinho e conselheiro amigo do sr. Francisco Salles contra a candidatura Wenceslão.

*

A DERRUBADA EM MINAS GERAES

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*). — Tem sido vivamente commentada a demissão do director da Oeste de Minas, amigo do sr. Francisco Salles, e a nomeação, para substituil-o, do dr. Pestana, natural do Rio Grande do Sul. Os amigos politicos do sr. Francisco Salles estão indignados, vendo nisso o dedo do sr. Pinheiro Machado e intentos de hostilidades aos partidarios do sr. Francisco Salles.

DE S. PAULO

A CANDIDATURA DO SR. BARBOSA LIMA?

S. Paulo, 20 — 9 — 913. — (*Do nosso correspondente.*) — Officialmente o Partido Republicano Paulista ainda nada resolveu sobre o successor do sr. Adolpho Gordo na Camara federal. Particularmente, porém, já se tem cogitado do caso. Como sempre, ha numerosos candidatos. Ha muitos cavalheiros que entendem — e talvez não entendam mal — que uma cadeira de deputado é como uma carteira de amanuense. Desde que o sr. Gordo foi eleito senador choveu pedidos á séde da commissão directora e no gabinete do presidente Rodrigues Alves. Este é mais feliz, porque entre s. ex. e os pretendentes ou pedinchões existe um homemzinho que é uma especie de muralha da China: o sr. Oscar Rodrigues Alves.

Tudo o que possa aborrecer o presidente fica de quarentena, nas gavetas de seu digno filho e secretario. Alguns pretendentes, sabendo que assim é, tentam tomar um s'vitre salvador: ir ao Guarujá, a pretexto de tomar ares, aproveitando-se da economica passagem de excursão que a S. Paulo Railway emitte nos domingos, com a inclusão de um almoço na pittoresca praia. Mas o alvitre não é dos melhores. O sr. Rodrigues Alves está sempre bem acompanhado, maxime aos domingos, dias consagrados á socegada e boa companhia da familia. Depois, o presidente ainda não deixou de usar a sua phrase de sempre: "Quem faz politica não sou eu, meu amigo, é a commissão directora do partido."

Além de que, como lá sabe, muito bem, que o Seguro morreu de velho, o sr. Adolpho Gordo ainda não resignou a sua cadeira. Depois que o reconhecerem, então, sim, soará a hora de abrir mão da cadeira de deputado.

De modo que não se póde dizer com certeza ou com razoavel probabilidade quem será o candidato do Partido Republicano á vaga do sr. Gordo. O sr. Pinheiro Machado, como bom negociante de mercadorias politicas, ainda não fallou. Si lhe dá o capricho de querer a cadeira, para algum afilhado?

Emquanto isso, tentam fazer no districto uma colligação de opposicionistas para pleitear a candidatura com um nome que seja uma bandeira de combate. E si fosse o sr Barbosa Lima? Pensam alguns chefes do terceiro districto no nome do illustre parlamentar. Como já fizemos notar aqui, si o eleitorado não se abstiver, o Partido Republicano terá uma luta séria, porque no districto em que se vae dar a vaga de deputado federal predominam os elementos opposicionistas.

Aquella veridica historia que contámos, de um deputado rodriguesalvista haver tentado catechizar um prestigioso chefe do interior, não foi um caso isolado. Repetiu-se. A *réprise* foi com outro chefe, variando tambem o emprei-teiro da catecheze: era um senador. S. ex. procurou convencer o chefe do interior da necessidade de sustentar o Partido Republicano.

—Você sabe, coronel, está tudo consummado. Que adeanta ao paiz a opposição de vocês? Voltem para as nossas fileiras. Olhe, ahi vem a eleição de deputado federal...

O senador não acabou, porque o chefe abordado lhe voltou as costas amuado, dizendo apenas estas palavras seccas:

—Doutor, muito obrigados pela sua doutrinação. Mas saiba que continuamos no lado de Ruy Barbosa.

Tal é o districto por onde correrá o sr. Adolpho Gordo. Não é inopportuna, nem representa uma utopia a lembrança do nome do illustre sr. Barbosa Lima... — C.

Segrem-se as senhoras que acceitam as idéas de Mons. Bolo sobre a igualdade dos homens e a supremacia da mulher na vida hodierna.

A noticia que vão lêr é uma confirmação da idéa. Julgue-a a leitora: merece ser decorada e applicada. E' do *Petrusbletto* e se refere a senhoras catholicas.

Ha em Washington uma Universidade de Catholica. O reitor desta Universidade é Mons. Shann.

Até aqui, dirá alguma leitora mais soffrega, nada de feminismo. Ao contrario. Talvez que na Universidade, a maioria seja de alumnas, ou haja muitas professoras...

Nada disso. A Universidade não tem egreja para o serviço religioso dos professores e alumnos.

Querem vêr, pensará outra leitora, que as catholicas vão esmolar para a construcção da egreja? Que novidade!

Pois é novidade o que accordaram as senhoras catholicas: constituiram-se em associação com o fim unico da creação da egreja, mas votaram que nenhuma dellas acceitará donativos de qualquer homem. A egreja será construida com esmolas exclusivamente femininas, e as directoras da obra a querem maravilhosa pela riqueza e pela arte.

Eis um feminismo que merece palmas. Pratiquem-n'o as brasileiras catholicas em pról de nossas egrejas matrizes.

XX de Setembro

As festas da colonia italiana

A loja maçonica Fratellanza Italiana realizou ante-hontem á noite, no salão nobre do Grande Oriente, uma sessão magna, commemorativa do acontecimento politico italiano.

A sessão foi presidida pelo dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria, tendo ao seu lado os drs. Floresta Miranda, grande secretario geral, e Raul Silva, grande secretario do Oriente Paulista.

Usou da palavra o dr. Angelo Mellantini, orador da Loja, que justificou a solennidade, pondo em destaque a grande data patriotica, da tomada de Porta Pia.

Seguiu-se na tribuna o dr. Leoncio Corrêa, depois o dr. Petrocini.

O sr. Felix Mandroni, veneravel da Loja, agradeceu nominalmente a todos os que concorreram para a glorificação da data historica, destacando o dr. Lauro Sodré.

O sr. Raul Silva falou em nome do Oriente Paulista.

Encerrou a sessão o dr. Lauro Sodré.

*

A Società Italiana Musicale e Ricreativa, commemorou dignamente a passagem da data gloriosa.

A's 8 horas da noite, achando-se os seus salões, á rua Visconde de Itauna, repletos de familias, socios e convidados, teve inicio a solemnidade, tocando no saguão uma banda de musica e no salão uma excellente orchestra.

A's 9 horas foram recebidos, por entre enthusiasticas acclamações e ao som da "Marcha Real", os srs. ministro e consul da Italia, barão Romano de Avezzana e Giulio, Ricciardi, que receberam muitas saudações dos seus compatriotas, pelo acontecimento politico que a todos enchia do maior regosijo.

A's 10 horas da noite, obtida a devida venia, usou da palavra o dr. Antonio Corrado Limongi, que fez uma brilhante conferencia, sobre a data historica. Depois de ter dirigido uma saudação ao ministro barão Romano de Avezzana, ao consul real cav. Ricciardi, á sociedade, á imprensa indigena e italiana e ao selecto auditorio, explicou o conceito da sua conferencia, que era uma rapida synthese historica da origem de Roma até 20 de setembro de 1870. Passou a demonstrar que a festa que se celebrava, de um a outro extremo do mundo, era a festa da apotheose de Roma, que foi "*Caput Mundi*" e devia ser, por isso mesmo, natural, historica e necessariamente a capital da Italia; era a festa da synthese das aspirações de toda a epopéa nacional, a festa que commemora o estadista que jaz em Santena, Camillo Benzo di Cavour; o apostolo que dorme em Staglieno, Giuseppe Mazzini; o heroe que se acha sepultado na ilha Caprera, Giuseppe Garibaldi; o grande rei que vive para a immortalidade no Pantheon, Vittorio Emanuele II; o povo heroico, que, através os ergastulos, as torturas, as preces e o exilio, quer fortissimamente; quer e vence.

Recorda que Roma dominou com a força na epoca da Republica e na epoca do Imperio; com sentimento na edade media e com a razão depois de 20 de setembro de 1870, e recorda o que um ex-presidente da Republica escreveu no seu livro "Impressões da Europa", referindo-se a Roma: que em Roma batia no passado o coração do mundo e demonstra que ainda hoje bate e baterá sempre.

Comprehende assim não só a obra dos factores da união nacional, mas ainda o sonho dos poetas e dos escriptores, desde Dante até Manzoni, de Marchiavelli a Giambatti e mesmo Victor [illegible], o creador do direito natural das gentes. [illegible] citações dos classicos latinos e dos factos e episodios mais importantes da epopéa nacional, terminando com um hymno enthusiastico á Roma e á Italia.

Terminada a conferencia, que foi muito applaudida, a directoria offereceu aos socios e convidados "uma taça de espumante italiano".

Pouco depois retiraram-se as autoridades diplomaticas e consulares, para comparecer á festa que realizava em honra a Sociedade Italiana de Beneficencia.

Seguiu-se um pequeno concerto:

O barytono Cataldi cantou a *aria* "Il Pescatore" e a soprano Laura Grassi, seguindo o 4º acto do *Il Trovatore*, com acompanhamento ao piano pelo maestro Agostinho Gouvêa, que obtiveram muitos applausos.

A' meia noite precisamente, inicio-as danças, que sempre animadas, proseguiram até alta madrugada. A's tres da madrugada foi servido profuso "lunch", sendo, no momento saudada a imprensa, agradecendo o nosso companheiro do *Correio da Manhã*, o nosso companheiro Souza Lauro.

Notámos entre os presentes á patriotica festa as senhoras e senhoritas: Tina Vinci, Maria Cafaldi, Assunta Madera, Letizia Gigante, Maria Gentile, Emilia Juliani, Elvira Cataldi, Julia de Carvalho, Marietta Corrêa de Menezes, Adelaide Palma, Elvira Tramontano, Aurora Corrêa de Menezes, Carolina Minervino, Aurora Sobza, Carlota Augusta Monteiro, Iracema Rodrigues, capitão João Vinci, João Tramontano, Bernardo Savarano, José Rossi, José Minervino Raphael Palmieri, José Cataldi, Alfredo Cilento, Sebastião Ricciardi, Domingos Sgambato, Domingos Santoro, Salvador Gentile, Jacomo Patitucci, Jacomo Materno, Domenico Cardone, Annibal Nicodemo, João Luglio, Pasqual Maselli, Enzo Bonno, Domingos Lauria, Alfonso Gallatti, Salvadore Molinare e muitos outros.

*

A directoria da Società Italiana di Beneficenza e M. Soccorso, tambem festejou condignamente a passagem da data historica da unificação do reino da Italia.

A's 8 1/2 da noite começaram a affluir ao palacete da Praça da Republica, onde a antiga e estimada Sociedade tem a sua séde, os socios e convidados, acompanhados de suas familias, para participarem da festa patriotica.

Em pouco tempo achava-se o vasto salão de honra da Beneficenza repleto de senhoras e senhoritas e cavalheiros, representantes de varias classes sociaes.

Teve inicio a festa pela execução de um concerto vocal e instrumental, constante do seguinte programma:

1ª parte: — 1. Provesi — a) Valsa Berceuse; b) Gavotta, (piano) — pelo autor.

2. Puccini — Aria Manon (canto), pelo sr. G. Santucci.

3. Beriot — 1º Tempo—VII concerto (violino), pela senhorita G. Barcello.

4. Densa — Occhi di Fata (canto), pelo sr. A. Rocha.

5. Verdi — Aria Aida "Ritorna Vincitor" (canto), pela sra. A. Tavolari.

6. C. Debussy — La plus lente, valsa (piano); Beethoven — Minuetto e Prestissimo, Sonata ops. 2, pela senhorita R. Stamato.

7. Wagner — Sogno di Elsa, Lohengrin (canto), pela senhorita Felicidade Faria.

8. Puccini — Duetto della Boem (canto, pela sra. A. Tavolari e pelo sr. G. Santucci.

Intervallo em que se fez ouvir a banda de musica "Bersagliere" da empresa Paschoal Segreto.

2ª parte: 1. C. Gomes — Romanza dello Schiavo; Uccel di Parahyba (canto), pela sra. A. Tavolari.

2. F. Veracini — Sonata Concerto (violino), pela senhorita G. Barcello.

3. Wagner — Tannhauser—Preghiera (canto), pela senhorita Felicidade Faria.

4. Massenet—Sogno Manon (canto), pelo sr. G. Santucci.

5. Densa — Torna (canto), pelo sr. A. Rocha.

6. Bevignani — La Fioraia (canto), pela srta. A. Berardi.

7. C. Gomes — Duetto Guarany (canto), pela sra. A. Tavolari e pelo sr. G. Santucci.

Todos os numeros foram applaudidos pela numerosa assistencia.

Terminada a parte concertante, assumindo a cadeira da presidencia o sr. Cassio Marella, que ficára ladeado pelos mais membros da direcção da Beneficenza, pronunciou algumas palavras de elogio ao seu compatriota commendador Antonio Iannuzzi, a quem convidou para presidir a sessão solenne, o que se effectuou, por entre applausos do numeroso auditorio.

Depois de agradecer a distincção de que era alvo, o commendador Iannuzzi deu a palavra ao orador official, advogado Carlo Molinari, que leu uma enthusiastica conferencia, referente á data que se commemorava.

As ultimas palavras do sr. Molinari foram cobertas por prolongadas palmas, e vivas á Italia e ao Brasil.

Eram 11 horas e 30 da noite, quando barão Romano de Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia e o sr. Giulio Ricciadi, consul real, deram entrada no salão, ao som do hymno italiano e de palmas das pessoas presentes.

Terminada a sessão solenne, foram servidos doces e champagne, trocando-se, então, varios brindes cordiaes, inclusive um á imprensa carioca feito peol barão de Avezzana.

Ao som de uma orchestra, tiveram inicio as danças, que animadas se prolongaram até o clarear do dia.

Uma festa encantadora, onde reinaram sempre a mais viva alegria e o mais communicativo enthusiasmo, foi [illegible] realizada pela Beneficenza Italiana, para recordar o grande feito de Porta Pia.

A VOZ PUBLICA

REGIMEN DA VIOLENCIA

Sr. redactor — No 1º regimento de artilheria montada, estacionado na Villa Militar, têm-se dado deploraveis injustiças, que não pódem passar despercebidas á imprensa nem ao publico, injustiças soffridas pelos officiaes inferiores, da parte do commandante do regimento, sr. coronel Celestino Alves Bastos, e officialidade, como adeante podereis vêr.

Ali chegando, procurou o sargento, cujo nome não me é permittido declinar, depois de correr os tramites legaes, dirigiu-se para o gabinete do commandante, afim de, ahi, ver se conseguia dessa autoridade, a annullação de uma carga que lhe foi imposta sob o pretexto de haver inutilizado um cavallo, que montára, para exercicios, e cujo excessivo desconto sobe á avultada importancia de trezentos e vinte nove mil réis.

Em ali chegando, procurou o sargento justificar-se do desconto que está soffrendo; porém, o commandante, insinuado pelo capitão Pompeu da Silva Loureiro, commandante da bateria da victima, e 1º tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva, de serviço no regimento, insurgiu-se contra a justa pretensão do reclamante, injuriando-o em presença de praças — o que contribue grandemente para a desmoralização da disciplina — e ameaçando-o de rebaixamento se persistisse em pedir a annullação da carga ou a entrega do cavallo.

O mais deprimente é que o animal, pelo qual o sargento está descontando a exorbitancia a que alludo, não vale cem mil réis, não está inutilizado, como pretende o tenente Paulo, e, ao que me consta, vae ser vendido no primeiro leilão de animaes que houver no regimento.

Vamos tratar, agora, do 1º tenente Pedro Alves Monteiro.

Esse official, dispensa aos seus subordinados máo tratamento.

Ha tres dias, um inferior, descuidou-se um pouco da disciplina e entendeu que não commettia grande falta em sair do quartel á paisana, o que fez.

O tenente Pedro Monteiro, que se achava de serviço, julgou-se affrontado e preparou-se para a desforra.

Tarde da noite, quando já todos dormiam, lá estava elle, sentado numa pedra, que mandára collocar ao lado da sentinella, á espera do sargento.

O tenente, enraivecido, ameaçava céo e terra, chegando a levantar diversas vezes a espada, sem, felizmente, ousar descel-a, para o sargento, que o ouvia cabisbaixo e com singular impassibilidade, quando podia protestar energicamente contra essa violencia, tanto mais que o regimen do páo ha muito que no Exercito foi mandado abolir.

E o official, não satisfeito com isso, quiz ter o prazer de humilhal-o ainda mais, gritando para os soldados que iam despertando com o ruido, que o agarrassem e o arrastassem para o corpo da guarda.

O mais engraçado é que o commandante, que tem um filho que já foi soldado e em cujo periodo não vestiu a farda mais que quinze ou vinte vezes, porque tinha permissão de seu pae para andar livremente á paisana, mesmo em horas de expediente, pelo quartel todo, teve animo de castigar esse sargento!

O official, que insultou tanto o seu subordinado, quando o seu dever se limitava unicamente a dar parte á quem de direito, nada soffreu! — Um sargento do Exercito".

*

IMPRENSA NACIONAL

Sr. redactor—O sr. ministro da Fazenda, no intuito louvavel de fazer respeitar na administração da pasta que dirige os principios constitucionaes que vedam as accumulações remuneradas, solicitou em circular aos chefes das repartições sujeitas ao seu Ministerio a lista de funccionarios que estivessem incorrendo naquelles principios, e como consequencia tivemos já a dispensa de numerosas pessoas que recebiam dos cofres publicos pelo exercicio de mais de uma funcção. A Imprensa Nacional tambem entrou com o seu contingente de accumuladores para essa obra de boa moral administrativa; porém, o seu director, talvez num momento de irreflexão, dispoz-se a ludibriar o sr. ministro, occultando os nomes de dois funccionarios, sinão de mais, que ali estão tambem accumulando.

Um, é o dr. Armando Cardoso, funccionario da Inspectoria das Estradas de Ferro, revisor na Imprensa e secretario do sr. dr. Leoncio Corrêa. Esse cavalheiro, além de accumular, sacrifica o serviço na Inspectoria das Estradas, pois sendo secretario do dr. Leoncio não póde ir a essa repartição, salvo si tem o dom da ubiguidade. E' natural que o sr. director tenha as suas sympathias; porém, acima de tudo, está o cumprimento do dever.

Outro protegido é um secretario do serviço sanitario do Lloyd Brasileiro. Essa empresa é hoje do governo e ainda ha bem poucos dias houve um incidente, entre o director do Lloyd e o chefe do serviço sanitario, que deixou patente estar este serviço na dependencia do governo. Pois bem, esse secretario é funccionario da Imprensa e tambem não foi dispensado. Não acreditamos que o sr. ministro houvesse protegido esses dois cidadãos para que continuem a desfrutar os proventos dos dois cargos.

S. ex., naturalmente, foi enganado pelo director da Imprensa, que deixou de corresponder á confiança de s. ex., no empenho de proteger dois moços que, por muito distinctos que sejam, não podem ser exceptuados em face da lei.

Estamos certos de que o sr. ministro, conhecedor desse facto, fará justiça, não maculando a obra patriotica que vem realizando. — *Justus.*

A attitude que nos ultimos dias tem tomado o operariado em toda a Inglaterra, está preoccupando seriamente a opinião, visto haver fundados receios de que a parede geral se declare em todo o Reino Unido.

O estado de espirito das classes operarias assim o faz prever.

Em Londres, continúa a parede dos pintores, ameançando tornarem-se solidarios com elles os "chauffeurs" dos omnibus automoveis, os pedreiros e os encadernadores.

O commercio, em Dublin, está completamente paralysado, tendo sido suspenso o transporte de mercadorias.

Em Liverpool, tres descarregadores da "North Western Railway Cº", recusaram-se ante-hontem terminantemente a tocar nas mercadorias provenientes de Dublin; motivo por que a directoria daquella estrada de ferro os despediu.

Tanto bastou para que immediatamente se declarassem em parede mil empregados ferro-viarios, temendo-se que sejam seguidos por outros elementos operarios.

A Londres chegaram ante-hontem os delegados dos syndicatos inglezes, procedentes de Dublin, para negociarem um compromisso entre operarios paredistas e seus patrões. Seria essa uma formula para se resolver o conflicto travado e evitar a gravissima situação que está latente.

Os delegados dos syndicatos foram infelizes nas suas pretenções. Como nada tivessem conseguido, regressaram a Dublin.

As ultimas noticias chegadas de Londres a respeito do movimento operario, informam que em Birmingham tambem se declararam em parede quatro mil dos operarios que naquella cidade trabalham.

Este incidente que narram os jornaes, em Georgetown, com o escriptor russo Maximo Gorki, é interessante e curioso.

Representava-se uma peça daquelle dramaturgo. Por accaso, Gorki leu um cartaz. Entre outros detalhes, Gorki, leu o seguinte, com espanto: "No final da representação o autor apparecerá em scena para saudar o publico."

Deante desta exquisitice, o veridico autor não teve mais meias medidas. Comprou uma senha e foi assistir ao espectaculo.

Terminado o ultimo acto, o publico reclamou a presença de Gorki. E este, de facto, lá surgiu, sob as palmas e as saudações da platéa.

O escriptor, que assistia áquella verosimilhança tão bem architectada, e que era, apezar de tudo, uma homenagem a Gorki, pediu ao empresario para ser apresentado ao seu "alter ego".

Este comprehendeu, para logo, a situação. Pedia-lhe desculpas e declarou-lhe que aquella era a sua missão. Fazer papel de autor celebre das peças que se representavam.

Porque era elle um pobre chefe de familia, carregado de filhos e de necessidades, o autor russo desculpou-o, porventura, achando graça naquella originalidade.

O QUE VAE POR PORTUGAL

A EXPLOSÃO NA PHARMACIA DO LARGO DO CALHARIZ

Lisboa, 21 — (*Havas*) — Em resultado das investigações policiaes sobre o caso da explosão na pharmacia do largo do Calhariz, foram effectuadas já cinco prisões, entre ellas a de Julia Garrido, que se recolheu á prisão sob absoluta incommunicabilidade.

REGRESSO DE BATALHÕES A LISBOA

Lisboa, 21 — (*Havas*) — Continuam a regressar aos seus quarteis os regimentos que tomaram parte nos exercicios das escolas de repetição.

Em toda a parte os militares têm sido acolhidos pelas populações com manifestações de enthusiasmo.

INTIMAÇÃO PARA A ENTREGA DO DR. MARIO MONTEIRO

Lisboa, 21 — (*Havas*) — O fiador de um processo crime, em que é réo o dr. Mario Monteiro, actualmente homisiado no estrangeiro, foi intimado para apresentar em juizo o réo, no prazo de quatro dias. A fiança é de tres contos de réis.

A TRANQUILLIDADE NO PAIZ

Lisboa, 21 — (*Havas*) — Ha absoluta tranquillidade em todo o paiz, a despeito dos boatos tendenciosos que em contrario se tem feito espalhar no estrangeiro.

O NOVO MINISTRO EM GUATEMALA

Lisboa, 21 — (*Havas*) — O sr. Conner Martins será nomeado ministro plenipotenciario de Portugal em Guatemala.

O ministro da Fazenda resolveu que devem ser comprehendidas na excepção do art. 4º da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, as dividas provenientes de gratificações por substituições de funccionarios do Ministerio da Fazenda.

Vae ser ouvida a Alfandega de Recife sobre uma representação dos proprietarios de alvarengas e agentes das companhias de vapores, pedindo a reposição da cobertura do armazem n. 1 daquella aduana.

Chronica judiciaria

O platonismo das assembléas juridicas

Ninguem como nós sabe cobrir de malsinações os institutos e systemas da administração. De facto, tomando para exemplo concreto o que se passa nas coisas da justiça, é sabido que o nosso Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem sido objecto de severa critica pelo absoluto platonismo das suas discussões.

Não ha, é certo, exaggero no assim estigmatizar as luminosas idéas aventadas e debatidas naquelle seio augusto de alto saber juridico. Mas, entre o que se passa entre nós e o que se observa em quasi todo o mundo, não vae mais que um ponto geometrico, sinão a *grossura* de uma linha.

O mesmo com as juntas, com os congressos, com as conferencias.

Aqui, como lá, as bases para o torneio são luminosas e uteis; os homens escolhidos, sumidades mundiaes, os debates calorosos e profundos...

Apuram-se conceitos, concertam-se idéas, pregam-se melhoramentos, assertam-se modificações... e as conclusões são redigidas, os debates enfeixados, em volumes, e termina tudo nesse mistér de livreiros.

E a cada novo congresso, a cada conferencia nova, citam-se religiosamente as opiniões emittidas nas anteriores, as conclusões tomadas, e discute-se, aventa-se, argumenta-se, para tudo acabar da mesma maneira.

Abandonando esses certamens, comtudo, pois a veracidade do affirmado é já do conhecimento de todos, pelos reiterados exemplos (haja vista as conferencias de paz), vamos occupar-nos das sociedades congeneres ao nosso Instituto.

Não ha negar a maxima importancia de taes associações technicas, no resultado do aperfeiçoamento das leis e instituições juridicas, si lhe emprestassem os poderes publicos o valor que elles têm por sua propria organização selecta.

Mas, assim não succede nunca e as proprias resoluções sabias, concluidas, não encontram muitas vezes processo pratico para se fazerem conhecidas dos governos ou dos congressos.

Citemos o caso da União Internacional de Direito Penal. Esta notavel aggremiação juridica, na sua sessão de Bruxellas, tratou, ha tempos, da regulamentação internacional da extradição, assumpto aliás muito debatido desde então para cá.

O dr. Liepmann, de Kiel, apresentou uma communicação extraordinaria, onde o delicado assumpto era ventilado com profundeza e saber, analysando todos os aspectos do problema, discutindo-os, cerceando uns, destruindo outros, até chegar a conclusões logicas, positivas, praticas.

E o eminente Liepmann terminava assim:

"O direito actual de extradição nos apparece agora, como uma legenda de antanho.

Na epoca das conferencias de Haya, a regulamentação internacional de extradição não póde mais ser considerada como impossivel.

E' preciso que apresentemos aos governos um voto neste sentido."

E para logo o grande von Liszt redigiu uma proposta ao governo da Belgica, a que Garraud adheriu immediatamente.

Mas Adolphe Prins, o conhecido criminalista, agradecendo em nome da Belgica, ponderou que a Conferencia de Haya era de direito internacional privado, e a extradição era uma questão de direito internacional publico... E von Hamel concordou que ella se julgaria incompetente, e foi sugerido um voto, que a douta assembléa adoptou:

"A União Internacional de Direito Penal encarrega o seu directorio de fazer tentativas uteis para que um dos governos interessados tome a iniciativa do estabelecimento de regras communs em materia de extradição."

E tudo ficou no terreno das tentativas uteis, até agora.

Mas, exemplos muito mais frisantes e convincentes são aquelles fornecidos pela Societé Générale des prisions, reconhecida aliás pelo governo da França como estabelecimento de utilidade publica por decreto de 2 de abril de 1889.

Em suas sessões mensaes, transcriptas na integra, nos boletins da sociedade (Revue penitenciaire et de Droit pénal) debatem-se os problemas mais curiosos do ramo a que se destina.

São chamados a trazer as suas communicações os vultos mais abalizados e conspicuos, nas suas especialidades, communicações que são apreciadas, combatidas, verberadas e defendidas pela fina flôr da intellectualidade franceza, desde o presidente Mr. Feuilloley, conselheiro da Côrte de Cassação, até "l'abbé Pierre, curé de Lilas (Seine)."

Tomando para objecto das nossas rapidas considerações as ultimas communicações ali produzidas, constataremos facilmente a sua efficacia sob o ponto de vista utilitario.

Não ha negar a importancia que encerra o problema da "repressão dos jogos de azar na via publica e nos logares publicos". Pois foi esse o assumpto estudado por Emile Garçon, professor da Faculdade de Direito, com extraordinaria proficiencia.

A chaga aberta foi exposta á assembléa illustre como uma das causas principaes do augmento da criminalidade, sobretudo em Paris e, para cura de tanto mal, pedia o mestre apenas a restauração da lei de 1836.

Mas a prosecução do debate mostrou bem o quanto ficou negativa a sua efficacia.

Etienne Pierre queria *ordenanças* rigorosas, emquanto Charpentier oppunha-se a que na Republica se imitassem os reis; Hennequin limitava-se a exigir a prohibição apenas das casas de jogo accessiveis a todos, emquanto Albert Nost punha em duvida que uma lei que classifica delicto o simples facto de jogar, que permittiria investigações policiaes até nas simples reuniões de amigos, uma lei draconiana, emfim, pudesse trazer algum resultado.

Mas, de tão copiosa discussão não veiu luz...

No mez seguinte Louis Paulian, chefe dos secretarios redactores da Camara dos Deputados, fazia a sua interessante communicação sobre a necessidade de definir o delicto de mendicidade nos projectos da lei submettida então ao Parlamento.

Com perfeito conhecimento de causa expoz os resultados a tirar da sua lembrança, depois de pôr bem em relevo os males todos a que ella viria trazer cura.

Entretanto, quando pedia á Sociedade das prisões um auxilio no sentido de fazer triumphar essa these, contribuindo assim para uma reforma eminentemente pratica, o presidente dá a palavra ao dr. Gilbert Ballet, professor da Escola de Medicina e membro da Academia de Medicina, para expôr á assembléa as suas observações ácerca da "influencia da gravura e da publicidade sobre a mentalidade dos criminosos".

E, sobre esse importantissimo problema, accenderam-se as idéas e, repetindo-se aqui as que vieram já á luz na *Revue*, ou surgindo novas e frescas, foi-se aos poucos abandonando o terreno da pratica, no afan de se fazerem prevalecidas opiniões pessoaes

As duvidas, as inseguranças foram surgindo demolidoras: a discussão baséa-se em vagas impressões e não sobre verdadeiros documentos scientificos (Charpentier), porque se não podem estudar os criminosos, como seria conveniente; o voto da sociedade offerecerá serias difficuldades para ser redigido (Hennequin); o livro é intangivel, garantido que está pela lei (Feuilloley); o reclamo publico tem para salval-o a "*liberté de l'affichage*" (Hennequin); o jornal não poderia ser tocado em vista da liberdade de imprensa (Frèrejouan du Sant); a necessidade de fornecer informações á imprensa sobre a instrucção criminal parece admittida hoje como axioma (Henri Prudhomme). E nisso ficou a esclarecida assembléa em relação ao momentoso assumpto.

Ainda no mez seguinte, no seio da agremiação erudita, surgiu a these interessante dos "perigos da propaganda anti-conceptional e os meios legaes de remedial-a".

Paul Bureau fez toda a luz em torno della, jorrando a sua eloquencia na demolição do véo — malthusionismo, com estatisticas formidaveis sobre Tourcoing Roubaix et Armentiéres.

Mas para logo ergueu-se a figura de Hennequin, na defesa desta ultima cidade, atacando os dados do outro, sobre a diminuição da natalidade.

E veiu á baila a questão do amor livre.

E Larnande interroga: "consentira-t-on á toucher á l'arche sainte de la loi sur la liberté de la presse? Ne reculera-t-on même pas devant le livre? Ne démarquera-t-on pas le sophisme qui consiste á voir partout des delits d'opinion? etc., etc."

E o proprio presidente, dizendo que a discussão toma ares de um pequeno congresso, transfere-a para a sessão de... novembro...

E', pois, o mesmo processo e egual platonismo...

Já o pastor Arboux dissera no final da sessão de fevereiro estas palavras, transbordantes de verdade

"Ha bem 30 a 35 annos que sou membro desta sociedade e que ouço concluir aqui ácerca de todos os assumptos. Os partidarios da abolição nunca a deixaram de pedir a proposito de tudo, em materia de relegação, de transporte, regulamentos sobre prostituição, funccionamento de dispensarios especiaes de salubridade, de interdicções, de expulsão, de pena de morte, etc.

E' sua psychologia, seu modo de ser... Mas nota, em summa, que sua intransigencia não conseguiu nunca fazer-se escutar...

Isso subsiste sempre..."

Mutatis mutandis, pois isso acontece com todos, e tudo fica como d'antes...

Goulart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

O Reinado das Flores

Ha dois seculos passados, certo padre jesuita que viajava nas Philippinas declarou haver conhecido uma creatura muito formosa que era muda de nascença.

Essa creatura chegou um dia á terra japôa, — não posso asseverar se trazida por alguma sereia ou raptada por algum pirata — e tamanha amizade creou ao paiz que nelle definitivamente se installou.

O padre jesuita chamava-se Camellus: a muda recebeu por isso na pia baptismal de Linnêo, o nome de Camelia.

Hoje; como todas as flores destas "ilhas fugidas dos tropicos" ella reina durante uma certa época do anno.

Pertence-lhe o throno desde fevereiro até abril.

E' então que os japões acodem em rancho a admirar as guapas corollas de onde emergem, finos e frageis, os estames dourados.

Admiram-n'as sem nada lhes dizer. Para que? se a linda camelia nasceu sem voz, se as petalas não exhalam o mais apagado perfume...

Ha camelias alvas como carne feminina... São florescencias voluptuosas...

Ha camelias escarlates que dirieis talhadas em vivo coral pelo impeccavel cinzel de um bruxo mysterioso...

Ha camelias salpicadas de vermelho alegre, como se houvessem recebido uma pulverização de sangue!

E todas ellas são amadas das multidões...

Todavia, os supersticiosos samurais não lhes tinham muito apêgo; é que, sem soprar a mais debil aragem nem se agitar a mais timida folha, as camelias cahem para o chão, numa quéda unica, de chôfre, como cabeças decepadas!

Mas as presumidas *musumés* ficam-lhes gratas até á morte! Pois não é das camelias que lhes chega o oleo com que retezam os mirabolantes arcos dos seus penteados? e não será talvez por via delle que os cabellos não se arreceiam das cans?

Que Sakuyahime, padroeira das flores, bafeje a tua muda florescencia, ó camelia japonica de petalas duplas, ó calada moradora dos jardins de Kyoto!

As glycicias desabrocham no mez de maio.

Agrupam-se em cachos, trepando pelos troncos, enroscando-se pelos telhados, — ora roxas como os vestidos das viuvas, ora claras como os véos do casamento...

As mais lindas glycinias do Japão florescem nas vizinhanças de Kameido.

Para contemplal-as no copioso florejar das suas corollas, vae gente de longes terras até áquelle sitio, a alma a transbordar de uncção religiosa — mercê do culto extraordinario que existe neste paiz pela fecunda Natureza.

As *musumés* enfeitam o cabello com os densos racimos perfumados. Colhem os que pódem (são tão pequenas, coitadinhas, e as flores sóbem tão alto!) sobraçam a colheita com alegria, e num alarido de cigarras, abrolhando em sorrisos, sapateando os caminhos com as suas *guêtas* de madeira, ellas lá voltam para o conforto dos *tatamis*, onde as jarras de porcellana e os cestos de bambu' e as caixinhas de lacca e os incontaveis objectos dos seus microscopicos *boudoirs* ficarão em pouco tempo atulhados de glycinias!

Das suas petalas desprende-se uma fragrancia muito debil (um echo, por assim dizer, do perfume das violetas) quiçá para pedir-vos que as contempleis nos seus arbustos, como si já não sobrára aos vossos olhos o rôxo *kimono* com que a Natureza as vestiu!

E quando o sol bate de chapa nos ramos pendurados, atravessando-os com a ardencia dos seus raios ou aluminando-os com a pompa das suas flammas, dirieis, tal a belleza do espectaculo, que pendem sobre as vossas cabeças abundantes cachos de amethystas...

Vereis em toda a parte as glycinias do Japão: é nas cigarreiras de Kyoto, é nas chaleiras de cobre, é nas bandejas de lacca, é nas mil bagatellas do luxo com que os artistas enebriam a retina deste paiz...

E até os *kimonos* das *musumés* — os amplos roupões fluctuantes que deixam entrever nesgas de pernas bem modeladas e redondas, braços rechonchudos — até os kimonos, leves e arrulhadores no *frou-frou* da sua seda suave, ostentam glycinias pintadas, tecidas, bordadas e matizadas...

Só eu não quero olhar para as glycinias; aquella côr dá-me tristezas, aquelle florejar tem qualquer coisa que me afflige...

Assim foram sempre as taciturnas amethystas: porque a amethysta é a joia da saudade e é a funebre estrella que contemplam as viuvinhas!

Os lyrios desabrocham no mez de junho...

Procuro a soledade, dos campos, os jardins vestidos de sombra, a beira tranquilla dos canaes, para ver os lyrios da terra japôa!

Longe da cidade sinto-me quasi feliz!

A transparencia do firmamento encerra algo de sobrenatural; as aranhas das relvas fabricam teias diaphanas como os imponderaveis véos que as damas de Kyoto usavam antes da Restauração para as visitas da Côrte. O céo é azul, egual ao *kimono* da Senhora Manhã — de — Sol...

Os verdes campos que o orvalho baptisa, adquirem um esplendor humido, como as esmeraldas que a rainha de Sabá cobria de lagrimas de amor; e a dois passos de mim, sob um tunnel de bambu's que se inclinam cerimonisamente para mostrar que são japonezes, divaga um arroio, liso como um espelho e transparente como os olhos da Senhora Crysanthêmo quando me murmura um *sayondra*!

O riacho desliza aos ziguezagues, caracóla, torce-se em meandros, mette-se pelas sarças, despenha-se pelas encostas, esconde-se aqui, avoluma-se além, adensa-se mais adiante, adelgaça-se depois á feição de um repuxo — e afinal some-se entalado entre as velhas pedras onde vive conjugalmente um casal de tartarugas...

Olho para as pedras como para creaturas humanas. E' que no Japão prevalece o culto das pedras. O parque do philosopho Chiba, antigo solar de uma aristocracia opulenta, revela á vontade esta sorte de idolatria primitiva.

A cada passo descortinareis uma pedra...

Esta é gigantesca, tatuada de sentenças, cheia de hieroglyphos que algum poeta extraordinario cinzelou: e como mostra no seu corpo as injurias do tempo, o philosopho, quando a enxerga, "tira", respeitosamente o chapéo.

Adiante vereis outra, occulta entre dois troncos engelhados. Assemelha-se á primeira e ostenta no seu perfil alguma coisa de humano: é impassivel como um antigo daimio, e tranquilla como um senhor feudal.

Vereis outras pedras, e outras e outras, — todas velhas de duzentos annos, todas filialmente aconchegadas entre as arvores resequidas ou no resalto dos muros, ou na penumbra dos canaes...

Notareis perfeitamente o carinho que presidiu ao conforto das santas creaturas. E' que ellas trazem comsigo muita coisa do velho Japão. Ellas conservam nos silencios da sua immortalidade o *bushido* tumultuoso deste paiz. Ellas viram passar á sua sombra os paes, os avós, os bisavós, — toda a tropa genealogica do philosopho — com o mesmo sorriso ineffavel, o mesmo *sayonára* nos olhos, o mesmo culto polytheista!

O riacho serpentêa entre os abundantes arrozaes, até desapparecer na distancia... Ao longo das margens, em filas esbeltas, os lyrios contemplam na agua a nervosa elegancia dos seus caules: e parecem ditosas as presumidas flores, dirieis mesmo que se divertem ao espectaculo das proprias imagens, bailando na corrente com o bulir da superficie...

Eu entrego o meu coração á Natureza...

As flôres, como as enfermeiras, alegram o espirito dos moribundos: na penetrante soledade dos campos a minha dôr, tal uma leôa fatigada, consegue ás vezes pegar no somno...

Enxergo um velho corvo sobre um galho torcido; mas, ao mesmo tempo, uma abelha fulgurante pousa numa corolla, que estremece, como um seio de amante, ao chupão do insecto...

E' a época dos lyrios!

E' o reinado do *Lilium longiflorum*!

Não vos falarei das *honoki* japonezas, que têm folhas verdes como as ondas ao crepusculo, e petalas alvissimas como a nata do leite...

Nem da *magnolia stellata* cujas corollas imitam as estrellas de Deus, e que exhalam uma fragrancia mais propria de captivar a alma que de inebriar os sentidos...

Nada vos direi das copadas hortencias, com as suas umbellas de todas as côres, que fazem lembrar os pintalgados guardasoes das *gueishas* de Shimbashi...

Nem do lotus que emerge dos pantanos, orgulhoso e sagrado, para receber o sorriso dos deuses! E' a flôr dos Espiritos de Budha. E' o emblema da virtude e viceja no Paraizo. Bemaventurados os que forem para o Céo, porque esses repousarão sobre flores de lotus!

Vinde vel-os no lago de Shinobazu', quando raia a madrugada...

Vinde ver com que feminino donaire se inclinam as corollas para a agua, e deixam cair do seio o amoroso orvalho que lhes pediu o asylo de uma noite!

Até falam os lotus! ouve-se um ruidozinho breve, um *sayonára*, talvez, quando as visitas se vão: e as flores, ainda embriagadas de felicidade nupcial, tornam a quedar-se direitas, arriba das aguas, sobranceando o lago, sorrindo ás mariposas, esperando amorosamente a beatitude da noite!

Não vos falarei dos bambu's, dos nervosos bambu's do Japão!

Vel-os-eis nos jardins, nos templos, nas montanhas, nos parques de todo o Imperio, vivos como samurais...

Vel-os-eis cinzelados nas obras de arte, ou nos espelhos das *musumés*, ou nas escovinhas do cabello, ou nos polidos pentes de tartaruga...

Vel-os-eis pintados por Okió, nos colgaitos *Kake-monos* dos castellos; e até na tijela de lacca, á hora do vosso jantar japonez, vereis os tenros caules dos bambu's, partidos em rodelas, consagrados em salsa e desafiando a vossa fina gulodice...

LUIZ GUIMARÃES (filho).

A Lingua Portugueza

Toda essa lingua que encontramos feita no seculo de quinhentos, e rica de documentos até hoje, deve ser cultivada nesse tom e nesse modo maranhense, e a maravilhosa e infinita variedade musical do seu rythmo deve, outrosim, ser estudado pela metrica. Assim ella nasceu; assim deve ser conservada na prodigiosa proliferação dos seus novos recursos vocabulares e syntaticos, como o fizeram troveiros e trovadores na manhã de sua existencia, liberiando, na sonoridade de suas canções, as damas e os servos, que se jungiam pacientes ás idéas de captiveiro, guardadas e transmittidas por uma lingua que morrera com a civilização de que fôra orgão; — assim ella foi cantada, ahi, no convento de Santo Antonio, pelo padre Antonio Vieira e os seus companheiros, de encyclopedico saber e de bôa e sã polygraphia, quando ensinavam aos seus discipulos, por melhor dominar na vida, a compôr versos de redondilha menor, primeiro, e depois os de arte maior, e por fim a prosa, que se compõe de todos esses motivos musicaes, numa succesão de harmonia, e ordem de variedade e conjuncto arranjo symphonico.

Em todo artista completo da palavra ha um bom versificador: Vieira, Castilho, Herculano, Bernardim Ribeiro, Alencar, Camillo, Eça, Gonçalves Dias, todos, cito-os a esmo, os d'aquem e d'além mar, italianos e francezes, e vereis esta verdade na sua completa nudez. Si alguem encontrardes que não for tal no seu officio, chamar-se-á decerto Theophilo Braga ou Varnhagen, Agostinho de Macedo ou José Veríssimo, e creio que outros tão ruins de certo não ha, por não o consentir a musica ordinaria da palavra portugueza.

HEMETERIO DOS SANTOS.

Paris

(O Espirito Economico)

Mudando-nos para o centro de Paris, montou-se alli, á pouco, em frente á nossa casa, modesto, mas decente restaurante, cuja vida me attrahiu a attenção, pelo que de particular, aos meus olhos, dentro em pouco lhe fui notando, embora á distancia de que podia observal-o.

No fim de uma ou duas semanas, fui vendo que os freguezes eram pouco numerosos e quasi sempre os mesmos que ali tinham apparecido logo no dia da inauguração, dando-se, contudo, a vantagem desses poucos serem quasi todos certos. Além de serem certos, eram pontuaes. Entre o meio dia e duas horas, toda a gente almoçava; das seis da noite em diante ali vinham chegando os casaes e os desirmanados, de modo que ás nove horas, nove horas e pouco, já a casa ia ficando deserta, até que por fim se fechava.

De dia, primeiro pelo movimento do pessoal do serviço, pela installação das toalhas, dos pratos e talheres, pelo resurgimento das flores nos vasos do balcão e das mesas, etc., depois pela vinda da freguezia, pela animação que tomava a casa, pelos risos e o tagarelar das mulheres, que se ouvia, e afinal pela debandada de todos, pela quietação em que entrava o ambiente de novo, por tudo isso podiamos quasi que fazer daquella casa o nosso relogio, tão invariavelmente e a horas tão certas repetiam-se os mesmos factos e as mesmas scenas, todos os dias. Idem, idem á noite, com um additamento, porém, o das luzes, não só no accender e apagar, como na graduação para mais ou para menos porque ellas passavam, sempre correspondentes aos mesmos quartos de hora que de começo se haviam determinado. Apenas no sabbado, á tarde, e no domingo, de manhã, não só as flores eram inevitavelmente novas, como mais profusas, e todo o estabelecimento ficava mais garrido, mais chic; tambem nesses dias os freguezes constantes parece que faziam despezas maiores, e além disso traziam mais gente comsigo. No sabbado, após o trabalho, começa a *noce*, — o regabofe, — vae-se ao theatro, faz-se a *bonne chère*, quer dizer, come-se de encher bem a barriga, tratando-se do proletariado de Paris.

O que mais me chamou a attenção naquelle espectaculozinho que tinhamos todos os dias diante dos olhos, não foi propriamente o seu lado social, que era de uma banalidade completa, tanto mais para quem o presenciava a distancia. Minha curiosidade voltou-se principalmente mais foi para o seu aspecto economico. Eu achava interessante que a gente da casa, tratando-se de um estabelecimento modesto, se esmerasse tanto em sua ornamentação, que de facto dava ao restaurantesinho uma graça particular, pouco commum, até em Paris, a outros seus congeneres de categoria semelhante. Achava interessante isso, por um lado, mas ainda mais interessante, por outro, verificar a secreta parcimonia e gradação com que se ostentava aquelle luxosinho. Não se adquiria uma flor de mais nem de menos, não se punha um grão de areia, uma folha ao chão, não se collocava á porta e no interior um arbusto de estufa que representasse a menor demasia. Toda aquella flora, todas aquellas cortinas, as alvas toalhas, os guardanapos dobrados artisticamente, os reluzentes talheres, o uniforme do pessoal do serviço, o penteado da mulherzinha que fazia a caixa, tudo estava em maravilhosa correspondencia entre si, além disso tinha analogo valor mercantil. Isso nos dias ordinarios. Do sabbado para o domingo, porém, não havia quasi o que não ultrapassasse aquellas proporções, dentro de outros rigorosos termos, contudo, correspondentes ao espirito festivo, á desusada liberalidade dos freguezes, habitualmente reproduzida no fim de cada semana. Até o sorriso da empregada da caixa era outro, — como que um sorriso de gala, mais ornamental, por conseguinte mais caro. Mas, sobretudo, o que eu nunca podia ver com indifferença era da tarde para a noite, todos os dias, a maneira por que a luz dos bicos de gaz ia augmentando de intensidade aos poucos até chegar ao seu glorioso maximo, em que se mantinha emquanto a casa estava mais ou menos repleta, para depois ir aos poucos diminuindo, smorzando-se, até apagar-se de uma vez, com a decisiva liquidação do dia.

Infelizmente não pude saber si a casa prosperou, manteve-se ou deu prejuizo á praça por deploravel insuccesso. Ella installou-se justamente no ultimo anno da minha permanencia ali. O que posso dizer é que o restaurantesinho era magicamente dirigido. Estava-se vendo que havia á frente daquelle insignificante emprehendimento um individuo traquejado e habil, cujos talentos se afiguraram maravilhosos em outro meio onde taes habilidades não fossem tão geraes e communs. O facto da casa ter começado por fazer logo nos primeiros dias o mesmo negocio que passou a fazer depois, continuando a ser frequentada principalmente pelos freguezes que assistiram á inauguração, parecia indicar que o homem já vinha de outro ponto do mesmo quarteirão, onde conquistara aquella clientela, que ora confirmava sua fidelidade para com elle. Si vinha de cima ou de baixo, isto é, si melhorára ou peiorára de condições com a mudança, eu não posso saber, tanto mais que esta mesma não passa de simples conjectura minha. E' inegavel, porém, que si o desenvolvimento de toda aquella pericia ainda não basta em França, para garantir o exito num ramo de commercio dessa ordem, dá então para aterrar a mestria que ali se exige até de um hoteleiro de ordem secundaria, a fim de que elle possa tirar fruto da sua modesta profissão.

O que se observa no commercio não é mais do que uma decorrente do modo por que o francez entende a vida e dirige-se a si, pelo lado economico. E' justamente por este aspecto que a nós, americanos, mais nos impressiona o caracter da gente europêa. E' de todos os paizes de lá é a França que mais complexamente, ao mesmo tempo que de modo mais frisante, põe em evidencia a maneira de ser de Europa sob tal feição.

NESTOR VICTOR.

Os Tymbiras

(INTRODUCÇÃO)

Os ritos semi-barbaros dos Piagas,
Cultores de Tupan, e a terra virgem
D'onde, como de um throno, emfim se abriram
Da cruz de Christo os piedosos braços;
As festas, e batalhas mal sangradas
Do povo americano, agora extincto,
Hei de cantar na lyra. Evoco a sombra
Do selvagem guerreiro! Torvo o aspecto,
Severo e quasi mudo, a lentos passos,
Caminha incerto — o bipartido arco
Nas mãos sustenta, e dos despidos hombros
Pende-lhe a rota aljova... As entornadas,
Agora inuteis settas, vão mostrando
A marcha triste e os passos mal seguros
De quem, na terra de seus paes, embalde
Procura asylo, e foge o humano trato.
Quem pudera, guerreiro, nos seus cantos
A voz dos piagas teus um só momento
Repetir; essa voz que nas montanhas
Valente retumbava, e dentro d'alma
Vos ia derramando arrojo e brios,
Melhor que taças de cauim fortissimo!?
Outra vez a chapada e o bosque ouviram
Dos filhos de Tupan a voz e os feitos
E as pocemas de morte, levantadas
Dentro do circo, onde o fatal delicto
Expia o malfadado prisioneiro
Que enxerga a maça e sente a mussurana
Cingir-lhe os rins e ennodoar-lhe o corpo;
E só de os escutar, mais forte accento
Haveriam de achar nos seus refolhos
O monte e a selva e novamente os écos.

Como os sons do boré, sôa o meu canto
Sagrado ao rudo povo americano:
Quem quer que a natureza estima e preza
E gosta ouvir as empoladas vagas
Bater gemendo as cavas penedias,
E o negro bosque susurrando ao longe,
Escute-me! Cantar modesto e humilde,
A fronte não cingi de myrto e louro,
Antes de verde rama engrinaldei-a,
De agrestes flores enfeitando a lyra;
Não me assentei nos cimos do Parnaso,
Nem vi correr a lympha da Castalia...
Cantor das selvas, entre bravas mattas
Aspero tronco da palmeira escolho:
Unido a elle soltarei meu canto,
Emquanto o vento nos palmares zune,
Rugindo os longos encontrados leques.
Nem só me escutareis fereza e mortes;
As lagrimas do orvalho, por ventura,
Da minha lyra distendendo as cordas,
Hão de em parte ameigar e embrandecel-as.
Talvez o lenhador quando accommette
O tronco d'alto cedro corpulento
Vem-lhe tingido o fio da segure
De puro mel que abelhas fabricaram;
Talvez tambem nas folhas que engrinaldo
A acacia branca o seu candor derrame
E a flor do sassafraz se estrelle amiga.

GONÇALVES DIAS.

Antonio Carlos

Antonio Carlos, a figura que a estima publica, a admiração geral e a tribuna notabilisaram, sustentava principios os mais desconnexos com as suas crenças de liberalismo politico.

Na tribuna — elle impera. Na luta — inflamma-se. E' um artista nos combates da palavra, como o gladiador no circo.

Sabe a esgrima parlamentar, e tem, ás vezes, os impetos da eloquencia viril, accesa nas reminiscencias do revolucionario de 1817.

Exerce, com supremacia, o pontificado da idéa. Seu pensamento tem ephemeras illuminações. Na palavra a eloquencia scintilla e agita-se. Sua consciencia revela-se imponente e magestosa nos brados de um patriotismo altivo e intratavel.

Ha no gesto do orador um não sei que da selvageria do indio. No tom da voz — ora a solemnidade do oraculo, ora a rudeza do despotismo, que manda e quer ser obedecido.

O sentimento da propria superioridade o irrita ante as aggressões dos contendores.

Não lhe falta previdencia no espirito, nem flexibilidade na vontade através das sinuosidades da politica. Em Antonio Carlos o artista domina o politico, o orador prejudica o estadista. Nos lances, em que corre em defeza do poder, o serve a seu modo, com todas as violentas e soberbas energias do seu caracter.

E' um talento que desdenha fingidas modestias; é o orgulho de si que a si mesmo adora. Consciencia nobre, abraza-se em um incendio de soberanas ambições. Aspira, quer e crê ter o mando, defendendo o governo com protectora sobranceria. Julga-se o primeiro, e esta preeminencia, que, se lhe não desperta, o torna intoleravel á força de ostentosa exageração.

Este nobre espirito abate-se até a ser instrumento de poder, que ataca e viola impudentemente a liberdade individual, violenta a consciencia, impõe o arbitrio como regra nas manifestações do pensamento do cidadão.

A palavra de Antonio Carlos legitima todas as deploraveis aberrações: defende a obra do despotismo no alvará de 30 de março de 1818; nega ao cidadão o direito natural de petição; esquece-se de que a supplica se escapa involuntaria das almas que soffrem, é um laço de intima e mysteriosa relação, na qual o homem — que é fraco, eleva-se a Deus — que é omnipotente.

Nas inopinadas improvisações, nos surtos da vaidosa supremacia intellectual, derrota o projecto da lei de amnistia, arrebata o perdão aos culpados que o imploram. Prodigo de subtilezas escolasticas, expõe á contemplação maravilhada do parlamento um espirito irrequieto, afflicto e ulcerado de ambição, no qual ressumbram as amarguras inseparaveis das grandezas humanas.

Quando se contempla este homem de pé na tribuna, convicto da alta missão, que desempenhara, póde-se ainda hoje avaliar qual seria o enthusiasmo de suas palavras, o orgulho de si mesmo e o insolente desdem com que tratava os adversarios.

A's vezes parece lutar braço a braço com varios contendores, offegante, mas imperioso; confrangido, mas invencivel; estendido, exhausto, mas respirando ainda aquella viril e feroz audacia, que Sallustio pinta nos rostos dos soldados mortos de Catilina.

Um mixto de Mirabeau pelo impeto eloquente, alguma coisa de lord Chatam pelo orgulho e dominação, certas vaidades artisticas e levezas politicas de Cicero, pela adoração do proprio nome, formavam em Antonio Carlos um homem de Estado incompleto, um chefe politico incapaz de guiar e dirigir um partido, realizar uma politica elevada previdente, que faz vingar as idéas e felicitar os povos. Antonio Carlos tinha não só o anhelo, mas ainda a vertigem da grandeza; ostentava as insoffridas insolencias do talento, as tumultuosas aberrações dos homens de genio real ou presumido.

Embuçado na toga do orador antigo, elle falava com a vaidade de Cicero, com a solemnidade de Demosthenes e com a olympica magestade de Pericles.

Imperioso e irascivel, trovejava no parlamento, não poupando adversarios nem amigos. Fluctuando em todas as opiniões, debatendo-se em contradicções, tornava-se um arrogante sophista, que trazia á tribuna parlamentar as extravagancias de um talento fantasioso, morbido, iracundo e inconsequente.

Os que o conheceram moço e os que o viram já velho affirmam que a mão do tempo, curvando-lhe a fronte, não conseguiu nunca apagar-lhe na alma as labaredas do orgulho.

A obra que emprehendeu, não n'a soube fazer. A liberdade, que amava, comprometteu-o nas imprudencias do orgulho, e abandonou-o estortegando-se sob o tacão da bota imperial.

Tal foi Antonio Carlos na constituinte, como orador e estadista; tal ha de julgal-o a posteridade, quando emmudecer a voz da idolatria dos contemporaneos.

Os Andradas têm graves e tremendas responsabilidades perante a historia.

EUNAPIO DEIRO'.

O General Osorio

(O homem privado)

Era o general Osorio de estatura um pouco acima da mediana, encorpado, de organização vigorosa.

Tinha os hombros largos, garboso o pórte, tumido o peito. Dir-se-ia conserval-o em perenne desafio aos embates dos inimigos da Patria.

Caminhava de fronte erguida, pisava com firmeza. Seus movimentos eram rapidos. O olhar prescrutador. O ouvido atilado.

Em 1879, nas proximidades da sua morte, e apezar da avançada edade de 71 annos, seus cabellos não estavam ainda completamente brancos. Finissimos e corredios, fizeram-se notar, no tempo da sua mocidade, pela côr perfeitamente negra e brilhante que tinham.

Seu rosto era sem rugas. A cutis, alva e delicada. As faces, rosadas. Os olhos, castanhos escuros, vivos, expressivos de placidez e bondade. A fronte, alta e vasta. A physionomia aberta, desannuviada, serena, reveladora de respeitosa affabilidade. Inspirava confiança. Usava a barba, que era espessa, escanhoada nas faces, desbastada aos lados e, nos ultimos tempos, mais prolongada ao queixo, mal encobrindo sobre este ponto, duas cicatrizes que lhe ficaram, resultantes de ferimento causado por uma bala que, atravessando o rosto, partiu-lhe e enfraqueceu a maxilla inferior. Em consequencia de tal ferimento, notava-se-lhe no labio ligeira depressão.

Pela debilitação da maxilla, ficou impossibilitado de mastigar, não podendo mais servir-se senão de iguarias brandas. Comtudo, alimentava-se fartamente. Salgava e apimentava descommunalmente a comida.

Admirado da grande quantidade de pimentas, de que o viu utilizar-se, ponderou-lhe, em um jantar, um seu compatriota bahiano:

— "General, v. ex. parece filho da minha terra!"

— Não sou da Bahia, respondeu elle — sim do Rio Grande do Sul. Da Bahia, sou amigo. Amo-a pelos seus bravos soldados de infantaria; pelas suas glorias civis e militares; emfim, pela gratidão que lhe devo, e... pelas suas pimentas".

E isto dizendo, derramou algumas mais no prato.

O vinho, não lhe fazia falta. Rara vez tomava á sobremesa um calix de Porto. O *mate-chimarrão* era a sua bebida predilecta.

Só fumava charutos, mas com excesso. Adquiriu o habito de fumar depois de Major.

Conhecia todos os jogos. Nenhum delles o fascinava. Em boa roda de amigos entretinha-se, alguma vez, rarissima, e por ligeiro passa-tempo, com o *voltarete*.

Aprazivel era vel-o na intimidade do lar, para si convertido, pela esposa cuidadosa e meiga, em ninho de caricias e de dedicações. Alli, todos o adoravam; e elle, que sabia se fazer amado e obedecido, que tinha para a esposa a affabilidade constante, para os filhos o continuado carinho, para os famulos o bom tratamento, ao volver de suas campanhas militares encontrava nesse abençoado ninho o socego e a felicidade.

Summamente affeiçoado ás creanças e ás flores, nas primeiras acatava a esperança da familia e da patria. Queria vel-as bem dirigidas. Nas segundas, procurava distracções. Quando lhe permittia descanço a sua vida andeja de soldado, tratava logo de formar o seu pequeno jardim, que pessoalmente cuidava.

Não podia estar desoccupado nem tolerava o vadio. Era de uma actividade rara e de uma incansabilidade assombrosa.

Tinha por habito levantar-se cedo. Seu somno era levissimo. Erguendo-se do leito procurava o banho frio e depois barbeava-se a si proprio.

Ordinariamente vestia á paisana e rigorosamente de preto. Na estação calmosa o seu trajo caseiro era um *completo*, de brim pardo.

Primava pela modestia.

Inimigo do luxo e da ostentação, do apparato, da etiqueta e de todas as formalidades incommodas penalisava-se de ver alguem perdendo o tempo com essas banalidades, e reflectindo sobre o individuo vaidoso, impostor, jactanciosamente preoccupado com a pompa do vestuario e mil outras exterioridades superfluas, costumava applicar-lhe murmurando esta phrase assaz significativa e esmagadora: *tolice, deixa a gente*.

Não trazia em si custosos adornos. Ao seu proprio relogio de algibeira prendia por um trancelim preto, de seda. Nem preciosos ornamentos enfeitaram sua morada. Dentro della tudo era simplicidade. Alli penetrava o pobre com a sua humildade e sentia-se bem, sem constrangimento algum. Se penetrava o rico soberbo, não achava assumpto para divertir a soberbia, porque não divisava objectos sumptuosos para comparar com os que possuisse.

Uma cama estreita, ao fundo do quarto, tendo á cabeceira o bidete sobrecarregado de jornaes, sempre modernos; a um lado, um simples lavatorio e dois cabides de parede, sendo um para roupa e outro para dependurar suas armas de caça e de guerra, excepto a lança que era encostada a um canto; mais adiante um cavallete de madeira sustentando os arreios de sua montaria, e depois, uma estante singela guardando o seu archivo; do outro lado, duas canastras de campanha, algumas cadeiras e uma mesa qualquer sobre a qual estavam livros de arte militar, de politica e de historia, e os necessarios utensilios para escripta; tal era o seu aposento reservado que, ao mesmo tempo que lhe servia de dormitorio, depois que enviuvou, era o seu gabinete; tal o modo por que invariavelmente o tinha arranjado no lar da familia, não consentindo que se lhe fizesse a minima alteração, ou nelle se deslocasse o mais insignificante objecto. Especialmente muito zelava e recommendava o seu archivo.

. . . .

Certa occasião, em um baile que lhe fôra offerecido, conservava-se sentado, tendo a sua perna enferma estendida sobre um movel proximo, quando, ao signal de uma quadrilha, uma espirituosa dama de sua familiaridade dirige-se a elle e pergunta-lhe com certa ironia:

— "General, v. ex. não dança *lanceiros*?

— "Como não, minha senhora! se fui commandante de um Regimento delles!" — contestou Osorio levantando-se e offerecendo-lhe o braço. A dama que não esperava essa resposta, teve de abandonar o cavalheiro, seu par e enamorado, para corresponder a tal gentileza.

O general tinha comprehendido o desapontamento da dama e baixinho, a sorrir, ponderou-lhe:

— "E' assim, na guerra, minha senhora, quando mal pensamos nos sáe o tiro pela culatra".

Uma vez, um dos soldados do seu Regimento suspeitando que o Capitão requestava a companheira, foi procural-o á barraca para queixar-se e pedir alguma providencia.

Com effeito, fez a sua exposição. O Coronel Osorio que a tinha ouvido em silencio, ergueu-se, e, tirando a faca da cava do collete, apresentou-a ao soldado dizendo: "*tome, cape o Capitão*".

O queixoso recuou um passo sobresaltado por essa inesperada providencia, e, mostrando-se verdadeiramente confuso, foi tirado afinal do seu embaraço pelo Coronel que approximando-se, bateu-lhe suavemente no hombro e disse: — "Vá, camarada, vá; é da virtude da tua companheira que deves esperar a providencia que desejas".

O artista dramatico Nunes, a quem Osorio apreciava, tendo annunciado beneficio com um drama militar em que representava o papel de General, foi perguntar-lhe se lhe poderia emprestar alguma farda estragada que já não usasse.

— "Não empresto, não senhor; dou-lh'a" — respondeu Osorio, e dirigindo-se ao cabide, retirou uma nova que ali estava; embrulhou-a, e entregou-a ao artista dizendo: — "Leve-a você mesmo; quem é pobre não tem luxo".

Nunes agradecendo, despediu-se, mas, ao chegar á porta, ouviu estas palavras de Osorio:

— "Cuidado, General, não me vá deshonrar a farda!"

No Rio de Janeiro, convidado para jantar em casa de um amigo encontrou entre os convivas o Barão de Cotegipe, estadista brasileiro, cuja sagacidade, finura e pertinacia na consecução de seus fins eram bem conhecidas. O Barão entretinha a roda com os seus costumados gracejos, que eram retribuidos pelos circumstantes. Adversario politico de Osorio, fez-lhe um brinde encomiastico e geitoso, que foi muito applaudido.

Osorio, depois que os applausos cessaram, disse:

— Senhores! por minha vez, brindo ao sr. Barão de Camaquam.

Entenderam os ouvintes que se déra um equivoco no titulo e o corrigiram, porém, Osorio, como se não tivesse ouvido a correcção, repetiu:

— "Sr. Barão de Camaquam, viva! — e tocou o côpo do sr. de Cotegipe.

— "Camaquam! Marquez, não o comprehendo!

— Eu me explico: Camaquam é um rio da minha provincia que dá muitas voltas.

Nas suas palavras, Osorio não se entretinha com frivolidades. Conversando, tinha a voz extremamente branda e a palavra delicada; estentorea e energica, ordenando manobras militares.

Falava lentamente como se a reflexão estivesse sujeitando cada uma das suas expressões.

Possuia uma grande qualidade — a de conhecer os homens. Raramente enganou-se no juizo que delles formou.

A's vezes prophetisava sobre os homens e coisas. Admirado desta sua videncia, perguntou-lhe um amigo.

— General, como é que v. ex. adivinha?"

— "Não adivinho, — respondeu elle, — tiro apenas consequencias. O mundo é um theatro antigo onde se representam poucas novidades e muitas peças já conhecidas".

Por habito, dizia sempre a verdade nu'a e cru'a, embora desagradasse; e assim procedendo tinha o genio facil de irritar, sendo contrariado. Irritando-se, era de amedrontar; mas, depressa serenava.

FERNANDO OSORIO.

DOS JORNAES DE HONTEM

HEROE A' FORÇA

"O sr. senador Pinheiro Machado é tido, por seus amigos, correligionarios e adherentes, como um politico habil, energico, decidido. Na falta de poderem consagrar o heroe como politico illustrado, sabendo e civilizado, crearam-lhe a reputação de *força*, que, num paiz essencialmente accommodaticio, chega a ser uma virtude politica e social.

A verdade, porém, é que esse conceito, como tantos outros de egual jaez, se foi, porventura, verdadeiro em outros tempos, hoje é, positivamente, falso.

Apreciando a vida politica do senador rio-grandense, vemos que a época mais fecunda em ensinamentos, da qual lhe resultou a orientação a que obedeceu, no tempo subsequente, da sua vida politica, foi, sem duvida, o ostracismo de 1897-98. Até então, o sr. Pinheiro Machado não figurara senão como sub-chefe valioso, mas sem destaque, que lhe désse proeminencia.

Parece, e é certo, que [illegible] esse periodo, que não é dominado pela politicagem.

Durante a revolução federalista acompanhou, na garupa, um general do exercito em operações, e se fez uma reputação que nunca mais perdeu de prosseiro, mas fiel para os amigos, e de cruel para os inimigos.

Regressando ao Rio, para formar na reacção *florianista*, contra Prudente de Moraes, acompanhou o sr. Francisco Glycerio, na scisão do P. R. F., cabendo-lhe no meio ostracismo, que tão grandes ensinamentos lhe forneceu.

Dahi por deante, o senador rio-grandense contou com a collaboração da sorte na sua carreira partidaria.

Afastado o sr. Glycerio e occorrendo a nova scisão entre Campos Salles e Prudente de Moraes, o sr. Pinheiro Machado, seguramente apoiado no seu Estado, surgiu naturalmente como chefe.

A grave questão que lhe deparou o general Silva Telles foi decidida por uma nova collaboradora fiel: a Morte.

Subitamente enfraquecido no Rio Grande, com a malquerença de Julio de Castilhos, voltava, em certo momento, desanimado e vencido, do seu Estado, quando recebeu, em Florianopolis, a noticia da morte do seu recente inimigo.

No final do governo de Campos Salles, oppoz-se, quanto pode, á eleição do sr. conselheiro Rodrigues Alves, mas tão humildemente se accommodou, depois do reconhecimento do eleito, [illegible] de S. Paulo, o conservou, desse quatriennio, a direcção do chefe politico.

São muito recentes os successos que antecederam á eleição do sr. Affonso Penna, para recordal-os. O sr. Pinheiro Machado foi novamente vencido, continuando, entretanto, a sobrenadar, dessa vez com mais esforço, até que lhe sairam em soccorro dos alliados seguros: a Morte e a inepcia dos adversarios.

Morto João Pinheiro, morto Affonso Penna, graças á corajosa fidelidade do sr. Nilo Peçanha, o sr. Pinheiro Machado elegeu, pela primeira vez, um serviçal, e, ainda assim, não quiz assumir a responsabilidade dessa desgraçada eleição.

Os dois primeiros annos do actual governo caracterisaram-se por uma luta encarniçada entre o sr. Mario Hermes e o sr. Pinheiro Machado. Todo o movimento de *salvação*, dos Estados do Norte, foi acoroçoado pelo filho do sr. presidente da Republica. Esse movimento visou os partidarios amigos do sr. Pinheiro Machado, os oligarchas que sempre formaram, fielmente, no seu sequito. Não se conhece nenhum gesto do senador rio-grandense em defesa desses acolytos, que foram corridos a pedra e á bala, sem uma palavra de conforto do heroe do Morro da Graça.

O sr. Pinheiro Machado não quiz arriscar as graças do Cattete, empenhado em sentir a familia do sr. marechal Hermes coesa e unida, e só depois que a Morte, a sua complacente collaboradora, veiu destruir esse ultimo reducto da resistencia, é que, combatendo francamente o sr. Mario Hermes no terreno politico, apoiou-se nos erros e faltas do governo, [illegible] á acção politica do sr. Pinheiro Machado do foi, nos dois primeiros annos do quatriennio, mais que a de um subalterno [illegible].

Perguntamos, onde está, nessa carreira politica, um acto de resistencia, uma manifestação de força, uma decisão energica? O que nós conhecemos é a tentativa da candidatura Campos Salles, no fim do quatriennio Hermes, estamos vendo, e como se tem conduzido o sr. Pinheiro Machado, falseando ou illudindo as suas responsabilidades.

E' bem sabido que foi o sr. Lauro Müller quem decidiu a candidatura do sr. marechal Hermes, [illegible].

Quando rebentou a scisão do P. R. C. em Minas, rapidamente alastrada pelos mais importantes Estados da Federação, que fez o sr. Pinheiro Machado? [illegible] Propoz o sr. Campos Salles, nos seus 72 annos de edade, para candidato de *conciliação*. A *conciliação* foi o seu baluarte nos mezes de crise. A *abnegação* era a sua virtude maxima, [illegible].

Foi necessario que chegasse da Europa o sr. Lauro Müller [illegible].

Foi preciso que o tabellião Fonseca Hermes, com o auxilio dos srs. Salles e Bernardo, apresentasse a formula de conciliação, [illegible] a candidatura provisoria, [illegible].

Agora, parece que se approxima o momento [illegible].

O dr. Lauro Müller está á frente das operações. A candidatura Epitacio não podia decidir o problema partidario e muito menos o problema nacional. Dada a situação politica de Minas e a solidariedade que o sr. Wenceslau Braz ostenta com essa situação, é evidente que a attitude succumbida do sr. Pinheiro Machado, referendava a queda do seu partido. Foi preciso que o dr. Lauro Müller chegasse dos Estados Unidos, para procurar e encontrar a solução de uma crise que affectava, aliás, a sua propria carreira politica.

Onde está essa phenomenal habilidade do sr. Pinheiro Machado, que precisa sempre do auxilio de politicos itinerantes, para encontrar solução para as crises do seu Partido?

A verdadeira politica do senador rio-grandense é uma contradicção completa com a virtude que os seus partidarios lhe attribuem. O velho caudilho, longe de ser um heróe, é um exemplo perfeito e acabado do politiqueiro, que suppre a falta de idéas, o culto de um programma, a influencia moral, pela pratica ignobil da theoria da *politica realista*, [illegible] isto é o plano de sobrenadar sempre, conservar-se sempre com o poder, ainda que seja só na apparencia, ainda que os seus planos sejam os mais tristes sacrificios de grandes perfidias, de terriveis ingratidões.

A unica fortaleza incontestavel do sr. Pinheiro Machado está localizada no seu estomago de avestruz.

E' bem possivel que o sr. Pinheiro Machado venha a se aproveitar da fortuna e da decisão de seus amigos, mas não é menos verdade que s. ex. é o vencido da primeira hora, [illegible] irremediavelmente perdido, se não fosse o instincto de conservação de seus partidarios.

A candidatura que se desenha vem caracterizada com felicidade invejavel.

O candidato é um humilhado, com a mascara de heroe, [illegible]. O partido do candidato vive pela Republica, brama pela democracia, embora-se pela liberdade de crença e se ampara, furtivamente, nas ternuras do governo [illegible]..."

(*O Imparcial*).

O ESPIRITO... DOS OUTROS

"Melancolica reflexão de um pintor pouco dinheiroso:

Como é possivel crear alguma coisa de bello, de grande, de immortal, quando se é obrigado todo o anno a fazer o retrato dos proprios credores! — *Alter Ego*."

(*Jornal do Commercio*).

Um commissario de policia de Nictheroy que espanca

A scena presenciada hontem, pouco depois das 9 horas da noite, na praça Martim Affonso, na vizinha capital fluminense, por mais de duzentas pessoas, veiu confirmar, mais uma vez, o juizo em que é tida a policia civil do vizinho Estado.

Alguns individuos investidos das funcções de autoridades policiaes, sem comprehenderem algumas das suas funcções, aproveitam-se dos cargos e exhorbitam á vontade, sem receberem o correctivo que merecem.

Dentre elles está o de nome Salvador de Moraes, commissario do 1° districto, [illegible] da estação da Cantareira, individuo violento e incompetente.

Aquella hora, um individuo de côr parda, de edade avançada, bastante alcoolizado, não queria desembarcar de um bonde, linha Circular, na praça Martim Affonso.

Com a troca de palavras, entre condutor e passageiro, ajuntaram muitas pessoas, inclusive o celeberrimo commissario Moraes, que, approximando-se do individuo, [illegible] e o arrancou do bonde.

Atirado ao chão o infeliz, o atrevido commissario [illegible] de accordo com as instrucções do respectivo commandante.

[illegible] investiu o homem e [illegible] bengala, [illegible] por parte [illegible] scena.

Arrastado para a delegacia do 1° districto, foi o infeliz atirado no fundo do xadrez, com ordem expressa ao commissario de serviço para não fornecer ao preso o nome e a residencia do desgraçado.

Os jornaes americanos reproduzem a estatistica levada a effeito nos Estados Unidos para se conhecer o estado civil de seus cidadãos.

Vê-se que na grande republica norte-americana cerca de 17 milhões de celibatarios; na proporção de 39 para 100, os homens não se casam.

Os individuos não casados se subdividem em duas categorias: homens de 20 annos 8.102.000; mulheres de mais de 15 annos 9.000.000.

Entre os celibatarios homens, ... 7.226.000 teem de 20 annos a 44 annos de edade, e 500.000 de 45 a 54 annos.

Os estatisticos deduzem destes algarismos que, tendo a mesma quantidade de homens "aos quaes falta a fibra moral e a coragem de se casar e de tomar a parte que compete ao homem no progresso da humanidade".

Elles accrescentam:

"Emquanto que milhares e milhares de celibatarios prodigalizam os seus ganhos em suas affeições e si proprios e [illegible] extravagantes, [illegible] uma existencia que [illegible], eco-[illegible] e milhares [illegible] a trabalhar [illegible] de com-[illegible] necessidades da vida.

"E' um infeliz estado de coisas e que nada tem de natural. De resto, são as pessoas solteiras que fornecem a maior contribuição para o crime e para a demencia.

"Todos estes factores devem ser tomados em consideração, quando se estudam os problemas de casamento eugenico ou de [illegible] degenerescencia ethnica, assim como o ponto de vista moral que é a [illegible] deste genero."

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Telegrapham de Lahore, provincia de Pendjab, India Ingleza, que se declarou em estado de fallecia o Banco Popular, estabelecimento de credito com sessenta e duas succursaes, espalhadas por toda a India. Este acontecimento produziu grande sensação.

LIVERPOOL, 21.

As direcções das companhias de caminhos de ferro estudarão um accordo para que os seus empregados retomem immediatamente o trabalho.

Sabe-se, por outro lado, que os ferroviarios de todos os centros grevistas resolveram retomar o trabalho sem condições.

DUBLIN, 21.

Reproduziram-se as desordens. Ha muitos feridos.

FRANÇA

PARIS, 21.

Regressou hontem a Paris, ás 10 horas da noite, vindo de Bordéos, o sr. Poincaré, presidente da Republica.

* * * O rei Constantino, da Grecia, recebeu a visita do sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, com quem conferenciou algum tempo.

Depois foi o rei ao Elyseu, onde almoçou a convite do sr. Poincaré, presidente da Republica. Ao almoço, assistiram, além do sr. Poincaré e sua esposa, os srs. Barthou, presidente do conselho de ministros e ministro da Instrucção Publica; Pichon, ministro dos negocios estrangeiros; Etienne, ministro da Guerra, e o general Eydoux, chefe da missão franceza reorganizadora do exercito grego.

A' sobremesa trocaram-se os brindes officiaes. O primeiro, do sr. Poincaré, ao rei Constantino, da Grecia, affirmando os sentimentos affectuosos da França por toda a nação hellenica, e declarando que foi extremamente feliz o dia em que se recebeu no ministerio dos negocios estrangeiros francez, o pedido do governo grego, para que a França tomasse a seu cargo a protecção dos subditos do rei Constantino, residentes na Turquia e não belligerantes, emquanto durassem as hostilidades entre a Grecia e a Turquia. "Regosijome, disse mais o presidente Poincaré, com os estreitos laços de boa camaradagem dos officiaes gregos e francezes e peço á vossa majestade, para acreditar que a França ficará sendo sempre uma leal amiga da Grecia. Bebo em honra de vossa majestade, bebo pela grandeza e prosperidade da Grecia!".

O rei Constantino respondeu:

"Que agradecia as palavras e os sentimentos expressos pelo presidente da Republica Franceza, sendo profundo o seu reconhecimento pelo apoio que a França prestou á Grecia na crise que ella atravessou; aprecia multissimo os sentimentos de sympathia da França pela nação hollenica, sentimentos aliás de todo o coração correspondidos pelos gregos; declara que attribue o mais alto valor á manutenção e desenvolvimentos dos laços de amizade entre os dois povos e seus governos." "São poucos, concluiu o rei, todos os elogios que se possam fazer ao papel desempenhado pela missão franceza de reorganização do exercito grego nos recentes successos dos Balkans; é-me immensamente grato affirmal-o. Bebo em honra de vossa excellencia e de madame Poincaré, bebo pela gloria e prosperidade da França!".

O rei Constantino agraciou o sr. Poincaré com a Gran-Cruz da Ordem Real do Salvador, entregando-lhe as respectivas insignias.

* * * O deputado progressista Leblond foi eleito senador pelo Sena Inferior.

* * * Dizem de Etampes:

"O aviador Henri Farman e sua esposa cairam com o aeroplano em que voavam. Ficaram ambos feridos".

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

O *Berliner Tageblatt* publica um telegramma de Breslau informando que se descobriu naquella cidade um grave delicto de costumes licenciosos, tendo-se suicidado sete pessoas implicadas no caso escandaloso.

ITALIA

ROMA, 21.

Falleceu, em Treviso, ás 2 horas e 5 minutos da tarde, o general Salsa, que foi commandante em chefe das tropas italianas na Tripolitana.

* * * Os jornaes, noticiando a morte do general Salsa, publicam artigos encomiasticos do papel desempenhado pelo fallecido, referindo-se especialmente á sua acção na Tripolitania.

O *sindaco* de Roma, sr. Nathan, telegraphou á familia do extincto, exprimindo os sentimentos da cidade de Roma por tão grande perda.

* * * Telegrapham de Cossano, commune de Alba:

"Na occasião em que discursava, num banquete, foi accommettido de doença repentina o sr. Calissano, ministro dos Correios e Telegraphos. Os soccorros que lhe foram prestados immediatamente, de nada serviram. O ministro morrera fulminado por uma syncope cardiaca.

O acontecimento deu-se ás 6 horas da tarde.

* * * O rei Victor Manoel III recebeu hoje, em Sanrossore, o sr. Take Janesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Roumania.

O encontro do rei com o referido homem publico romaico foi extremamente cordeal, almoçando o segundo com o soberano, a convite deste

TREVISO, 21.

A sensação produzida pela morte do general Salsa foi dolorosa, apezar de ser esperado o infausto acontecimento.

Toda a cidade tem um aspecto lutuoso, estando as bandeiras dos edificios publicos a meia adriça.

Os funeraes realizam-se no dia 23 do corrente.

* * * A familia do general Salsa tem recebido uma enorme quantidade de telegrammas de pezames, vindos de todos os pontos da Italia. Entre outros, contam-se os do rei Victor Manoel III, do sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros; do general Spingardi, ministro da Guerra; do contra-almirante Millo, ministro da Marinha; do sr. Calissano, ministro dos Correios e Telegraphos; do sr. Bertolini, ministro das Colonias; do sr. Falcioni, sub-secretario do Ministerio do Interior; do general Pollio, chefe do estado-maior general do exercito; dos generaes Caneva, Gariori, Fara e Cagni, do contra-almirante Ragni, etc.

HESPANHA

SAN SEBASTIAN, 21.

Os condes de Romanones celebram hoje as bodas de prata do seu consorcio. O rei Affonso XIII e a rainha Victoria enviaram ao presidente do conselho de ministros, conde de Romanones, presentes de grande valor.

O conde de Romanones assistiu ainda a um banquete de 350 talheres, que lhe foi offerecido pelos liberaes da Biscaia e de Guipuzcoa, como homenagem e preito de regosijo pelo anniversario conjugal.

ALBANIA

SALONICA, 21.

E' completa a anarchia em toda a Albania.

JAPÃO

TOKIO, 21.

O principe Katsura Taro, que foi presidente do conselho de ministros e exerce actualmente um alto cargo palatino, encontra-se gravemente doente. O principe soffre de uma affecção cancerosa.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.

Telegrammas de Caracas informam que partiu para Porto Rico, Curaçau e Trindade, o chefe do partido constitucional, José Hernandez. Acredita-se geralmente que a viagem deste homem publico venezuelano obedece ao proposito de organizar um movimento para depor o presidente da Republica de Venezuela, general Vicente Gomez.

* * * O conhecido financeiro Schwab partiu para o estrangeiro, afim de mandar construir uma frota de vapores, destinados ao transporte de minerio de ferro do Chile para Nova York.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21

Está ainda na ordem do dia o incidente occasionado pelo protesto levantado pela imprensa de Montevidéo contra a concessão Mollard, feita pela Argentina, de accordo com o governo do Brasil e do Uruguay.

Por sua vez os governos dos dois paizes se interessam por dar ao caso uma solução satisfatoria, sem quebra de dignidade.

Os leitores já se acham informados ácerca da troca de idéas entre os ministros das Relações Exteriores do Uruguay e da Argentina, a respeito da concessão.

Quanto ao governo argentino podemos accrescentar que sendo ouvido o dr. Ernesto Bosch, titular da pasta do Exterior, sobre o assumpto, s. ex. declarou que o incidente carece de importancia, não havendo uma explicação plausivel para dar á celeuma que se está fazendo em torno do facto.

Diz o sr. Ernesto Bosch que os commentarios trazidos á publicidade pela imprensa de Montevidéo, não têm bases solidas, uma vez que são inspirados por informações deficientes.

Historiando o projecto da convenio amparado pelo Brasil, Argentina e Uruguay, cujos governos foram ouvidos a respeito, affirma s. ex. que não ha razão por que se possa criminar a Argentina dentro desses limites traçados por combinações intelligentemente assentadas.

Demonstra o sr. Ernesto Bosch que os alarmas despertados não têm consistencia, não só porque os propositos attribuidos á Argentina não pódem ser confirmados deante da sua attitude digna a que se traçou na proposta do convenio, como porque, dentro da esphera traçada pelo direito, todo e qualquer contrato deixa de existir uma vez que para a sua realização deixa de ser solidario um dos pontos contratantes.

No caso vertente, o convenio havia sido proposto pelos tres paizes alludidos e acceito sem opposição, desde que, porém, uma das partes se manifeste em contrario, o convenio deixa de existir e as relações entaboladas nesse sentido desapparecem, fugindo assim ás boas ou más consequencias que da sua realização podessem advir.

De accordo com esse modo de entender do illustre chanceller, parece, a questão está em vias de terminar, sem desar para a soberania de nenhum dos paizes interessados.

* * * Acha-se nesta capital o coronel Pires de Campos, rico industrial brasileiro e cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

O distincto hospede offereceu hoje um almoço ao dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, no Savoy Hotel.

Foi uma festa muito intima de que fizeram parte os drs. Rodrigues Alves, Vilares Fragoso, secretarios da legação do Brasil e os srs. Mario de Acevedo, Lavoisier Escobar, Alves de Lima e outras personalidades de elevada categoria social deste paiz e da Argentina.

Por essa occasião foram trocados brindes muito cordeaes.

* * * Realizou-se hoje o enterramento do coronel Vicente Quezada, hontem fallecido nesta capital.

A' ceremonia que foi solenne, compareceram muitos amigos do finado, civis e militares, notando-se dentre os mesmos varios generaes e outras elevadas patentes do exercito nacional, senadores, deputados, etc.

O sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, compareceu pessoalmente aos actos religiosos representando tambem o dr. Saens Peña, presidente da Republica.

Ao baixar o corpo á sepultura, s. ex. fez um discurso commovente, relembrando o passado do brioso militar e destacando a sua acção disciplinar dentro das fileiras, a cujo lado prestou á patria os mais assignalados serviços com a mais decidida coragem e dedicação.

* * * Os estudantes das Escolas Superiores e das escolas primarias da capital commemoram a entrada da Primavera realizando festas.

Dentre as festas de maior realce e significação destaca-se a que se effectuou no bosque de La Plata onde se reuniram 1.200 estudantes para tomar parte em um banquete promovido pela directoria das escolas naquelle local e em que reinou a mais completa ordem, ao lado de extraordinaria animação e vivacidade.

Os estudantes foram para ali transportados em trens especiaes da Estrada de Ferro de La Plata, sendo recebidos com festas.

O regresso foi feito por mar, viajando os estudantes a bordo do cruzador "Independencia" e outros vapores do serviço de transporte do Ministerio das Obras Publicas, cedidos pelo titular dessa pasta para esse fim.

* * * Foi approvado o projecto apresentado para a erecção de duas estatuas á memoria dos drs. Marcos Paz e Ramon Falcão, ex-chefes de policia nesta capital.

De accordo com a proposta essas obras de arte serão collocadas no pateo do quartel central de policia.

Dentro em breve começarão as negociações para dar andamento a execução da idéa aventada.

* * * A imprensa fez publico hoje o balanço dado nos haveres da Fabrica de Tecidos Gomez Mignone, cuja fallencia noticiamos opportunamente.

De accordo com as cifras apresentadas a firma Gomez Mignone accusa um activo na importancia de 520 contos de réis e um passivo de 689.

Com este têm quebrado outros estabelecimentos arrastados pela escassez de numerario observada actualmente em quasi todos os paizes sul-americanos e de que já se vae libertando a Argentina com a approximação de uma colheita abundante que se vislumbra como garantia segura da estabilidade economica a despeito dos prejuizos causados ultimamente, por diversas causas atmosphericas.

* * * Será brevemente inaugurado o "Instituto Ramon Santa Marina", em edificio construido ha pouco, para o seu funccionamento.

E' um predio de grandes proporções que occupa cem hectares de terra, doados ao governo pela viuva Santa Marina.

Tendo obedecido a sua construcção a todos os principios, no que diz respeito a hygiene e commodidade, o edificio apresenta um bello aspecto, constituindo-se assim um dos monumentos de maior realce na edificação urbana.

Esse estabelecimento é destinado á instrucção pratica de alumnos que se proponham a agricultura e creação de gados.

Em frente ao edificio será levantado um grande monumento symbolizando a agricultura, o commercio e o trabalho.

A' festa de inauguração, que será solenne, comparecerão as autoridades federaes e municipaes.

* * * Realizou-se hoje a ultima conferencia da série iniciada nesta capital pelo illustre mutualista sr. Mabilleau.

Essa conferencia versou sobre o thema "O Mutualismo Escolar", sendo o illustre conferencista muito applaudido.

* * * As ultimas inundações aqui occorridas com os ultimos temporaes despertaram um recommendavel movimento de piedade por parte dos institutos de caridade, especialmente, que não têm poupado esforços para prestar ás victimas das inundações o seu apoio moral e material.

Uma commissão de damas de caridade, no sentido de amparar melhor as familias prejudicadas com as recentes cheias, dirigiu ao dr. Saenz Peña, presidente da Republica, um pedido em que salientou a sua directa e immediata intervenção no sentido de serem ministrados soccorros de outra natureza afim de se alliviarem, sem demora, os desamparados das difficuldades prementes a que ainda estão sujeitos, pela falta de viveres e de meios de subsistencia.

S. ex. prometteu attender ao pedido e providenciar sem demora.

* * * Falleceu hoje nesta capital, o dr. Absalon Arias, deputado federal e cavalheiro geralmente estimado pela sociedade portenha.

Sua morte tem sido muito sentida. O seu enterramento realizar-se-á amanhã no cemiterio Recoleta.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

O sr. Manoel Ugarte, que acaba de realizar a sua excursão ao Rio de Janeiro, onde effectuou algumas conferencias, mostra-se satisfeitissimo com o acolhimento recebido da sociedade carioca e com o exito das suas dissertações.

Faz tambem largos elogios á riqueza e prosperidade do Brasil, cuja capital diz ser muito bella.

CHILE

VALPARAISO, 21.

Ainda se encontra no porto desta cidade, o navio de guerra *New Zeland*, cuja officialidade tem sido alvo de muitas demonstrações de apreço, não sómente das autoridades locaes como de Santiago.

O director geral da Armada Chilena, offereceu á officialidade dessa unidade de guerra ingleza, um almoço, em que tomaram parte, diversas patentes do Exercito e da Marinha.

Amanhã realizar-se-á, a bordo do *New Zeland*, uma esplendida *matinée*, que será muito concorrida.

A sua viagem para o Atlantico, está fixada para a proxima quarta-feira.

SANTIAGO, 21.

Tem despertado entre as classes militares grande enthusiasmo o Instituto de Aviação, creado com a recente fundação da Escola Militar de Aviação.

O governo chileno, no proposito de aproveitar esse pendor das classes armadas, está facilitando o desenvolvimento desse estabelecimento de ensino, por todos os meios ao seu alcance.

Agora mesmo tenciona o governo mandar vir da Europa, 60 aeroplanos de diversos typos, nesse intuito.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

O sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, presidiu hoje á festa inaugural do novo local destinado aos exercicios dos socios do Auto-Club, levando em sua companhia as suas casas civil e militar.

Estiveram tambem presentes ao acto diversas autoridades federaes.

Brevemente seguirá s. ex. para Villeta, onde presidirá tambem á ceremonia de inauguração do edificio construido para o funccionamento da Alfandega. Ali será s. ex. recebido com festas, cujo programma já se acha organizado.

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Falleceu hoje, contando mais de oitenta annos de edade, a veneranda senhora d. Anna Carolina de Azevedo, viuva do major João Martins de Azevedo e progenitora dos srs. drs. Ramos de Azevedo, conhecido e conceituado architecto desta capital, coronel Urbano de Azevedo, coronel Alfredo de Azevedo e sogra dos srs. drs. Cardoso de Almeida, deputado federal por este Estado e Oliveira e Castro, ahi residente.

O passamento de d. Anna Carolina de Azevedo causou aqui profundo pezar, pois a virtuosa extincta era estimadissima no nosso meio social, pelos seus dotes de fino tratamento e bondade de seu coração.

A pranteada finada deixa grande numero de descendentes.

O seu enterro effectuar-se-á amanhã, ás nove horas da manhã, saindo o feretro da residencia do dr. Cardoso de Almeida, em companhia de quem a extincta residia ha longos annos.

* * * Continuaram hoje, com extraordinario brilhantismo, as festas promovidas pela colonia italiana aqui domiciliada para commemorar a passagem da data da Unificação Italiana.

A's duas horas da tarde, na praça da Republica, reuniram-se todas as associações, lojas maçonicas e alumnos das Escolas da Federação Italiana desta capital, e grande massa popular, dirigindo-se, acompanhados de doze bandas de musica ao jardim da Luz, onde foram depositar flôres e collocar uma placa commemorativa no monumento de Garibaldi.

O immenso cortejo percorreu as ruas centraes da cidade, extendendo-se desde a rua da Boa Vista, atravessando o largo de São Bento, Viaducto de Santa Ephigenia, até o começo da rua da Conceição.

O cortejo, que foi organizado pelo professor Francesco Pedatella por delegação da commissão executiva das festas, dissolveu-se depois de prestar as homenagens ao heróe dos Dois Mundos, na melhor ordem possivel e debaixo de grande enthusiasmo.

* * * As eleições hoje realizadas estiveram regularmente concorridas, obtendo votação quasi unanime os candidatos coronel Fernando Prestes, á senatoria estadoal, e o dr. Brenha Ribeiro, á vaga de deputado pelo quarto districto, aberta na Camara Estadoal com o fallecimento do dr. Fortunato de Camargo.

* * * O sr. Hourticq, inspector de Bellas Artes, em Paris, e commissario geral da Exposição de Arte Franceza aqui realizada, depois de effectuar uma serie de conferencias, embarcará amanhã para essa capital, pelo nocturno, seguindo com destino á Europa.

* * * Os negociantes de modas, fazendas e confecções nesta capital enviaram uma representação á Camara Municipal, protestando contra o commercio clandestino exercido por pessoas que chegam aos hoteis, trazendo grandes stocks de artigos, vendendo-os no proprio hotel ou em casas de familias, sem pagarem as devidas licenças, nem soffrerem onus com alugueis de casa, pagamento de empregados, illuminação, direitos, etc. prejudicando enormemente o commercio legitimo.

* * * Nos "matchs" de campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball, hoje jogados entre os "teams" dos Corinthians Paulistas e do Internacional, houve empate de dois "goals", no jogo dos primeiros "teams"; entre os primeiros "teams" do Germania e do Ypiranga, saiu vencedor o Germania por dois "goals" contra um.

* * * Realizou-se hoje, no Skating Palace, perante numerosa e selecta assistencia, o segundo "match" de "hockey", jogado entre o "scratch" carioca e um "team" do White Star, saindo vencedor este por sete pontos contra um.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Realizou-se ás tres horas da tarde, revestindo-se de grande solennidade, a inauguração do busto de Annita Garibaldi, na praça da Estação, achando-se presentes ao acto o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, os secretarios do governo, altas autoridades estaduaes e municipaes, além de grande massa popular.

Descerradas as cortinas que envolviam o busto, as bandas de musica executaram os hymnos Nacional e Italiano, ouvidos respeitosamente pela enorme assistencia.

Estiveram presentes á ceremonia todas as sociedades italianas aqui instituidas, com os respectivos estandartes.

Formou na referida praça a linha de tiro n. 52.

Falaram por essa occasião o dr. Fausto Ferraz, offerecendo a estatua á Prefeitura, o literato Virgilio Varzea e o sr. Donato Donati, sendo todos freneticamente applaudidos.

A' noite a praça da Estação regorgitava de familias das mais distinctas do nosso meio social, achando-se repletos os coretos, barraquinhas e pavilhões levantados no local da inauguração, apresentando ainda a praça feerica illuminação.

* * * O general Pinheiro Machado telegraphou ao dr. Fausto Ferraz, congratulando-se com a inauguração do busto de Annita Garibaldi.

* * * Esteve imponente a manifestação promovida pelos alumnos das escolas superiores desta capital ao dr. Delphim Moreira, secretario do Interior, por motivo da indicação do seu nome á futura presidencia do Estado.

A's sete horas da noite, os manifestantes, acompanhados de mais de duas mil pessoas e de varias bandas de musica, partiram da rua da Bahia, em direcção á casa do homenageado, onde falou, saudando-o, o academico Negrão Lima, em nome dos seus collegas da Faculdade de Medicina, seguindo-se com a palavra os academicos Athayde, Valladares e João de Souza.

A todos respondeu, sensibilizado, o dr. Delphim Moreira, sendo muito applaudido ao terminar.

Aos manifestantes foi offerecido um profuso copo d'agua.

* * * Realizou-se a annunciada parada militar dos alumnos do Instituto João Pinheiro e do Gymnasio Mineiro, tomando parte tambem, a Linha de Tiro n. 52.

* * * A casa Haas & Clemente assignou contrato com a Municipalidade de Caethé, para o fornecimento de energia e luz electrica áquella cidade.

PARA'

BELEM, 21.

Seguirá, no dia 24 do corrente, para essa capital, o capitão de fragata Cruz Secco, director do Arsenal de Marinha desta capital.

Os funccionarios desse estabelecimento fizeram-lhe hoje uma carinhosa manifestação de apreço, offerecendo-lhe um cartão de ouro com expressiva dedicatoria.

* * * Todos os jornaes desta capital publicam artigos sobre a crise actual que atravessa o commercio, lamentando que o governo da União consinta que o commercio do Amazonas e Pará feche as suas portas, em detrimento da propria União, maximé agora, em que o Brasil é constantemente visitado por innumeros banqueiros estrangeiros, principalmente inglezes.

A vertigem da carreira... e o desprezo pela vida alheia

Os automoveis foram feitos para alcançar grandes distancias em rapidos minutos, dizia um *chauffeur* extremado pelos assumptos de sua profissão.

Dahi a marcha veloz dos elegantes carros pelos nossos lençoes extensos de asphalto ou macadam; guiados por muitos adeptos daquella theoria, mas desinteressados por completo da vida do pobre transeunte que, ora despreoccupado, ora procurando tambem apressar os seus passos, vae Avenida afóra para ser inopinadamente por elles colhido.

Espectaculos semelhantes se reproduzem com frequencia em nossas vias publicas, e é já de tal fórma natural aos basbaques e curiosos a triste scena que cada desastre não tem mais o seu valor real ou apparente de outros tempos.

O carioca está de facto habituado a presencial-o com indifferença muitas vezes.

A policia comparece tambem e si o *chauffeur* está detido, logo segue para a delegacia respectiva, onde, de um auto de infracção, pelo menos, não escapa.

Outros, ou porque conduzam os carros silenciosos do Estado, ou porque sejam peritos na fuga, deixam além da victima a policia de cara á banda.

E assim prosegue o serviço de vehiculos nesta grande terra, serviço esse que já teve varias modificações, todas sem um resultado amplo, decisivo, e de bons auspicios para o povo.

Relatemos agora uma occorrencia triste verificada hontem á tarde, na Avenida Beira Mar, della sendo responsavel um desastrado *chauffeur* que na vertigem da velocidade atirou seu carro que corria celere sobre um menor de 12 annos, que passava descuidado por ali.

Chama-se a victima Albano Lopes, residente á rua Dois de Dezembro numero 144.

O automovel em questão tem o numero 936, tendo o *chauffeur* conseguido escapar do flagrante porque fugiu habilmente.

Albano recebeu gravissimos ferimentos no rosto, tendo um maxillar partido.

O seu estado é bastante grave.

Medicado no proprio local pela Assistencia, foi depois transportado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Não ha quem ignore como são frequentes os accidentes de caminhos de ferro nos Estados Unidos; nem passageiros nem empregados são poupados. A maior parte desses accidentes podem com razão ser attribuidos á inexperiencia ou ainda á imprudencia do pessoal. Por isso, com o intuito de reduzir ao minimo possivel a proporção de accidentes attribuiveis a essa ultima causa, a Companhia de Caminhos de Ferro de Chicago, resolveu obrigar o seu pessoal a receber certa instrucção fornecida pela mesma companhia e para que o ensinamento fosse mais aproveitado, para que melhor se gravasse na memoria dos discipulos, recorreu-se ao cinematographo.

A companhia manda fazer "films" em que sejam representados os principaes typos de accidentes, mostrando ao mesmo tempo, de maneira bem impressionante, o modo porque foi commettida a falta ou descuido, assim como o que seria preciso para que fosse ella evitada.

Como, porém, a educação do publico é tão, ou ainda mais necessaria que a dos empregados, a companhia destinou uma serie de "films" para uso das escolas, mostrando bem claramente o que o publico deve fazer e tambem o que não deve ser feito com o intuito de evitar um grande desastre.

A SEMANA PORTUGUEZA

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã" em Portugal

Ainda o casamento de d. Manoel II

Afinal é este um dos assumptos era mais em voga nesta terra, e nunca será demasiado falar nelle; são tantas as notas interessantes.

No *Primeiro de Janeiro* encontrámos, por exemplo, as seguintes linhas, que não seria licito deixar de transcrever:

"O magnifico guarda-joias offerecido por senhoras portuguezas ao sr. D. Manoel de Bragança, por occasião do seu casamento, e distinctamente executado pela importante joalheria Rosas, torna-se notavel, não só pela sua execução primorosa, como pela sua composição distinctissima.

Esse guarda-joias, distinctamente executado por artistas portuenses, imita perfeitamente, uma arca antiga, estylo Manoelino. E' todo de ouro, guarnecido com esmaltes e filigranas do mesmo metal, e cravejado de brilhantes. Na parte superior, guarnecendo a abertura da tampa, tem um bello friso de filigrana de ouro, copiado de motivos do claustro da Batalha, saindo desse friso, de onde em onde, agulhas do mesmo estylo, finamente trabalhadas. Na parte infe ior corre uma delicada guarnição. Aos lados avultam columnas rendilhadas, copiadas do Mosteiro de Belem e do Convento de Christo, de Thomar.

Ao meio, avultam: enlaçados e magnificamente executados em esmalte, os brazões das casa de Bragança e de Hohenzollern Sigmaringen, ladeados de brilhantes e sobrepujados pela corôa real, guarnecidas de perolas e brilhantes.

Os fechos da arca são feitos tambem de filigrana de ouro e adornados de perolas e brilhantes, prolongando-se, em fórma de alças pelo tempo até á face posterior, onde terminam com medalhões ostentando a cruz de Malta. Ao passarem sobre o tampo, essas alças e outras que se estendem até á face posterior, são fixadas por pequenos medalhões em que avultam o brazão de d. Manoel I e pequenas caravellas delicadamente representadas em esmalte.

A face posterior da arca tem ao meio o brazão da cidade do Porto executado a ouro e esmalte, com uma perfeição e minucia admiraveis. O escudo é uma bella obra de esmalte e o colar de Torre e Espada está feito com tal perfeição, que tudo ali se distingue, desde as espadas até ás bagas das corôas de louros que os cingem.

As faces lateraes ostentam columnas de filigrana de ouro, sob-epujadas por uma guarnição que abrange toda a curvatura do tampo; ao meio dessas faces avulta um medalhão com uma cruz latina, de esmalte branco.

São numerosissimas as perolas, os brilhantes e outras pedras preciosas que adornam esta admiravel peça de ourivesaria, composta e desenhada pelo sr. José Rosas Junior, que affirma nella, por uma fórma brilhantissima, a sua competencia technica e o seu gosto artistico.

Foram uns poucos os artifices que trabalharam obra de arte de tanto valor e todos elles se esmeraram, á compita, para ficar ali uma demonstração do adeantamento e das grandes aptidões dos ourives portuguezes.

O valioso objecto de arte, que tem 35 centimetros de comprimento e 10 de largo, foi encerrado num riquissimo escrinio.

Lindissima e artistica prenda, que importou em alguns contos de réis, é verdadeiramente admiravel com todos os seus pormenores e honra sobremaneira a industria de ourivesaria portuense."

O facto de ir o cardeal Netto lançar a benção nupcial aos reaes conjuges, não representa, absolutamente, uma predilecção de d. Manoel II, por este ou aquelle prelado portuguez. Pelo contrario; por vontade de S. M. seria o actual patriarcha de Lisboa o officiante. Não sendo possivel, porém, a d. Antonio Mendes Bello ausentar-se da séde de sua jurisdicção, vae o cardeal Netto presidir em seu logar ás ceremonias nupciaes de d. Manoel.

Veiu á lume esta explicação, porque em torno desse caso estava-se a fazer aqui uma exploração politica, que, de certo, já estendeu seus tentaculos até ahi.

E já agora vá lá mais um pouco: as senhoras portuguezas nomeadas para servirem de damas d'honor á princeza de Sigmaringem, foram as sras. condessa d'Alcaçovas, viscondessa d'Asseca e marqueza do Lavradio, damas da côrte.

Ainda sobre esse assumpto encontrámos n'*O Dia* a seguinte noticia:

"Os habitantes da *mui nobre e leal* villa de Monção, offerece ao senhor d. Manoel, como lembrança do seu casamento, uma linda e artistica faca para papel, toda de ouro, tendo no cabo, e em alto relevo, de um lado o brazão Nacional e do outro o da villa de Monção, no qual se lê a tradicional legenda, DEUS A DEU — DEUS O HA' DADO, legenda que perpetua o acto de patriotismo e valor de Deu-la-deu Martins, a heroina monçanense.

A subscripção aberta para este fim, attingiu em tres dias uma cifra muito superior á necessaria, sendo intenção dos promotores, no que nos consta, destinar as sobras a presos politicos pobres.

Na muito conhecida e justamente considerada joalheria Rosas, da cidade do Porto, está sendo executada a prenda referida, a qual, fazendo honra á arte nacional, não desmerecerá de figurar na rica *corbeille* do augusto noivo."

Villa Nova de Gaya e a ponte D. Luiz

Parece que a nova tarifa de portagem da Ponte D. Luiz, no Porto, não foi nada favoravel aos interesses da Camara Municipal de Villa Nova de Gaya.

Assim é que esta semana esteve na secretaria das finanças, em Lisboa, o sr. Alfredo Bandeira, presidente da referida Camara Municipal, afim de demoradamente conferenciar com o dr. Affonso Costa, sobre os direitos de portagem da ponte D. Luiz, pagos pela companhia dos carros electricos, que se vê forçada a elevar o preço das passagens, em virtude do augmento que teve nesses direitos, pois que, pagando até agora, 800$, passa a pagar 10:500$. Pede a companhia, pedido em que é secundada pela camara de Gaya, que apenas tenha de pagar 6:000$ comprometendo-se apenas a elevar um centavo no preço das passagens e a concluir dentro de um anno o assentamento da via dupla."

Vandalismo

Quinta-feira, pela manhã, appareceu quebrado o antigo cruzeiro de pedra existente no adro da egreja da Conceição Lumiar, no local em que costumeiramente se realiza a feira de Santa Brigida. O velho cruzeiro datava de 1619, era que se achava inscripta na base do monumento, que ali fôra erigido pela irmandade da egreja, que é uma das mais antigas de Portugal, visto que a sua construcção é do anno de 1283.

Não tendo sido, na noite de quarta para quinta-feira, assignalada qualquer phenomeno sismico ou tempestade, fica patente que a destruição do historico monumento foi devida a mais um acto de vandalismo dos livre pensadores, e é tão revoltante que a policia, sempre tão indulgente, procura punir os seus autores.

O cruzeiro, que foi reduzido a cinco pedaços, foi quebrado a meia haste, sendo ainda possivel, portanto, a sua reconstituição.

Crise moageira

A direcção da Companhia de Panificação Lisbonense procurou esta semana o ministro do fomento participando-lhe que os exploradores da moagem só lhe fornecem entre 500 e 600 saccas de farinha por dia, quando o seu consummo diario vae sempre a mais de mil.

A mesma direcção requisitou, portanto, providencias do governo, afim de que este, por intermedio da Manutenção Militar, ou por outro qualquer meio, lhe facilite a acquisição da materia prima que lhe falta, pois caso contrario terão de fechar muitas padarias, determinando assim uma crise alimenticia na cidade.

Movimento emigratorio

Da semana que findou a 25 de agosto proximo passado foram recolhidas pelos guardas civis abaixo mencionados, as notas seguintes, que demonstram nada conseguirem aqui, com suas campanhas ridiculas, os brasilophobos, reconhecidamente agentes de immigração da Argentina, visto que a maioria dos emigrantes portuguezes continúa a preferir o Brasil para campo de sua actividade. Excepção feita dos Estados Unidos, para onde sempre emigra grande numero de açorianos, nenhum paiz da America fez concorrencia ao Brasil, como se vê em seguida, tendo a Argentina apenas 4 emigrantes e o Uruguay 2.

São estas as notas officiaes:

Governo Civil de Lisboa: 45 passaportes para o Brasil.

Governo Civil do Porto: 101 passaportes a emigrantes, acompanhados de 20 pessoas de familia, destinados todos ao Brasil, e procedentes das seguintes localidades: Felgueiras 4, Amarante 7, Marco de Canavezes 3, Porto 12, Mattosinhos 4, Regoa 1, Maia 5, Sinfães 3, Tabuaço 1, Braga 1, Penafiel 4, Baião 1, Povoa do Varzim 13, Paços do Ferreira 1, Moncorvo 1, Villa da Feira 3, Mirandella 1, Valle Passos 1, Barcellos 1, Villa Pouca d'Aguiar 1, Paredes 4, Famalicão 1, Villa do Conde 1, Montemar 5, Lousada 2, Mação 1, Resende 1, Santo Tirso 2, Arouca 1, Lisboa 1, Oliveira d'Azemeis 1, Figueira da Foz 1 e Bragança 1; e tendo as seguintes profissões: trabalhadores 28, lavradores 5, guarda civil 1, ferradores 2, negociantes 5, ferreiro 1, alfaiates 2, pedreiros 10, estudantes 3, litographo 1, industrial 1, trolhas 3, empregados no commercio 6, [illegible] 3, maritimo 1, tecelão 1 e sem profissão 29.

As edades desses emigrantes são: até 14 annos, 10; dos 15 aos 20, 15; de 21 aos 40, 60; de mais de 40, 16. Sabem ler e escrever 60 e os 41 restantes são analphabetos.

Governo Civil de Castello Branco: passaportes a 12 emigrantes acompanhados de 7 pessoas de familia, e com as seguintes indicações:

Destinos: Brasil 38, America do Norte 4. Naturalidades: Castello Branco 5, Fundão 5, Covilhã 1 e Villa de Rei 1. Profissões: jornaleiros 6, domesticas 4, serralheiro 1 e commerciante 1. Edades: dos 21 aos 40 annos, 9, e de mais de 40, 3. Instrucção: sabiam ler e escrever 6, analphabetos 6.

Governo Civil de Coimbra: passaportes a 78 emigrantes, acompanhados de 11 pessoas de familia, e que se destinam: 40 a Santos, 22 ao Rio de Janeiro, 11 á Bahia, 1 a Manáos e 4 á America do Norte, tendo os referidos passaportes as seguintes indicações:

Naturalidades: Coimbra 10, Oliveira de Azemeis 1, Figueira da Foz 27, Cantanhede 1, Condeixa 4, Mira 5, Soure 9, Montemór-o-Velho 5, Góes 1, Penacova 1, Arganil 1, Lousã 5, Mealhada 1, Oliveira do Hospital 2 e Lisboa 1.

Profissões: Sapateiro 1, constructor 1, agricultores 57, empregados no commercio 3, alfaiates 2, domesticas 4, [illegible] 1, pedreiros 3, carpinteiros 4, serralheiro 1 e serrador 1.

Edades: até aos 14 annos 4, dos 15 aos 20, 15; dos 21 aos 40, 51, e com mais de 40, 9.

Instrucções: sabiam ler e escrever 37, analphabetos, 41.

Governo Civil de Villa Real: passaportes a 50 emigrantes, que se fizeram acompanhar de 30 pessoas de familia, destinando-se ao Brasil 49 e á America do Norte 1. Esses passaportes tinham as seguintes indicações:

Naturalidades: Alijó 13, Villa Real 8, Mesão Frio 5, Ribeira de Pena 1, Lamego 1, Lisboa 1, Santa Martha de Penaguião 1, Peso da Regoa 3, Valle Passos 2, Chaves 4, Baião 1, Villa Pouca d'Aguiar 1, Villa Nova de Gaya, 1, Murça 4, Boticas 4.

Profissões: lavradores 6, trabalhadores 12, proprietarios 3, agricultores 7, pedreiro 1, trolha 1, carpinteiro 1, domesticas 6, costureiras 2, barbeiro 1, negociante 1, ferreiro 1, caixeiro 1, sem profissão 7.

Edades: até aos 14 annos, 8; dos 15 aos 20, 1, dos 21 aos 40, 34; e com mais de 40, 7.

Instrucção: sabiam ler e escrever, 24; analphabetos, 26.

Governo Civil de Angra: 185 passaportes a emigrantes que se fizeram acompanhar de 72 pessoas de familia, destinando-se ao Brasil 29 e 84 á America do Norte, e acompanhando os referidos passaportes as seguintes indicações:

Naturalidades: America do Norte 7, Santa Cruz da Graciosa 38, Angra do Heroismo 68, Praia da Victoria 33, Rio de Janeiro 10, Vizeu 1, Calheta 20, Vélas 6, Lages do Pico 1 e Ponta Delgada 1.

Profissões: typographo 1, domesticas 78, trabalhadores 51, proprietarios 10, pedreiro 1, caiador 1, lavradores 9, carpinteiro 1, maritimos 3, sapateiro 1, gaiocheiro 1, criado de servir 1, commerciante 1, e sem profissão 36.

Edades: até aos 14 annos, 43; dos 15 aos 20, 35; dos 21 aos 40, 84; e com mais de 40, 23.

Instrucção: sabiam ler e escrever, 61, e analphabetos, 124.

Seguiram: pelo *Sierra Salvada*, 25 para o Rio, 4 para Montevidéo, 2 para Buenos Aires; pelo *Cap Blanco*, 16 para Santos; no *Oropesa*, 4 para o Rio; no *Balsa*, 8 para Santos e 18 para o Rio.

Nesses dados não estão incluidos [illegible] passaportes concedidos pelo Governo Civil de Lisboa a individuos que vão servir na policia civica de S. Paulo, e que já embarcaram para ali.

O Governo Civil de Santarém concedeu de 26 de junho a 16 de agosto proximo findo 64 passaportes a emigrantes que se fizeram acompanhar de 28 pessoas de familia, destinando-se 41 ao Brasil e 23 á America do Norte; indicações:

Naturalidades: Villa Nova de Ourem 29, Lisboa 3, Santarém 15, Almeirim 2, Tomar 3, Torres Novas 10, Vinhaes 1, Mação 3, Caldas da Rainha 1 e Salvaterra de Magos 6.

Profissões: carpinteiro 1, domesticas 4, canteiro 1, caixeiro 1, alfaiate 1, trabalhadores 36, almocreve 1, proprietario 1, policia, 1, padeiro 1, sapateiros 3, pedreiro 1, serradores 3, agricultores 6, ajudante de pharmacia 1 e "chauffeur" 1.

Edades: até aos 14 annos, 11; dos 15 aos 20, 6; dos 21 aos 40, 53, e com mais de 40, 4.

Instrucção: sabiam ler e escrever 15, e analphabetos 49.

Pelo mesmo vapor que leva esta correspondencia, seguem para o Brasil 400 emigrantes, que se acham em Lisboa, vindos sexta-feira ultima do norte para este fim.

Indulto aos presos politicos

Sobre esse assumpto o governo forneceu á imprensa a seguinte nota officiosa:

"Tendo o sr. presidente da Republica manifestado ao sr. presidente do Ministerio, em testemunho do seu jubilo pelo equilibrio definitivo das contas do Estado, o desejo de usar no proximo 5 de outubro da prerogativa que a Constituição lhe confere em favor de alguns condemnados politicos, o governo occupou-se desse assumpto no conselho de ministros de hontem.

Ponderaram-se todas as circumstancias respeitantes a este importante problema, chegando-se á conclusão de que a defesa da Republica está solidamente assegurada e a nação se acha integrada no novo regimen, correspondendo o contentamento do venerando chefe do Estado ao sentir da quasi unanimidade dos cidadãos portuguezes, que anceiam pelo resurgimento da Patria pela Republica.

O governo, conscio de ter contribuido com um esforço decidido para a consolidação das instituições, resolveu, por unanimidade, secundar á vontade do sr. presidente da Republica, no sentido de que s. ex. conceda, nos termos da Constituição, o beneficio do indulto áquelles dos presos politicos já julgados, que foram levados á pratica do crime de rebellião por influencias e suggestões alheias, de tal modo que a sua acção deva considerar-se muito subalterna e sem probabilidades de repetição ou imitação.

Sendo disposição expressa da Constituição que a prerogativa do sr. presidente da Republica não pode estender-se aos individuos ainda não julgados nem aos effeitos de penas já cumpridas, assentou-se em preparar opportunamente uma proposta de lei, em que, com as devidas distincções, se solicite do Parlamento uma amnistia, inspirada nos mesmos principios que autorizam e definiram o proximo indulto".

Fallecimentos em Lisboa

Falleceram esta semana, em Lisboa, os srs. Torquato do Anjo Vidigal, funccionario publico; o capitão de engenharia Pedro Maria Bessone Basto; dr. Arthur Vaz Pereira, medico do Exercito; o official dos Correios Luiz José [illegible] Seabra; o negociante Manoel de Freitas Cazal; o general Jacintho Parreira; d. Elisa Boa de Souza Rôres, filha do general João Carlos Boa de Souza; o capitalista Antonio José Monteiro; o negociante Francisco Dias Santos; o general Fernando Carlos Costa, o actor Leopoldo de Carvalho, antigo emprezario do Theatro Gymnasio; o proprietario Antonio de Souza Reis, o capitão de marinha mercante Capitolino de Freitas Miranda.

TURF

A reunião de hontem no Jockey-Club, seria optima se o "starter" não estivesse, como quasi sempre acontece, desastrado

Jahú, o magnifico filho de Pericles, crack da turma de tres annos, ganhou facilmente e em excellente tempo, o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira", batendo varios dos melhores representantes da velha geração – A valorosa tordilha Jequitaia obteve honroso segundo logar, confirmando por completo a sua "perfomance" do "Grande Jockey-Club" – Amazon, o esplendido potro do Stud Aguiar, levantou, como quiz, o "Classico Europa" – A fiel e valente Hebréa, a resistente pensionista do Stud Lyrico alcançou mais um applaudido triumpho, derrotando Mogy, Cangussú, Corindon e Botafogo – Divina, da Ecurie Paris, saiu da classe de perdedores, ganhando o premio "Dr. Oliveira Bulhões" sobre onze concorrentes – Os mestres P. Zabala e D. Ferreira tiveram o seu máo dia e obtiveram apenas uma victoria cada um – Claudio Ferreira e João Lobo desencabularam: aquelle venceu com Hebréa e este com Therezopolis.

1 — CHEGADA DO "CLASSICO EUROPA", GANHO POR AMAZON. 2 — A POTRANCA DIVINA, DA ECURIE PARIS, VENCEDORA DO 2º PAREO. 3 — NATIONAL, VENCEDOR DO 3º PAREO, MONTADO POR STUART. 4 — CHEGADA DE JAPONEZA, NO 5º PAREO

O *meeting* que o veterano Jockey Club effectuou hontem, em homenagem ao seu distincto presidente, dr. Mariano de Aguiar Moreira, logrou enorme concorrencia e prodigiosa animação, forneceu carreiras esplendidas e sensacionaes, teve um movimento de apostas de 151:380$ e terminou cedo, apezar de terem sido disputados oito pareos. Foi portanto, uma festa brilhante, e é deveras para lamentar que o sr. Hime Filho, o desastrado *starter* official da illustre sociedade, tenha feito os mais ingentes esforços para manchal-a, o que conseguiu em parte, provocando no 1º e no 3º pareos a irritação do publico, que o vaiou estrondosamente, ao mesmo tempo que pedia a annullação dessas carreiras.

Os apostadores não pediam uma coisa razoavel e não foram e nem podiam ser attendidos. Mas, com franqueza, o sr. Hime deve cumprir a sua promessa de ir estabelecer-se em São Paulo; s. s. não tem o menor geito para dar partidas, demora-as de um modo insupportavel e acaba quasi sempre fazendo tolice, com o que prejudica os interesses do Jockey Club, dos proprietarios e do publico. Nós sabemos perfeitamente que o estimavel *turfman* está capacitado de que é um *starter* ideal e que receberá a nossa critica, severa, mas justa, como uma simples manifestação de máo humor ou coisa que o valha. Cabe, porém, aos dirigentes do Jockey fazer ver a tão digno cavalheiro que aquillo alli não é escola de experiencias, que a sua tão apregoada energia deu em agua de barrela e que, portanto, o seu afastamento se impõe, como uma medida de ordem, de prudencia, de segurança.

* O *Grande Premio dr. Aguiar Moreira* foi ganho de extremo a extremo pelo *crack* da turma de 3 annos, Jahu, já laureado no *Grande Dezeseis de Julho*.

A despeito de receber apenas dois kilos de Biguá, Voltige e Hall Cross e tres de Jequitaia, o magnifico *racer* venceu com assombrosa facilidade e no admiravel tempo de 136 2|5", revelando-se, por consequencia, um animal de extraordinarios recursos logo no seu primeiro encontro com alguns dos melhores representantes da velha geração.

O triumpho do neto de Persimmon foi enthusiasticamente acolhido pelo publico, que lhe fez e ao seu habil piloto, Lourenço Junior, calorosa ovação.

Ao seu digno proprietario, o estimado *turfman* sr. Manoel Olegario Ortiz, ficam aqui expressas as nossas effusivas saudações.

Jequitaia, a sem rival da pista de São Paulo, e a melhor das eguas do *turf* brasileiro, obteve honroso 2º logar, batendo por quatro corpos o 3º collocado, Voltige. A descendente de Calistrate confirmou, pois, a carreira que produziu no *Grande Jockey Club*.

Voltige, Biguá e Hall Cross andaram soffrivelmente.

* O 1º pareo, reservado aos jockeys aprendizes, reuniu nove nacionaes de infima classe, dentre os quaes evidentemente se destacavam Caiman e Donau.

A partida dada em pessimas condições, com visivel desvantagem para as duas potrancas, alterou, porém, o resultado da carreira, vencida por Divette. Caiman e Donau sairam atrazadissimos, porque assim quiz o desastrado sr. Hime, cuja annunciada ausencia, deploramos não se ter já tornado effectiva.

Ainda assim, a pensionista da Coudelaria Brasil correu muito, logrando um optimo segundo logar.

A filha do Premier Diamond, entretanto, não se pôde collocar, terminando, aliás, em bom terceiro.

* Como se presumia, a excellente potranca Divina levantou o pareo reservado ás *two years* perdedoras.

Dirigiu-a magistralmente o habil e honesto Domingos Ferreira, a cuja calma e pericia em maior parte se deve a victoria. Domingos, tendo-se collocado, logo á saida, á cabeça do lote, manteve a principal posição até o final da carreira, resistindo heroicamente á tenaz perseguição que á sua pilotada moveram successivamente Magnolia, Miss Théra e Reconcile.

Essa fez entrada energica, obtendo o segundo logar pela insignificante differença de meia cabeça.

Volupté Chaste, que pulou um tanto atrazada, correu bastante e, embora muito encerrada no grupo das competidoras, pôde alcançar a quarta collocação, a um pescoço de Miss Théra, que correu regularmente.

* O terceiro pareo do programma foi uma verdadeira tourada. Além das diabruras de Tatuhy e Veneza, que insistem em não fazer as pazes com o apparelho do *starting-gate*, todos os outros adversarios estiveram insupportaveis, uns com medo dos coices do pensionista do sr. Benedicto Novaes, outros por se não sujeitarem ao alinhamento ordenado pelo juiz de partidas!

Em vista disso, a saida foi demoradissima. Tatuhy negara-se a parar junto á fita e Veneza, de costas, não virava por nada deste mundo.

Afinal, perdidos uns quinze ou vinte minutos, o apparelho funccionou e o confirmador confirmou, desconfirmou, tornou a confirmar e acabou desconfirmando a saida...

Com toda essa dansa, quem mais saiu prejudicado foi o publico, que caiu na esparrella de acreditar na seriedade, tanto do *starter* como do confirmador. Um e outro portaram-se detestavelmente e terminaram por deixar completamente fóra de combate o favorito Tatuhy.

O publico reclamou contra a validade da carreira, mas a directoria, agindo de conformidade com suas resoluções anteriores, não o attendeu, mandando pagar as *poules* dos vencedores — National e Caruzo.

* Demonstrando, mais uma vez, a sua grande classe, a sua esmagadora superioridade na turma de dois annos, Amazon, o valoroso representante da jaqueta azul e branco, ganhou como quiz o *Classico Europa*, montado por P. Zabala. Os 1.650 metros foram percorridos em tempo apenas regular, mas o filho de St. Simonmimi limitou-se a galopar na frente dos seus adversarios.

Dejazet e Fuzil correram bem, notadamente aquelle, que parece ser um potro dotado de magnificas qualidades de resistencia.

Fuzil, victima de um grande tranco na recta, quando fazia sua entrada, terminou em ultimo.

* O grande favorito do pareo *Dr. Paulo Cesar*, Jumper, cujas condições de *entrainement* deixam muito a desejar, soffreu uma completa derrota da egua Japoneza, que se apresentou em optima *fórma*. Dirigida por Stuart, a filha de Up Guards ganhou com sóbras, por dois corpos e meio, e em magnifico tempo, secundada pelo representante do Stud Alves & Bueno, que teve de *empregar-se* para derrotar por um corpo a Acacia. Esta figurou dignamente na carreira, da qual foi *leader* até o areal.

Milord, Hudson Lowe e National não estiveram no pareo. O ultimo foi victima de um accidente no inicio do percurso.

* Hebréa, a leal, a esplendida potranca do Stud Lyrico, registrou no seu já brilhante activo mais um magnifico triumpho, levantando, sob applausos enthusiasticos, o *Pareo Visconde de Barbacena*, sobre competidores da ordem de Mogy Guassú, Cangussú e Corindon. A filha de Opposer correu na frente e supportou, galhardamente, dois ataques successivos e violentos de Cangussú e Mogy, tendo batido este por differença de palheta. Dirigiu-a o sympathico jockey Claudio Ferreira, que se houve com grande energia nos ultimos quinhentos metros da carreira.

Mogy, prudentemente corrido por D. Ferreira, andou bem no pareo, assim como Cangussú.

Corindon, que se encontra em pessimo estado, e Botafogo, que partiu fóra de combate, não appareceram.

* O ultimo pareo teve uma disputa muito movimentada e emocionante. Helios, Jeannette, Rust e Ipequi, occupavam, successivamente, a vanguarda. Na recta, a luta decisiva travou-se entre Jeannette e Therezopolis, tendo esta derrotado aquella por differença de meia cabeça. A representante da jaqueta verde e ouro foi muito bem dirigida por João Lobo, que ha muito tempo não ganhava uma carreira, e deu um dividendo alto, o maior do dia.

Jeannette correu optimamente e seria a heroina do pareo si não tivesse lutado bastante com Rust, no areal.

Eldorado, Ipequi, Componeza e Rust figuraram bem.

Helios soffreu forte tranco no começo do percurso e não se collocou.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — DR. COSTA FERRAZ (reservado a aprendizes) — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 360$000.

DIVETTE, f., al., 4 a., 50 k., São Paulo, por Zimpanet e Violeta IV, do stud Expeditus, C. Tavares . . 1º
Caiman, 48 k., E. Le Mener . . 2º
Donau, 48 k., Joaquim Ribeiro . . 3º
Boronat, 50 k., M. Oliveira . . . 4º
Hacanéa, 50 k., Joaquim Coutinho. 5º
Genebra, 48 k., T. Rocha 6º
Princeza, 50 k., R. Cruz 7º
Olga, 48 k., H. Coelho 8º
Elah, 50 k., W. Oliveira 9º

Não se apresentou Princeza do Sul.
Tempo, 86 4|5".
Rateios: Divette em 1º, 54$200; dupla com Caiman (34), 53$400.
Movimento do pareo: 3:956$000.
Movimento de 1º logar:

Donau	55,9
Olga	22,4
Genebra	3,9
Hacanéa	16,1
Caiman	74,7
Boronat	4,3
Princeza	9,2
Divette	34,4
Elah	12,3
Total	233,2

Partida pessima, sendo enormemente prejudicadas Donau e Caiman, que tiveram aquella quatro e esta seis corpos de atrazo. Os demais romperam mais ou menos agrupados, destacando-se logo Hacanéa, Princeza, Divette e Genebra, que se collocaram, nessa ordem, nas quatro primeiras posições. Pouco antes da ultima curva, Divette forçou e bateu Princeza e atacou immediatamente a *leader*, que a *abriu* na entrada da recta, destacando-se de novo.

Nos 1.800 metros, Divette voltou á carga e assumiu então o commando do lote. Logo em seguida, Donau e Caiman, que se haviam adeantado na curva, avançaram, aquella por dentro e esta por fóra, e tambem atropelaram Hacanéa, batendo-a nas proximidades dos 1.700 metros. A representante da Coudelaria Brasil adeantou-se e veiu ao encalço de Divette, que teve de empregar-se devéras para ganhar apenas por tres quartos de corpo.

Donau terminou a um corpo e meio de Caiman e deixou Boronat por dois corpos.

A vencedora foi criada por L. de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

2º pareo — DR. OLIVEIRA BULHÕES — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DIVINA, f., al., 2 a., 52 k., França, por Flacon e Wild, da Ecurie Paris, D. Ferreira 1º
Reconcile, 52 k., D. Vaz 2º
Miss Thera, 49 k., J. Telles . . . 3º
Volupté Chaste, 52 k., P. Zabala. 4º
Magnolia, 52 k., Lourenço Junior. 5º
Karaboo, 52 k., M. Torterolli . . 6º
Condorina, 52 k., W. Oliveira . . 7º
Ballyvarney, 52 k., M. Oliveira . . 8º
Spezzia, 52 k., João Coutinho . . 9º
Bibelot, 52 k., E. Le Mener . . 10º
Mousseline, 52 k., C. Ferreira . . 11º
Orphan Lassie, 52 k., O. Coutinho 12º

Não se apresentou Tor Bay.
Tempo, 84".
Rateios: Divina em 1º, 21$300; dupla com Reconcile (23), 33$400.
Movimento do pareo: 11:371$000.
Movimento de 1º logar:

Volupté Chaste	77,3
Ballyvarney	1,8
Spezzia	1,2
Reconcile	123,4
Orphan Lassie	6,5
Divina	233,8
Condorina	8,9
Karaboo	22,7
Miss Thera	30,7
Mousseline	14,3
Magnolia	100,0
Bibelot	4,2
Total	625,2

Partida demorada e regular. Divina rompeu na ponta, acompanhada de Miss Thera, Magnolia, Ballyvarney e Karaboo, nessa ordem, vindo os demais em grupo. Cem metros depois, Magnolia passou Miss Thera e foi atropelar Divina, a cuja anca se collocou. A representante do stud Carioca perseguiu tenazmente a filha de Flacon até o fim do areal, onde esmoreceu, sendo batida por Miss Thera. Esta não deu tempo a D. Ferreira para folgar Divina e atacou-a com grande energia. A pensionista da Ecurie Paris supportou com galhardia o novo embate, que durou até as proximidades da setta dos 1.750 metros, quando Miss Thera foi dominada.

No mesmo momento, surgiu por fóra, em violenta entrada, a Reconcile, que, vigorosamente lançada por D. Vaz, veiu, por seu turno, offerecer luta a Divina. A defensora da jaqueta tricolor ainda teve energia para sustentar esse furioso ataque e conservou o melhor para triumphar por cabeça escassa. Miss Thera ficou em 3º, a um corpo. Volupté Chaste avançou muito nos ultimos duzentos metros, tendo perdido de Miss Thera por pescoço.

A vencedora foi importada por Carlos Coutinho e é tratada por Manoel de Mello.

Damos em seguida, o seu *pedigree*:

Divina—1911
- Flacon
  - Hagioscope . . . . Speculum / Sophia
  - Heliotrope . . . . Rosicrucian / Lady Flora
- Wild
  - Gouvernail . . . . The Bard / Gladia
  - Velcome . . . . . Perplex / Found Agrain

3º pareo—DR. CARVALHO DE MENEZES — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

NATIONAL, m., c., 5 a., 53 k., Inglaterra, por Isinglass e Nat, do sr. Valero Puyco, H. Stuart. 1º
Caruzo, 52 k., Marcellino. 2º
Laranjinha, 54 k., D. Vaz. 3º
Tatuhy, 53 k., P. Zabala. 4º
Ben, 53 k., D. Suarez. 5º
Veneza, 51 k., João Coutinho. . . . 6º

Tempo 108".
Rateios: National em 1º 73$400; dupla com Caruzo (14), 121$900.
Movimento do pareo: 18:679$.
Movimento de 1º logar:

Caruzo	156,1
Tatuhy	468,3
Laranjinha	114,6
Ben	50,0
National	96,3
Veneza	9,6
Total	894,9

Depois de grande demora, causada pela insubordinação de Tatuhy, o *starter* deu a partida em deploravel occasião, deixando muito prejudicados o filho de Forfarshire e a egua Veneza, que ainda mais se atrazaram com o brutal tranco dado pela pilotada de João Coutinho no pensionista do sr. Novaes logo na primeira curva.

Laranjinha pulou na frente, acompanhada de Caruzo, Ben e National.

Os quatro animaes correram nessa ordem até o meio da recta opposta, quando Caruzo, assenhoreou-se do commando do lote e National bateu Ben.

No fim do areal, National atacou Laranjinha, que derrotou após curta peleja e veiu atropelar o *leader*.

Na recta, o filho de Isinglass avançou valentemente e emparelhou com Caruzo, que se defendeu bem até os 1.800 metros; ahi, National tomou sobre elle vantagem de mais de meio corpo.

Nos ultimos cem metros, Caruzo reaccionou e poz em serio perigo o triumpho do pilotado de Stuart, que o derrotou por cabeça.

Laranjinha entrou em 3º a dois corpos de Caruzo.

Tatuhy obteve o 4º logar a tres corpos de Laranjinha, batendo Ben por meio corpo.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Valero Puyco.

4º pareo — CLASSICO EUROPA — 1.650 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

AMAZON, m., z., 2 a., 55 k., Inglaterra, por St. Simonmimi e Rosemary, do stud Aguiar, P. Zabala. 1º
Dejazet, 52 k., Lourenço Junior. . 2º
Zip, 52 k., D. Suarez. 3º
Diamant, 51 k., Marcellino. . . . 4º
Fuzil, 52 k., A. Fernandez. . . . 5º

Não se apresentaram Yama, Recuerdo, Farrapo, Reconcile, Miss Thera, Guanabara e Clarim.
Tempo, 109 4|5".
Rateios: Amazon em 1º, 10$800; dupla com Dejazet (13), 33$800.
Movimento do pareo: 5:733$
Movimento de 1º logar:

Dejazet	6,9
Diamant	11,0
Fuzil	29,2
Zip	6,1
Amazon	151,6
Total	204,8

Partida prompta e optima, Zip foi o primeiro a apparecer, mas logo em seguida, Amazon occupou o posto de commando, acompanhado de Fuzil, Diamant, Dejazet e Zip, nessa ordem, que somente se alterou na entrada da recta opposta, com a passagem de Dejazet para 3º logar.

No começo do areal, Zip bateu Diamant e Dejazet atacou Fuzil, que se rendeu após pequena luta.

Pouco antes da entrada da recta final, Amazon corria na ponta, seguido de Dejazet, Diamant, Zip, e Fuzil.

Feita a ultima curva, Dejazet, Diamant e Zip *abriram*, dando entrada por dentro a Fuzil e deixando escapar Amazon, que veiu ganhar á vontade, por um corpo e meio.

Nos 1.900 metros, Fuzil soffreu forte tranco e retrocedeu. Zip tomou então o 1º logar, atacando com energia Dejazet, que teve de empregar desesperados esforços para batel-o por meio pescoço.

Do 3º ao 4º dois corpos.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por M. Figuerôa.

Damos em seguida o seu *pedrigree*:

Amazon—1911
- St. Simonmimi
  - St. Simon . . . . . Galopin / St. Angela
  - Mimi . . . . Barcaldini / Daughter
- Rosemary
  - Ladas . . . . Hampton / Illuminata
  - Skimmery . . . . . Orme / St. Mary

5º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.650 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

JAPONEZA, f., c., 3 a., 50 k., Inglaterra, por Up Guards e Home Again, do general Pinheiro Machado, H. Stuart . . . 1º
Jumper, 52 k., D. Ferreira 2º
Acacia, 52 k., Lourenço Junior . . 3º
Milord, 54 k., P. Zabala 4º
Hudson Lowe, 54 k., João Lobo . 5º
National, 51 k., E. Le Mener . . . 6º

Não se apresentou Caruso.
Tempo, 107 4|5".
Rateios: Japoneza em 1º, 96$400; dupla com Jumper (12), 46$400.
Movimento do pareo: 23:965$000.
Movimento de 1º logar:

Jumper	731,8
Japoneza	202,0
Milord	160,9
Acacia	136,4
Hudson Lowe	70,0
National	39,2
Total	1.340,3

Dada a partida em boas condições, Acacia tomou a ponta, acompanhada de Japoneza, Jumper, Milord, Hudson Lowe e National, nessa ordem, que não soffreu a menor alteração até o fim da recta opposta, quando Jumper atacou Japoneza.

A filha de Up Guards resistiu ao ataque, empenhando-se com o pilotado de D. Ferreira em renhida luta, que se prolongou até depois dos 2.400 metros, onde a egua dominou o adversario. Antes da ultima curva, Japoneza atropelou, bateu Acacia de passagem e assumiu francamente a posição principal que manteve até vencer, muito firme, por dois corpos e meio.

Na recta, Jumper atacou Acacia, que se defendeu bem até o distanciado; ahi, o cavallo bateu-a, deixando-a no final, a um corpo.

Do 3º ao 4º, tres corpos.

A vencedora foi importada por D. Torres e é tratada por M. S. Peixoto.

6º pareo — VISCONDE DE BARBACENA — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

HEBRÉA, f., c., 3 a., 51 k., Inglaterra, por Opposer e Erchless, do Stud Lyrico, Claudio Ferreira . 1º
Mogy Guassú, 54 k., D. Ferreira . 2º
Cangussú, 49 k., H. Stuart . . . 3º
Corindon, 54 k., P. Zabala . . . 4º
Botafogo, 50 k., A. Gibbons . . 5º

Tempo, 110 4|5".
Rateios: Hebréa em 1º, 64$000; dupla com Mogy Guassú (35), 61$000.
Movimento do pareo: 21:838$000.
Movimento de 1º logar:

Corindon	235,0
Cangussú	420,0
Mogy Guassú	601,8
Botafogo	88,0
Hebréa	191,9
Total	1.536,7

Partida estafantemente demorada e, apezar disso, má, sendo muito prejudicado Botafogo, que largou fóra de carreira.

Corindon foi o primeiro a apparecer, mas, logo após, Hebréa e Mogy o bateram, firmando-se, nessa ordem, nas duas principaes collocações.

No inicio da recta fronteira ás tribunas, Cangussú bateu Corindon e tomou o 3º logar, posição que manteve até os 2.400 metros, no areal, quando foi lutar com Mogy. Essa luta prolongou-se até a curva, onde o nacional passou o pilotado de D. Ferreira e iniciou a atropolada á *leader*, que corria com dois corpos de vantagem.

Hebréa resistiu valentemente ao embate, até que, nos 1.800 metros, o seu adversario cessou a perseguição, liquidado por completo.

Mogy avançou então, bateu Cangussú e veiu atropelar a filha de Opposer, que ainda teve energia para se defender, conservando o posto de honra até vencer, com esforço, por palheta.

Cangussú terminou em 3º, a um corpo e meio de Mogy, e bateu Corindon por tres corpos.

A vencedora foi importada por Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

AGUIAR MOREIRA — 2.100 metros. Premios: 8:000$ e objecto de arte ao vencedor e 2:000$ ao 2º.

JAHU, m., al., 51 k., Inglaterra, por Pericles e Red Agnes, do Stud Paulista, Lourenço Junior 1º
Jequitaia, 54 k., D. Ferreira. . . 2º
Voltige, 53 k., A. Fernandez. . . . 3º
Biguá, 53 k., H. Stuart. 4º
Hall Cross, 53 k., P. Zabala. . . . 5º
Bandolera, 52 k., D. Suarez. . . . 6º
Lord Belvoir, 51 k., J. Silva. . . . 7º

Não se apresentaram Floran, Jumper e Mont d'Or.
Tempo, 136 2|5".
Rateios: Jahu em 1º 29$200; dupla com Jequitaia (24), 32$200.
Movimento do pareo: 37:511$.
Movimento de 1º logar:

Biguá	455,8
Jequitaia	756,4
Voltige	163,4
Lord Belvoir—Hall Cross	146,6
Jahu	589,2
Bandolera	43,6
Total	2.151,9

Depois de grande demora, o *starter* fez funccionar o apparelho em regular momento, deixando atrazado Lord Belvoir. Voltige foi o primeiro a surgir, mas, immediatamente, Jahu, desenvolvendo a sua prodigiosa velocidade inicial, assenhoreou-se do commando do lote, seguido de Jequitaia, Voltige, Hall Cross, Biguá, Bandolera e Belvoir.

Na primeira passagem pelas tribunas, Jahu corria na frente, com tres corpos de vantagem sobre Jequitaia; Voltige vinha em 3º, quasi emparelhado com Hall Cross e Biguá.

Na curva do portão, Hall Cross conseguiu firmar-se em 3º, seguido de Biguá e Voltige.

No inicio da recta opposta, Biguá forçou, por seu turno, apoderando-se do 3º posto. Hall Cross ficou em 4º, Voltige em 5º, Bandolera em 6º e Lord Belvoir em ultimo, sempre distanciado.

A carreira manteve-se assim até os 2.400 metros, no areal, quando Voltige bateu Hall Cross e Biguá; logo depois, o representante do Stud Campo Alegre tambem passou o filho do Hawandich, que ficou, portanto, em 3º logar.

Pouco antes da ultima curva, Jequitaia, forçou sobre Jahu, que ainda conservava a vantagem obtida no começo do percurso. Por momentos pareceu que a tordilha ia dominar o filho de Pericles, mas, no começo da grande recta, este, solicitado pelo seu piloto, recuperou sem grande esforço o terreno que perdera, e veiu triumphar, por tres corpos.

Jequitaia conservou o 2º logar, deixando Voltige a quatro corpos.

Biguá ficou a dois corpos do filho de Star Ruby e bateu Hall Cross por egual differença.

O vencedor foi importado por W. Maddock e é tratado por Indogio Morgado.

Damos, em seguida, o seu *pedigree*:

Jahú—1910
- Pericles
  - Persimmon . . . . . St. Simon / Perdita II
  - Antibes . . . . Isonomy / St. Marguerite
- Red Agnes
  - Hagioscope . . . . . Speculum / Sophia
  - Dolly Agnes . . . . . Castlereagh / Fair Agnes

8º pareo — DR. CAPDIELEY — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

THEREZOPOLIS, f., z., 3 a., 52 k., Inglaterra, por Pericles e Servia, da Coudelaria Brasil, João Lobo 1º
Jeannette, 52 k., Lourenço Junior . 2º
Eldorado, 53 k., A. Pereira . . . 3º
Rust, 51 k., P. Zabala 4º
Ipequi, 53 k., D. Ferreira 5º
Hélios, 53 k., A. Fernandez . . . 6º
Camponeza, 51 k., H. Stuart . . . 7º
Savard, 54 k., D. Soares 8º
Comète, 51 k., D. Vaz 9º

Não se apresentou Sharnian.
Tempo, 99 2|5".
Rateios: Therezopolis em 1º, 170$900; dupla com Jeannette (23), 124$600.
Movimento do pareo: 22:327$000.
Movimento de 1º logar:

Rust	235,6
Comète	12,3
Ipequi	484,6
Jeannette	53,2
Therezopolis	57,9
Eldorado	18,7
Hélios	327,4
Camponeza	37,5
Savard	9,7
Total	1.236,9

Ao ser dado o signal, em boas condições, Hélios e Savard occuparam as principaes posições, que mantiveram até á primeira curva, onde Rust, Jeannette, Ipequi e Camponeza os alcançaram.

Os dois ponteiros soffreram então violento tranco, que os poz fóra de combate.

Jeannette ficou senhora da vanguarda, seguida de Rust, Ipequi, Camponeza, Therezopolis e Hélios, ordem essa que não soffreu alterações até o inicio do areal, onde Rust e Jeannette travaram luta e Eldorado bateu Hélios, tomando o 6º logar.

Depois dos 2.400 metros, Rust conseguiu dominar Jeannette e assumir o commando do lote, deixando a filha de Napoleon em 2º logar, a um corpo.

Pouco antes da ultima curva, Ipequi, Camponeza e Jeannette approximaram-se muito da *leader*, que, ao entrar na recta, abriu. Ipequi, aproveitando-se do incidente, tomou então a

FOOT-BALL

A "équipe" carioca sobrepuja a chilena pelo brilhante "score" de seis a um

TEAM VENCEDOR — UM ASPECTO DO JOGO

[illegible] que por pouco tempo manteve. [illegible] 1.500 metros, [illegible] Campeonato, Rust e Theresopolis o batteram, [illegible] o primeiro de ponto de [illegible].

Nos 1.700 metros Theresopolis destacou-se de Rust e atacou energicamente a pilotada de Lourenço Junior. Após vivissima luta, a representante da Coudelaria Brasil derrotou a adversaria por meia cabeça, ganhando a carreira.

Eldorado fez energica entrada nos ultimos trezentos metros, alcançando o 3º posto, a dois corpos do 2º.

Do 3º ao 4º, palheta.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Santiago Villalba.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Dr. Costa Ferraz.

Donau	33$300
Olga	83$200
Genebra	478$300
Hacaréa	115$800
Caiman	24$000
Boronat	433$800
Princeza	202$700
Divette	54$200
Elah	151$600

Pareo Dr. Oliveira Bulhões.

Volupté Chaste	64$700
Ballyvarney	1:778$600
Spezzia	4:168$000
Reconcile	40$300
Orphan Lassie	769$400
Divina	21$300
Condorina	561$900
Karaboo	220$300
Miss Théra	162$900
Mousseline	352$200
Magnolia	50$000
Bibelot	1:190$800

Pareo Dr. Carvalho de Menezes

Caruso	45$800
Tatuhy	15$200
Laranjinha	62$400
Ben	143$100
National	74$300
Veneza	745$700

Classico Europa

Dejazet	237$400
Diamant	148$900
Fuzil	56$100
Zip	268$500
Amazon	10$800

Pareo Dr. Paulo Cezar

Jumper	13$500
Japoneza	96$400
Milord	58$100
Acacia	72$700
Hudson Lowe	141$700
National	339$700

Pareo Visconde de Barbacena

Corindon	52$300
Cangussú	29$200
Mogy Guassú	20$400
Botafogo	139$700
Hebréa	64$000

Grande Premio Dr. Aguiar Moreira

Biguá	37$800
Jequitaia	22$700
Voltige	105$500
Lord Belvoir-Hall Cross	117$500
Jahú	29$200
Bandoleira	395$300

Pareo Dr. Gaudieley

Rust	44$000
Comete	804$400
Ipequi	20$400
Jeannette	186$000
Therezopolis	170$900
Eldorado	520$100
Helios	30$200
Camponeza	263$800
Savard	1:020$100

MOVIMENTO DE DUPLAS

Pareo Dr. Costa Ferraz

1 Donau-Olga
2 Genebra-Hacaréa
3 Caiman-Boronat-Princeza
4 Divette-Elah

11	15,7
12	8,7
13	47,8
14	35,5
22	1,3
23	6,3
24	5,1
33	15,2
34	24,3
44	2,1
Total	162,4

Parco Dr. Oliveira Bulhões

1 V. Chaste-Ballyvarney-Spezzia
2 Reconcile-O. Lassie
3 Divina-Condorina-Karaboo
4 Miss Thera-Mousseline-Magnolia-Bibelot.

11	4,4
12	56,7
13	90,4
14	26,5
22	3,6
23	133,5
24	41,5
33	36,8
34	101,5
44	28,0
Total	511,9

Parco Dr. Carvalho de Menezes

1 Caruso
2 Tatuhy
3 Laranjinha-Ben
4 National-Veneza.

12	293,4
13	72,0
14	59,0
23	258,2
24	210,0
33	26,2
34	41,4
44	4,8
Total	973,9

Classico Europa

1 Dejazet.
2 Diamant.
3 Fuzil-Zip.
4 Amazon.

12	5,8
13	13,9
14	87,2
23	10,3
24	63,0
33	2,9
34	185,4
Total	368,5

Parco Dr. Paulo Cezar

1 Jumper.
2 Japoneza.
3 Milord-Accacia.
4 Hudson Lowe-National.

12	199,1
13	444,3
14	199,3
23	62,3
24	37,8
33	99,1
34	106,0
44	17,4
Total	1.156,3

Parco Visconde de Barbacena

1 Corindon.
2 Cangussú.
3 Mogy Guassú.
4 Botafogo.
5 Hebréa.

12	158,3
13	178,5
14	21,8
15	74,8
23	325,0
24	62,8
25	178,4
34	55,0
35	163,4
45	28,2
Total	1.247,1

Grande Premio Dr. Aguiar Moreira

1 Biguá.
2 Jequitaia.
3 Voltige-Hall Cross-Lord Belvoir.
4 Jahú-Bandoleira.

12	376,3
13	132,7
14	234,2
23	179,8
24	395,7
33	72,8
34	154,4
44	50,3
Total	1.596,2

Parco Dr. Gaudieley

1 Rust-Comete.
2 Ipequi-Jeannette.
3 Therezopolis-Eldorado.
4 Helios-Camponeza-Savard.

11	8,1
12	204,3
13	34,5
14	157,3
22	79,6
23	63,9

24	85,0
33	7,0
34	87,7
44	30,8
Total	996,8

DERBY-CLUB

Serão encerradas, hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto que publicámos hontem e que se encontra affixado na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a reunião que a referida sociedade effectuará domingo proximo, da qual fará parte o *Grande Premio Barão do Rio Branco*, de ... 5:000$ ao vencedor.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de hontem, ficaram senhores dos doze primeiros postos na Taça Seabra, os seguintes chronistas sportivos:

Romeu Maina	175	pontos
Briani Junior	174	"
Daniel Blatter	173	"
Rigoberto Baptista	169	"
Adjalme Corrêa	167	"
Luiz Silva	166	"
J. Bivar	164	"
Joaquim Costa	164	"
Cardoso d'Almeida	162	"
Julio Barreiros	162	"
Aldo Klaes	160	"
Mario Alves	160	"

DIVERSAS

A bordo do vapor *Amiral Villaret de Joyeuse*, devem chegar hoje ao Rio, os sete seguintes *yearlings* francezes, de importação do estimado e competente *turfman*, sr. Carlos Coutinho:

Little Edouard, m., c., nascido em 10 de abril de 1912, por Edouard III e Little Dot.

Cathalan, m., al., nascido em 23 de fevereiro de 1912, por Quintette e Cethura.

Thrace, f., z., nascido em 21 de abril de 1912, por Strozzi e Thebaide.

Randmine, f., c., nascida em 1º de março de 1912, por Winkfield's Pride e Queen of the Rand.

Paradol, m., al., nascido em 12 de maio de 1912, por Cheri e Palencia.

Moyencourt, m., c., nascido em 14 de abril de 1912, por Lorlot e Ma Reine.

Turuna, m., al., nascido em 10 de abril de 1912, por Turenne e Parenthese.

Publicámos hontem os *pedigrees* e varias notas sobre Little Edouard, Cathalan e Thrace. Amanhã, faremos o mesmo com relação aos demais, deixando de fazel-o hoje por absoluta falta de espaço.

• Da proxima corrida do Jockey-Club, que terá logar em 5 de outubro, farão parte os dois seguintes pareos:

Grande Premio Imprensa Fluminense — 1.700 metros — Premio ao vencedor: 12:000$000 e objecto d'arte.

Tabarin, Dejazet, Irving, Ymma, Radiator, Guanabara, Goliath, Miss Théra, Your Name, Amazon, Caiman, Clarim, Mimo, Zip, Ortegal, Condorina, Vesuvienne, Jagunço, Monico, Farrapo, Brisca, Ferriel, Fuzil, Inventor, Star of Perth, Bliss, Boulevard, Cajado de Ouro, Gracieuna, Ballyvarney, Bacchus, Colombo, Correa, Mathematico, Perdição, Tecla, Imperador, Make Money, Principe Negro e Cacilda. — Pesos, animaes nacionaes 50 e estrangeiros 53 kilos, tendo as eguas dois kilos de descarga.

Classico Primavera — 1.800 metros — 4:000$000.

Mascavilha, 52 kilos; Rust, 52; Jael, 52; Aragmya, 52; Bohème, 52; Hebréa, 59; Bondana, 52; Carelli, 52; Therezopolis, 52; Vanguarda, 52; Selené, 52; Jupyra, 52; Vestal, 52; Comete, 52; Fileuse, 52; Nereida, 52; Melrose, 52; Deth, 52; Liberdade, 52; Japoneza, 52; Delhi, 52; Primavera II, 52.

• Será distribuido hoje o primeiro numero da *Agricultura*, um novo periodico de propriedade de dois distinctos jornalistas.

O numero inaugural traz desenvolvida noticia sobre o Haras Vista Alegre, no Estado do Paraná.

• A egua Divette foi vendida, sexta-feira ultima, a um novo *turfman*, amigo intimo do dr. Pires Ferreira, delegado do 1º districto policial, por cuja conta já hontem correu.

O preço da venda foi de 2:000$000, com direito ao premio.

• Publicamos mais abaixo o resultado dos bolos e bettings da popular União Sportiva, a casa que mantém todos os *records* desses apreciados generos de concursos turfistas.

Ainda hontem, foram vendidos 6.568 bolos e os bettings alcançaram um movimento colossal.

• Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o dedicado *turfman* e proprietario capitão Claudio de Andrade.

• Durante a disputa do pareo *Dr. Paulo Cesar*, da corrida de hontem, o cavallo National atirou-se de encontro á cerca interna, ferindo-se na cabeça. O seu piloto, Le Mener, soffreu contusões na perna, sendo soccorrido na enfermaria do prado.

As corridas de hontem em São Paulo

S. Paulo, 21. — (*Americana.*) — As corridas hoje realizadas no Hippodromo da Moóca estiveram grandemente concorridas, sendo o seguinte o resultado:

1º pareo — Ourlette e Semiramis — Poules simples, 9$100; duplas, 20$900. Tempo, 99'2.

2º pareo — Gibelin e Morro-Alto — Poules simples, 7$300; duplas, 8$300. Tempo, 104|12".

3º pareo — Dolman e Salvatus — Poules simples, 6$600; duplas, 15$000. Tempo, 108|16".

4º pareo — Small Talk e Galloping Boy — Poules simples, 9$700; duplas, 10$400. Tempo, 108".

5º pareo — Sainte Helene e Sonnambula — Poules simples, 10$800; duplas, 9$600. Tempo, 109|12.

Foi o seguinte o movimento geral da casa de poules: 21:213$000.

FOOT-BALL

O *match* internacional de hontem foi, da serie que os nossos visitantes aqui têm jogado, o mais concorrido. Todas as dependencias do provavel campeão de 1913, apresentavam um lindo aspecto, e como esperavamos, não faltaram nas archibancadas os nossos conhecidos *sportmen*, que, com os seus apartes e incitamentos de jogo, emprestavam pela primeira vez á séde do America, uma grande animação.

A assistencia que, como já dissemos era numerosa, contava, na tribuna de honra das archibancadas, com os srs.: Dr. Osorio de Almeida, dr. Irrazabal Zañartu, ministro do Chile, que ahi tomou logar em meio do segundo tempo da pugna; dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Liga Metropolitana; sr. Henrique Vanherden, presidente da Liga Paulista; dr. Carlos Kiel, e outras pessoas de destaque na nossa sociedade.

O *match* correspondeu perfeitamente ao enthusiasmo da assistencia.

Elle correu bem disputado de principio a fim. Os jogadores chilenos, que de jogo para jogo melhoraram sensivelmente a sua norma de acção, comquanto derrotados por grande differença, não se deixaram dominar e puzeram por diversas vezes em más situações o *goal* confiado á pericia de Harry Robinson.

O que elles possuem de melhor é a linha de *halves*, excellente, que muito auxilia o ataque. Sempre alerta, nunca deixa livre a passagem aos contrarios que se a quizerem envolver e transpor têm que usar de bons recursos e de passes certos.

O conjunto chileno esteve hontem nos seus melhores dias.

Quanto ao *scratch* carioca, só lhe podemos tecer elogios.

E' um *team* que, á força de tanto disputar, acabará sendo dos mais temiveis da America do Sul.

Na verdade, o seu possante ataque, do qual nunca se póde deixar de destacar o centro admiravel constituido pela trindade de ouro: Mimi, Welfare, e Sidney, unido ás linhas fortissimas de defesa que possue, tornam-no homogeneo e uma reunião tão respeitavel quanto mais se ajustar no conhecimento mutuo de jogo.

Isso, no emtanto, já se vae dando, e, em breve, teremos transportada para a realidade, uma utopia, um decantado absurdo — um *scratch* do Rio de Janeiro bem *trainado*, forte e capaz de representar com dignidade a nossa patria em qualquer encontro com o estrangeiro.

Essa acquisição, o exito da circumstancia que vimos de apontar se devem em grande escala á visita constante que este anno temos tido de *équipes* de fóra.

Portuguezes, "Corinthians" e chilenos, muito concorreram para o estado progressivo em que ora se acham as nossas forças no *foot-ball*.

A *équipe* carioca conseguiu hontem a sua terceira victoria internacional — derrotou o *scratch* chileno por seis *goals* a um.

Parece que a primeira dellas, abriu com valor a serie das suas conquistas. Derrotar os afamados "Corinthians", não é tarefa ao alcance de qualquer *team*.

O modo de jogar dos cariocas, já que este ponto é preciso tambem ser encarado, é certeiro, excellente, e, o que é mais, educado.

A lealdade mesmo é tanta, que um incidente da partida de hontem dá prova cabal disso.

O *inside* brasileiro Mimi, houve um momento do *match* em que, tendo conseguido ultrapassar a defesa adversaria, dirigiu-se ao *goal* guardado por Torres. A's suas [illegible] Mimi! Mimi! Todos esperavam que fosse marcado um ponto para os cariocas, quando, [illegible] carteira, para, e, levantando as mãos, sob a admiração geral, dos proprios jogadores chilenos, accusa-se de ter feito um *hands*. Uma falta que por poucos foi notada!

Eis a lealdade de Mimi, e a nobreza do jogador carioca que se resume nesse acto bonito.

Orgulhemo-nos dos feitos de que são capazes os *foot-ballers* cariocas que formam o admiravel conjuncto que hontem derrotou os chilenos.

Elle estava organizado da seguinte fórma:

Robinson
Pindaro — Nery
Neville — Rolando — Lincoln
Witte — Sidney — Welfare — Mimi
Lauro

Os jogadores que hospedamos levaram a campo o seguinte *team*:

Torres
Espindola — Guzman
Abello — Gonzalez — Parra
Sepulveda — Valenzuela — Ojeda — Vergara — Espinosa

Serviu de *referee* o sr. Gabriel de Carvalho, cujas decisões todos acataram.

Narremos as peripecias do jogo:

A's 4,20 da tarde os jogadores chilenos dão a saida, da qual não lhes advém resultado.

Desde logo o ataque carioca se firma, fazendo prever o grande trabalho que elle viria dar á defesa adversaria. Welfare perde um *shoot* por sobre a trave superior do *goal* do Chile.

Esta primeira phase do *match* soffreu as investidas constantes da linha de *forwards* cariocas. Esta, de momento a momento, se achava, com os bellos passes de Espindola, Guzman e Torres, [illegible] dinos portado com denodo para repellir energicamente os embates de tão valorosa linha atacante.

O primeiro *goal* do dia foi conseguido por Mimi. Foi o mundo a que já vemos acima.

Os *players* do Chile conseguem então transpor os *players* da defesa do *team* do Rio e Vergara recebe um passe, casual *off side*.

Eram 4,29, quando em uma avançada dos nossos, a bola vae ter aos pés de Welfare. O *center* vê á sua frente tres jogadores chilenos. Denota tambem que os demais companheiros seus se acham em má collocação. Que fazer? — Só mesmo um golpe de audacia — para a frente!

E desta modo agiu Welfare. Avançou resolutamente com a bola, *dribblou* e carregou sobre os adversarios resolutamente, e, tão bem se houve do seu arrojo, que abriu o *score* da *équipe* a que pertencia, *shootando* com firmeza ao *goal* guardado por Torres, que nada poude fazer contra a violencia por que a bola se aninhou na rêde do seu baluarte.

Estava brilhantemente marcado o primeiro ponto dos cariocas.

Nem tres minutos se passaram, quando Witte é incumbido de tirar um *corner*, o que foi feito perfeitamente.

Rolando, que já está se tornando um perigo nessas emergencias, recebe o centro na cabeça, e envia-o ao *goal*. Torres, ao rebatel-o, não tem tempo de se desfazer da bola, e com ella cae de joelhos. Os jogadores do centro carioca arremettem sobre o *goal keeper*, que de posse da bola, ultrapassa a marcação limitrophe do *goal* do seu partido. O *referee* dá o signal regulamentar e marca o segundo ponto para a *équipe* nacional.

Depois deste lance, os chilenos decidem-se a avançar com mais ardor.

E em dada emergencia toda a linha da frente do Chile consegue chegar a poucos passos do *keeper* Harry Robinson.

Vergara segura a bola, e vae preparar o *shoot*, eis sinão quando Robinson, num derradeiro recurso de defesa se atira desemidamente sobre os pés do *forward* adversario, e lhe arrebata a bola, atirando-a para a linha do *corner*.

Todos os espectadores applaudem com delirio o inesperado e admiravel feito de Harry, e não se sabe o que mais salientar, si a defesa consummada, si a presença de espirito e a resolução prompta do grande *goal keeper* carioca.

Continuando nas suas accommettidas, os nossos visitantes entregam com confiança, a Ojeda, o ensejo de dar um *shoot* de pouca distancia sobre o *goal* dos nossos.

Este jogador o faz bem, Harry, porém, intercepta-lhe o *shoot*, caindo ao chão, e deixando escapar a bola. Valenzuela *shoota* rasteiro. Robinson faz nova defesa, mas não póde ainda reter a bola, que levantando-se do sólo fica em condições de ser aproveitada por Ojeda, que conquista o unico *goal* do *team* chileno, com um *shoot* firme.

Poucos minutos após, os jogadores do Chile vêem ainda em constantes ataques os *forwards* locaes que não esmorecem diante do feito contrario.

Ha um *goal kick*:

O jogador do Chile tira-o rasteiro. Welfare que se achava a 25 jardas do *goal*, mais para o centro do campo, recebe directamente a bola, e, notando a collocação de Torres, dali mesmo do meio do campo, dá um formidavel *shoot* rasteiro, que apezar da tentativa de defesa do *goal keeper* chileno entra bem ao canto direito do *goal* sob sua vigia.

Foi o *goal* mais commentado do dia. Causou sensação.

Os dois pontos cariocas que se seguiram, foram adquiridos quasi que de um jacto.

O primeiro destes, que foi o quarto da ordem, foi conquistado por Witte, de um *corner* bem batido por Lincoln.

O seguinte, que foi o quinto, foi marcado por Sidney, que para isso recebeu um certeiro passe de Lauro.

Todos os jogadores cariocas deram o que puderam nesta primeira parte da luta.

[illegible]

Welfare, ás 5,36, faz um bello passe a Sidney, que, num derradeiro esforço, *shoota* contra o *goal* de Torres, e marca o sexto e ultimo *goal* carioca.

Vergara, Ojeda e Valenzuela, embora combinados, logram por á prova a pericia de Robinson, [illegible] Pindaro, Nery e Harry [illegible]

pelo resultado dos insistentes ataques chilenos.

Mas, estes cessavam a desvencilhar-se de Nery e Pindaro, quanto mais de Robinson, cujo valor já delles era conhecido?!

Welfare perde muitos *shoots* pelos lados do *goal* chileno, e, toda a linha nacional, estando Mimi inutilizado, não só pelo seu estado physico, como pela excellente marcação que nessa occasião soffria, movimentava-se já sem vontade de conseguir mais.

E sob este aspecto de retraimento do ataque da nossa gente, terminou o encontro internacional de hontem, em que o Rio de Janeiro conquistou mais uma linda victoria, pela brilhante differença de seis a um.

E' possivel que o *team* chileno, na sua volta de S. Paulo, de passagem nesta capital, seja recebido pelo Botafogo e Fluminense, que, conjunctamente, promoverão um importante *match* de *foot-ball*, a realizar-se no campo deste ultimo.

Saltou de um bonde em movimento e quebrou a cabeça

Alberto Pereira da Fonseca, branco, de 18 annos, solteiro, brasileiro, torneiro, residente á rua Senhor dos Passos n. 120, viajava hontem em um bonde e, ao passar pela praça da Republica, esquina da rua da Constituição, procurou o imprudente descer do mesmo em movimento.

O resultado foi Fonseca levar uma violenta quéda e ferir-se na região frontal.

Fonseca foi medicado na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto.

Morto por sua propria arma em Nictheroy

O nacional Francisco Gomes da Silva, de 40 annos de edade, casado, morador em Mariquy, 6º districto de Nictheroy, onde é lavrador, hontem, pela manhã, quando carregava uma espingarda, para caçar, o fez tão distraidamente, que a arma disparou, indo a carga alojar-se-lhe no rosto do lado esquerdo, vasando-lhe o olho.

O infeliz lavrador falleceu momentos depois, sendo o seu corpo recolhido ao necroterio, por ordem da policia do 6º districto.

O infortunio de um motocyclista

O negociante André Sá, portuguez, casado, de 29 annos, morador á rua Machado Coelho n. 130, saiu hontem de casa, montando uma motocycleta e foi dar um passeio a Botafogo.

Ao passar pela Avenida Beira-Mar, proximo ao morro da Viuva, Sá perdeu o equilibrio e provocou a quéda do vehiculo, do que resultou soffrer elle escoriações na região frontal e ferimentos contusos no ante-braço esquerdo e na mão direita.

Medicado na Assistencia, André Sá, depois dos curativos que recebeu, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 7º districto não soube do facto.

Com o craneo esphacelado sob as rodas de uma locomotiva

Joaquim Maria Sobral, portuguez, de 35 annos, casado, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 56, ao atravessar hontem o leito da estrada de ferro, em frente á estação de Mangueira, foi colhido pela machina n. 58, que na occasião por ali passava, resultando ficar com o craneo esphacelado.

A policia do 18º districto foi avisada do occorrido e permittiu que o cadaver do desventurado ficasse depositado em casa da familia, onde hoje será examinado por um medico legista.

A CHATA "W. 6", CARREGADA DE GAZOLINA, É DEVORADA PELO FOGO, NO COSTADO DO VAPOR "NASSOVIA"

O gerente da Standard Oil Company suspeita de um crime

Hontem, ás 4 horas da manhã, houve um pavoroso incendio no mar, precisamente defronte do armazem n. 9, no cáes do Porto.

Ao costado do vapor allemão "Nassovia" achava-se atracada a chata "W. 6", carregada com cerca de 3.000 caixas de gazolina.

Trabalhava-se durante a tarde na descarga daquelle combustivel, e, quando todos, a bordo do vapor allemão descançavam do serviço de descarga, subito, no silencio da noite, uma explosão formidavel sacudiu o vapor, alarmando a sua tripulação e despertando a attenção da ronda da Policia Maritima.

Logo depois, daquelle vapor se solicitavam soccorros de terra, communicando haver incendio a bordo de uma embarcação no mar.

E os bombeiros da 2ª estação do cáes do Porto puzeram-se logo em movimento, dirigindo-se ao sitio onde, já visivel de terra, o incendio lavrava, em labaredas colossaes e com repetidas detonações.

Quando a Policia Maritima chegou ao local já encontrou a chata "W. 6" completamente envolta em chammas, como uma grande fogueira, desgarrada do vapor "Nassovia", solta no mar, porque a tripulação desse vapor, que ainda se achava com grande carregamento de gazolina, cortara os cabos, receando a communicação do fogo.

O vapor "Nassovia" achava-se a relativa pequena distancia da ilha das Enxadas, de onde o incendio era perfeitamente visto.

Quer os bombeiros, quer os homens da lancha fiscal "Tavares de Lyra", sob a direcção do sub-inspector da Policia Maritima J. Miranda, soccorreram efficazmente não só a chata incendiada como tambem as embarcações que se achavam perto, fundeadas.

E sómente cerca de 7 ½ horas da manhã conseguiram elles virar e afundar a chata "W. 6", ficando, porém, seguramente 2.000 caixas de gazolina a boiar no mar, damnificando outras embarcações ancoradas, no porto.

A forte viração da maré enchente arrastou algumas dessas caixas até ao costado do estaleiro fluctuante "Albania", communicando ainda o fogo ás chatas "L. A. 14", "L. N. 3" e "L. N. 2", ficando todas essas embarcações quasi totalmente inutilizadas.

E, por uma larga superficie do mar, pequenas fogueiras clareavam, esfumaçando e fazendo alastrar-se pela tona d'agua uma toalha de fogo.

Até á tarde de hontem pequeno numero de caixas appareceu em diversos pontos do mar, ainda fumegando. A's 3 horas algumas dessas caixas foram esbarrar com outras, em numero maior, arrastadas pela maré á ilha dos Ferreiros, e communicou-lhes fogo, havendo novas explosões, e sendo, pela segunda vez, solicitados soccorros de terra.

Para essa ilha dirigiu-se o sub-inspector da Policia Maritima J. Miranda, acompanhado de alguns agentes e de uma força do Corpo de Bombeiros, a bordo do rebocador "Aquario", não tendo, porém, havido necessidade de funccionar, porque já se achava extincto o fogo das caixas de gazolina.

Depois dessa segunda occorrencia, aquelle funccionario da Policia Maritima esteve investigando em alguns pontos da nossa bahia si havia mais caixas do combustivel, para evitar novos incendios, apprehendendo, nessa occasião, cerca de 60, a bordo de varias pequenas embarcações.

O chateiro da "W. 6" não foi encontrado, ignorando-se si foi victima do pavoroso incendio ou si se tenha foragido, como responsavel do sinistro.

O gerente da Standart Oil Company, Wellancamps, a quem estavam consignadas as caixas de gazolina, suppõe não ter sido casual o incendio, havendo nelle, interferencia criminosa, pelo que pediu á Policia Maritima garantias de força para guarnecer as outras chatas carregadas daquelle combustivel e que se acham a elle consignadas.

A Standart Oil Company de ha muito está em questão com a União dos Estivadores e, por esse motivo, mantém o seu deposito na ilha do Governador, guarnecido com forças policiaes.

Queria suicidar-se e tomou uma bebedeira de todos os diabos!

A Maria da Gloria, uma creadita de 22 annos e solteira, cansada de tirar as mãos nas cozinhas das casas onde trabalhava e vir depois, á noite, deitar-se [illegible] entre as quatro paredes de um quarto, achou que isso não era lá das mais agradaveis coisas da vida.

Poz-se então a pensar na maneira mais pratica de reunir o util ao agradavel.

Mas a felicidade para cada qual é questão de ponto de vista.

E, para Maria da Gloria, a sua seria o encontro de um rapaz, embora pobre, mas que fosse capaz de lhe suavisar aquella vida ingrata, passada entre panellas e generos alimenticios, a preparar acepipes agradaveis aos paladares dos patrões exigentes.

Afinal, depois de muito procurar, encontrou a Maria um rapaz por ella [illegible], sympathico, que tambem não tinha compromissos, e cedeu aos olhares maliciosos da Maria. [illegible]

Combinaram então viver juntos.

Dias depois, a Maria e Adriano de lá iam montar seu *ménage* no n. 5 da Avenida Brandão, á rua de São Clemente n. 46.

A principio, a vida dos amantes correu suave e feliz como tudo que está em principio.

Depois o Adriano, que lhe parecera tão bom ao começo, deu para passear, e Maria entrou a suspeitar de que tinha a dividir com outra os carinhos que ella, no seu egoismo feroz, queria monopolizar avaramente.

E interpelou o Adriano. Este deu de hombros e nenhuma importancia ligou ás reclamações da Maria.

Então, a rapariga entrou a entristecer e a pensar que o unico meio de furtar-se a esse soffrimento era suicidar-se.

Hontem, desesperada de tornar a ver o Adriano, que já ha alguns dias se ausentou de casa, pegou de uma garrafa contendo um liquido que ella disse ser creolina e o foi sorvendo a largos golles.

Depois, deitou-se e poz-se a gritar.

A vizinhança, alarmada, correu pressurosa ao *ménage* da cozinheira, que gritava que ia morrer devido ao abandono a que a votara "o ingrato do Adriano"

Trataram então de avisar a Assistencia.

Pouco depois, parava á porta da avenida um auto-ambulancia, conduzindo o dr. Mario Werneck, que, com o maior carinho, se acercou da *suicida*.

Examinada, esta, ligeiramente, e a garrafa que estava proxima, o medico verificou, com a maior facilidade, que a *suicida* estava presa de uma formidavel carraspana e por isso lhe applicou o antidoto conveniente, umas inhalações de ammoniaco.

Depois, Maria entrou num somno reparador, que completou a acção do remedio.

E eis ahi em que deu o suicidio da Maria da Gloria!

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO DOS ALFAIATES

Convida-se a classe em geral para assistir a uma grande reunião que terá logar hoje, ás 8 horas da noite, na séde social da União dos Alfaiates, á rua [illegible] n. 87.

Pede-se a presença de todos os companheiros a esta reunião para ouvir uma palestra dos delegados da União no Congresso, dando conhecimento á classe dos trabalhos do mesmo.

A prova final dos concorrentes ao "raid hippico"

Devido á impertinente chuva de ante-hontem, a prova final do *raid* dos corpos montados aquartelados nesta capital foi muito sacrificada, apezar do *entrainement* dos seus concorrentes.

As ultimas provas foram feitas no picadeiro do 1º regimento de artilheria montada, em Deodoro, obedecendo o programma a saltos, já por nós publicados.

Os vencedores serão classificados na proxima quinta-feira, em presença das altas autoridades do Exercito.

O denodo dos concorrentes excedeu a espectativa geral, obtendo todos provas excellentes e admiraveis.

THEATROS

A festa da actriz Antonietta Olga

Realiza-se hoje, no theatro S. José o festival da actriz Antonietta Olga que o dedicou aos operarios da Companhia Edificadora da Ponta do Caju' e que vae ser extraordinariamente concorrido. Será representada pela ultima vez o "Forrobódó", a interessante burleta de Carlos Bittencourt e que com grande successo tem sido representada pelos artistas daquelle theatro, destacando-se Alfredo Silva, que no guarda nocturno fez uma creação.

Antonietta Olga, que é uma artista modesta, mas de grande merito, o que tem demonstrado em diversos papeis confiados á sua competencia e discreção, receberá, na festa de hoje muitas homenagens do publico que a aprecia e considera, dos collegas e camaradas, que a estimam sinceramente, e dos operarios da Fabrica Edificadora, que lhe preparam uma significativa manifestação de sympathia e apreço.

Em scena aberta receberá a festejada artista objectos de valor, destacando-se entre estes um valioso relogio de ouro, offerta de seus collegas, e uma "barrete" de brilhantes de um grupo de admiradores.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL. — Em recita de assignatura, a companhia lyrica cantará hoje a opera comica de Rossini — *Barbeiro de Sevilha* e a sempre apreciada opera de Mascagni — *Cavalleria rusticana*.

* * *

THEATRO RECREIO. — Teremos hoje uma *premiére* neste theatro — a do *vaudeville* em 3 actos, de Paul Gavault, traducção de Portugal Silva — *O Senhor zero...*, filiado ao genero livre.

* * *

THEATRO APOLLO. — Representa-se hoje a peça em 4 actos — *Minha mulher noiva de outro*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — Ainda hoje, vemos figurar no cartaz a revista — *A encrenca*.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES. — Neste theatro, subirá hoje á scena o emocionante drama — *A cantora das ruas*.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Faz hoje seu beneficio a actriz Antonieta Olga, que escolheu para o seu festival a revista — *Forrobódó*.

* * *

THEATRO CHANTECLER. — Novas representações da opereta de Olympio Nogueira — *A máscorada*, annuncia para hoje a empresa Julio, Pragana & C.

* * *

PALACE-THEATRE. — Excellente programma, o de hoje, constituido pelos numeros de maior attracção da esplendida *troupe* que actualmente ali trabalha.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — "Na roda do leme", em 3 actos e 401 quadros; "O coração não envelhece", em 2 actos e 137 quadros; "Vistas e scenas japonezas".

* * *

CINEMA ODEON. — "O combate conjugal", em 2 partes; "Os cães na guerra", em 2 partes; "Pathé Jornal" "Revista de gente".

* * *

CINEMA AVENIDA. — "O carabineiro", longo *film*; "Veado e corças".

* * *

CINEMA PATHE'. — "A flor perversa", em 2 partes, "Pathé Jornal".

* * *

CINEMA IDEAL. — "O carabineiro", [illegible] com 1.750 metros; "O combate", em 2 partes, com 1.300 metros; "O cão de guerra".

* * *

CINEMA IRIS. — "Jack", em 4 partes, com 665 quadros; "Eclair Jornal" n. 35.

* * *

DIVERSAS

Em recita popular, a companhia lyrica dar-nos-á amanhã o *Mephistopheles*.

Uma grande commissão de amigos do maestro Fernando Moutinho, que tem denotado o seu valor como musico não só nas canções populares cantadas por Aura Abranches e Alexandre de Azevedo, mas tambem nas inspiradas partituras *Ramo de Perpetua* e *Flor da Rua*, querendo prestar uma sincera homenagem a esse compositor, combinou promover uma recita que se realizará em a noite de 23, no theatro Apollo, e onde o sr. Moutinho se apresentará como pianista, improvisando musica sobre qualquer motivo que lhe seja apresentado.

O espectaculo consta tambem das engraçadas comedias — *Chegou o Guilherme*, *Senhora Prudencia* e *Lição Proveitosa*, peças que constituem o repertorio alegre.

Ha empenho em obter bilhetes para esta recita, que é dedicada ao Real Club Gymnastico Portuguez, que vae estabelecer um "Grande Orpheon Brasileiro" de que o sr. Moutinho é o ensaiador.

Inaugura-se em Bello Horizonte o busto de Annita Garibaldi

Bello Horizonte, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Inaugurou-se hoje nesta capital o busto de Annita Garibaldi, falando o dr. Virgilio Varzea, o sr. Donato Donati e outros, com a assistencia do presidente do Estado.

Os catholicos distribuiram pela cidade boletins contra essa homenagem que dizem immerecida, por se tratar de uma brasileira que para a guerra dos Farrapos e quebra da unidade nacional e por ser esposa de Garibaldi que se bateu contra a Egreja Catholica.

Os italianos distribuiram boletins atacando o clero e o jesuitismo.

Uma casa de ferragens assaltada por ladrões

Mais um arrombamento em casa commercial, levado a effeito pela malta de vagabundos que infestam a cidade, acaba de ser registrado.

A' rua da Misericordia são estabelecidos com ferragens e cutelarias os srs. Lopes Almeida & Filho.

Hontem, domingo, achando-se a porta fechada, os ladrões entenderam arrombal-a. Para isso não tiveram [illegible] e em breves instantes os mesmos se achavam senhores de toda a casa.

Então retiraram elles dali objectos na importancia de 100$000, approximadamente.

A' policia do 5º districto aquelles senhores apresentaram queixa, afim de rehaver alguma coisa do que lhes pertence.

Ainda a proposito do roubo na casa particular do presidente da Republica

José Nonato da Fonseca, ex-soldado da casa particular do presidente da Republica, esteve hontem nesta redacção, vindo queixar-se-nos do seguinte:

Indo hontem, ás 9 1|2 da noite, recolher-se á referida casa, á rua Guanabara n. 60, teve a entrada impedida pelos policiaes de cavallaria que ora montam ali guarda permanente.

O queixoso declarou-nos que tem ordem do tenente Leonidas da Fonseca para dormir no predio em questão e que aquelles soldados receberam a incumbencia de obstar a entrada apenas ás pessoas envolvidas no furto ha dias ali verificado.

AO PUBLICO

Faço saber ao publico eu Bento Ricardo, casado com Carolina Rosa, que aquelle individuo que annunciou como o meu credito que faça o favor de me apparecer, para confirmar a verdade, pois por causa desse homem ando abandonado, e não devo a desgraça si não a elle.

Moro nesta capital ha 23 annos nunca tendo regressado a minha patria; como podem haver esses ditos, estando eu aqui até esta data presente? — *Bento Ricardo Simões.*

DECLARAÇÕES

GRANDE ROMARIA DA PENHA

IRAJA'

As grandes romarias e festas de Nossa Senhora da Penha terão logar no dia 5 de outubro proximo.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1913. — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado

2ª chamada — 2º fallecimento

Série especial

Tendo fallecido no dia 4 do corrente, em Bemposta, districto de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, o sr. Cesario José de Araujo, associado inscripto na série especial (Peculio de rs. 15:000$000) apolice n. 41, convido os srs. associados desta série, que não têm depositos a contribuirem com a quota de 20$000 (vinte mil réis) para formação do respectivo peculio até o dia 10 de outubro proximo futuro, de accordo com o que dispõem os paragraphos 1º, 2º e 3º do art. 12 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1913. — *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado

11ª e 12ª chamadas — 20º e 21º fallecimentos

4ª série

Tendo fallecido nos dias 18 e 25 de agosto p. p. em S. Joaquim da Serra Negra e em Villa de Santa Quiteria, Estados de Minas Geraes, as exmas. sras. d. Anna Zeferina de Barros e d. Maria Justiniana Alves, associadas inscriptas na 4ª série, (Peculio de .... 30:000$000) apolices n. 1.372 e 1.442, convido os srs. associados desta série que não têm deposito a contribuirem com as quotas de rs. 15$000 (quinze mil réis) para a formação dos respectivos peculios, até o dia 10 de outubro proximo futuro, de accordo com o que dispõem os paragraphos 1º, 2º e 3º do art. 12, paragraphos 1º, 2º e 3º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1913. — *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. INDEPENDENCIA 2ª AO OR.:. DE CASCADURA

Quarta-feira, 24 do cor.:. sess.:. econ.:. e em seguida de instr.:. o Resp.:. Ir.:. Ven.:. pede comp.:. dos Ir.:. do Qudr.:. ás 7 horas.—O secr.:. *João Theophilo da Silva*, 18.:.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

São convidados os srs. socios desta Sociedade a assignar um requerimento que se acha na 2ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade Municipal, solicitando a convocação de uma assembléa geral para a revisão dos estatutos, no sentido de serem melhorados as condições sociaes como tambem as da propria sociedade. — *A Commissão.*

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até o dia 26 de agosto ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 DIAS, a contar desta data, na séde ou nos *banqueiros Peres, a quantia de 7$000* (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia *d. Antonia Thereza de Paiva, occorrido no referido dia, em Lafayette — Estado de Minas Geraes.*

Barbacena, 18 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 69, SOBRADO

Assembléa geral (extraordinaria)

Em conformidade com os estatutos, convido os srs. associados e bem assim os commerciantes de varejo a reunirem-se na séde social desta Associação, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de se discutirem assumptos importantes e de caracter urgente. — *José Lopes*, presidente.

A' PRAÇA

M. Carvalho, Machado & Comp., participam que mudaram seu estabelecimento de artigos para colchoeiro da rua da Alfandega n. 144, sobrado, para o armazem defronte n. 141; contando sempre com a benevolencia de seus bons e leaes amigos.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

SÉDE PROPRIA: — RUA DO CATTETE N. 93

Expediente — Das 2 ás 4 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 22 de setembro de 1913. — Sebastião Soares de Oliveira Junior, 1º secretario.

BEN.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. á hora habitual. — Bacellar, secr.:.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMOR DA ORDEM

Sexta-feira, 26 do corrente, sessão especial de eleições para cargos vagos. — Cambridge, secr.:.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A MEMORIA DE D. PEDRO DA ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Edificio proprio

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1913. — Luiz Alves Vieira, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1913. — José Fernandes dos Santos, secretario.

"A BONIFICADORA"

21º E 28º PECULIOS PAGOS

São convidados todos os socios dos grupos "B" e "C", inscriptos até o dia 27 de janeiro do corrente anno e estes até 1º do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros Peres a quantia de 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, quota devida pelo fallecimento de nossos consocios, srs. d. Claudina Eulalia Ribeiro, occorrido em Tres Corações (nesse Estado) a 28 de janeiro de 1913 e José Ferreira Chagas occorrido em Santa Rita de Cassia (Estado de Minas), a 2 de janeiro do corrente anno.

Barbacena, 20 de setembro de 1913. — A Directoria.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA — IRAJA'

NOVENAS

As novenas que precedem á grande festividade de Nossa Excelsa Padroeira terão começo no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite em ponto.

A Companhia Leopoldina tem trens ás 5.10 e 5.30 horas, que servem para os fieis devotos assistirem a esta homenagem á nossa Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1913. — O secretario, *Domingos José Fernandes Malmo.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA DA URUGUAYANA N. 121

Edificio proprio

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — Attila Pinheiro, secretario.

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sessão ordinaria. — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. Floresta.

SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

SÉDE SOCIAL: — RUA DA CARIOCA N. 69, SOB.

São convidados os membros da directoria e conselho para a sessão que se deve realizar hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, A. M. Fagundes Leal.

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: — RUA VASCO DA GAMA N. 19

Expediente de 1 ás 3 horas

Sessão ordinaria do conselho, hoje, 22 do corrente, á 1 hora da tarde. Peço o comparecimento dos srs. directores e associados, para discussão de interesses da classe. Levo ao conhecimento dos srs. associados que o advogado do Centro é o exmo. sr. dr. Luiz Franco, rua do Rosario n. 159.

Secretaria, 22 de setembro de 1913. — Albino Rodrigues dos Santos, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo. AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

Fôrmas para calçado

Vende-se grande quantidade; é para liquidar até o fim do mez. Todos os modelos. Rua Pinto de Azevedo n. 13.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

O FUTURO DESVENDADO

pela grande cartomante portugueza e conhecida em toda a capital e em todos o Estado do Rio, como a mais verdadeira de todas em todos os trabalhos, por mais difficeis que sejam: trata de todas as doenças por mais antigas e graves que sejam; tem grandes conhecimentos das sciencias occultas; explica tudo com clareza, diz os soffrimentos á pessoa sem ninguem lhe dizer nada; as suas palavras são admiradas por todos aquelles que a consultam; ali não ha enganos para pessoa alguma e garante-se todos os seus serviços. Rua Visconde de Itaúna n. 285, segundo andar.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada, inalteravel, a mais pura e saborosa que vem ao mercado, em latas de meio kilo, á 2$000. Desconto aos revendedores. Nos suburbios encontra-se á venda, nas seguintes casas: rua Goyaz n. 391; rua Engenho de Dentro n. 46; rua Lins de Vasconcellos n. 19; rua Engenho Novo n. 28; rua 24 de Maio n. 223. Todas estas casas prestam-se gentilmente a receber encommendas.

Deposito geral: *Leiteria Palmyra*, 149. Ouvidor, 149. Telephone n. 1806.

Revue Parisienne n. 9

2º SEMESTRE, 1913

A Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56, vende a "Revue Parisienne" a 3$000; "Saison Parisienne", com 3 moldes, a 3$000; "Elite", 2$500; e muitos outros a preços de reclame.

DIABETES

O Prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas.

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um *Coupon Predial* da série B, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de outubro.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria por mais difficil que seja e faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e dá paz a qualquer casal que se dê mal e tambem bóta cartas das 10 da manhã ás 10 da noite. Consulta 3$000, na antiga rua Formosa n. 39, proximo ao fim da rua Barão de S. Felix. R. P. R.

IMPOTENCIA

Cura radical em 8 dias. Rua Carmo Netto n. 227. Fernandes.

COSTUREIRAS

Precisam-se para roupa de meninos, que sejam perfeitas; dá-se para fóra. Rua 1º de Março, 96. 3452

Excellente terreno

Vendem-se 3 lotes de terreno com 10 x 130, negocio urgente. Rua D. Adelaide, Meyer, Bocca do Matto, trata-se á rua do Hospicio n. 58.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

VIAS URINARIAS

Dr. Celestino Vicente, medico e operador, especialista das vias urinarias, reside na rua Barão do Bom Retiro 218, e dá consultas de 1 ás 3 horas, á rua da Uruguayana 37.

Externato Cunha

(FUNDADO EM 1909)

Diurno e nocturno — das 11 ás 9. Mensalidades ao alcance de todos. Selecto corpo docente. Util idade comprovada. Rua do Hospicio, 42, 2º andar.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam; o lucro é certo, e compensador. Escrevam á B. Escobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

AVISO

Avisa-se a população desta capital e a do interior que a melhor casa de petisqueiras é a da

RUA S. JOSÉ N. 81

A FIDALGA — Preços razoaveis e marcados na carta.

PENSÃO PAULISTA

Fornece-se pensão de 1ª ordem, mensal e avulso e manda-se a domicilio, com ou sem sobremesa. — Casa de familia paulista. Rua 7 de Setembro numero 165, 1º andar.

VIVA A PENHA

Papel de seda, todas as cores, grande stock; na rua do Hospicio, 142 — entre Uruguayana e Andradas, telephone 4.443. 1844

Divisão para escriptorio

Vende-se uma de canella, trata-se na rua da Quitanda, 48 — 1º andar, sala da frente. 3428

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Fallencias e concordatas

Trata-se desses negocios até perante os tribunaes, adeantando-se as quantias precisas para esse fim, assim como de escriptas atrazadas. Cartas a Hermenegildo Pereira, á rua S. Luiz Gonzaga n. 109.

CASA MOBILADA

Pequena familia de tratamento, sem creanças, precisa, por tres mezes, de uma casa mobiliada e que tenha louças e trens de cosinha. Cartas, com todas as informações, a M. L., rua da Alfandega n. 72.

AUTOMOVEL

Vende-se um com 3 mezes de uso, fabricante francez; tem taxi, pela metade do custo. Trata-se com o sr. Soares á rua Rodrigo Silva n. 32.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Quer ser capitalista?

Este sonho dourado de tanta gente é hoje realizavel! Bastará inscrever-se, hoje mesmo, no Grupo de Economia n. 3, da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, Avenida Rio Branco n. 171, para daqui a um anno entrar no gozo do fruto de sua economia e de sua Perseverança, achar-se ao abrigo da necessidade e constituir um futuro para seus filhos, sem ter mais nem uma mensalidade a satisfazer!

Joia de inscripção . . . 20$000

Mensalidade . . . . . . 20$000

Durante dez mezes sómente.

INSCREVA-SE JA' NO GRUPO N. 3 DA "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", AVENIDA RIO BRANCO N. 171

JACARE'PAGUA'

Precisa-se comprar uma grande area de terreno com casa de moradia, perto do bonde, até 25:000$000. Carta, á rua Engenho Novo 114, Bastos.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Luiz de Bittencourt

CONSULTORIO: rua Rodrigo Silva 26. Consultas todos os dias de 3 ás 6 horas da tarde e nos dias de Domingo e feriados de 10 ás 12 da manhã.

CABELLOS BRANCOS

Usae a brilhantina Triumpho, para acastanhal-os; frasco 3$000; vende-se nas pharmacias Bazin, Heyrmanny, Cirio, Nunes, A' Noiva, Casa Postal e Perfumaria Lopes. 2709

CAMPELLO & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Tendo de fazer leilão no dia 26 do corrente dos penhores vencidos, previnem ao srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora de começar o leilão.

PHARMACIA

Vende-se uma em boas condições em Valença, Estado do Rio. Trata-se na mesma ou á rua dos Ourives n. 101, moderno, 2º andar.

SALDOS

de sapatos estrangeiros, em setim, pellica e verniz, para senhoras

5$500, 6$000, 7$000 e 8$000; eram de 25$000!

120, AVENIDA PASSOS 120

(CASA GUIOMAR)

Approveitae, emquanto o «Braz é thezoureiro» (sem illusão); porque, nesta epocha de **aveacalhamento** de leis e de caracteres, quem mais perde é o commercio, por ser o unico que tem os seus capitaes immobilizados pelos constantes **feriados** —legaes ou illegaes.

Approveitae, portanto, consumidores, comprando por um terço do valor, mercadoria de optima qualidade!

Esta Roma moderna jurou aos seus deuses reduzir á expressão mais simples as classes conservadoras.

Sendo, consequentemente, quem lucra o comprador, correi presurosos, porque é eminente a débacle.

120—AVENIDA PASSOS—120

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos 106, e Uruguayana ns. 140 e 35. Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto. — Nictheroy, Rua da Conceição, 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO 1863

Capital do Banco	£ 2,000,000	ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realisado	1,000,000	» » »	15.000.000$000
Fundo de reserva	1,100,000	» » »	16.000.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a praso

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10:000$) .... 3 %

A secção de Contas Correntes com Limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

New York Life Insurance C.

APOLICE EXTRAVIADA

Tendo extraviado a apolice numero 577.981, emittida pela New York Life Insurance Company, sobre a minha vida e como não tenha sido feita transacção de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da liquidação feita. Responsabilizando-me a restituil-a á Companhia si em qualquer tempo fôr encontrada, responsabilizando-me outrosim, por toda e qualquer reclamação que sobre a dita apolice advenha a Companhia.

Conceição do Rio Verde, 9 de setembro de 1913. — *Auzenda Amelia Ferreira.*

Bonus Prediaes

Contra 5$000, enviados com o vosso endereço "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", — Avenida Rio Branco, 171 — recebereis pela volta do Correio um BONUS PREDIAL numerado, que participa dos sorteios semanaes que têm logar todos os sabbados e do sorteio final que terá logar no dia 31 de dezembro p. f., cujo premio é:

UMA CASA DO VALOR DE DEZ CONTOS DE RÉIS!

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc a Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

Aulas de preparatorios

(PRAÇA TIRADENTES N. 52)

No Lyceu, annexo á Faculdade Hahnemanniana, continuam abertas as matriculas.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Coupons Prediaes

Série C

Participando de sorteios diarios **durante 30 dias**, sendo após o ultimo sorteio trocados por Bonus Prediaes.

Enviar 1$000 (dinheiro, sellos ou estampilhas) á Companhia

Perseverança Internacional

171, Avenida Rio Branco, 171

RIO DE JANEIRO

AOS NOIVOS

MOBILIAS

Vendem-se baratissimo na grande fabrica de moveis, á rua General Caldwell n. 63, grandes variedades em dormitorios, salas de jantar, sala de visitas e outros moveis avulsos, que vendemos por preços "infimos" e sem sacrificio de dinheiro, pois tambem vendemos em prestações, sem fiador. Fabrica e Deposito, rua General Caldwell 63. Telephone 4.168. Vilhena, Souza & C.

Madeiras serradas

Madeiras serradas com perfeição, para marceneiro e carpinteiro, molduras e torneados em geral, vendem-se por preços combinados á rua Senhor dos Passos n. 56, proximo á Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C., Telephone n. 5.242.

A LA MAISON ROUGE

37 — Rua do Theatro — 37

Reabertura hoje 22 do corrente. Os seus proprietarios depois da remarcação de todo o seu stock que compõem os seus armazens convidam as Exmas. familias a uma visita a LA MAISON ROUGE pois os abatimentos serão convidativos a principiar em 30, 40, 50 e 60 por cento.

A LA MAISON ROUGE

SOBRADO

Aluga-se um acabado de ser construido, á rua da Harmonia n. 34, e outras accommodações. Trata-se na pharmacia, em baixo.

Acção entre amigos

de uma machina de costura, que devia correr no dia 22, fica transferida para o dia 27 do corrente.

Habitação

Aluga-se um esplendido sobrado com todas as commodidades para uma familia, como sejam: agua com abundancia, cozinha, uma grande sala, 4 quartos, esgotos, luz electrica, etc., na estação de Olaria (Leopoldina Railway); é logar muito saudavel.

Trata-se com o sr. A. Oliveira.

500$000

Gratifica-se com esta quantia a pessoa que achou, no dia 20, na estação do Engenho de Dentro, um annel com uma pedra de brilhante e queira entregar ao seu dono, á rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6, loja. A pedra tem mais ou menos aquelle valor, porém é de estimação.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Declaração

Gastão Figueira, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio no 5º deposito em Lafayette declara que de ora em deante passa a assignar o seu verdadeiro nome, Gastão Figueira de Araujo.

Rio, 19 — 9 — 913.

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem á rua General Camara n. 250.

O instrumento que mais nos enche a alma de sentimento é o

HARMONIUM

Esp.: Instrumentos que podem ser tocados a 4 vozes, immediatamente, sem conhecimento de musica.

7.000 Harmoniums espalhados por todo o mundo, cantam o seu louvor.

Pianos: Instrumentos de casa, muito baratos.

Catalogos gratis: *Aloys Maier, Kgl. Hofl. Fulda* (Allemanha).

Uma linda esmeralda

ALVIÇARAS DE 10:000$000

Uma linda esmeralda de valor estimativo incalculavel, que na vida de muitas familias constituia joia de subido apreço, causa de muitos sorrisos e de muitas lagrimas perdeu-se. A quem a encontrar e a restituir a seus legitimos proprietarios receberá como recompensa, 10:000$000. Cartas ao escriptorio deste jornal ás iniciaes J. B.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

¡¡¡ MALAS !!!

Vendem-se 2.000 abaixo do custo para liquidar; na Madrilenha — Rua Marechal Floriano 140.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações uteis aos do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Motores a gazolina

Vendem-se do afamado fabricante *"Regal"*, para todas as especies de embarcações; os mais economicos, resistentes, e bem acabados que existem, muito conhecidos em todo o Brasil como os melhores, assim como os atarrachaveis a popa de embarcações em um minuto, do fabricante *"Einrude"*.

Temos em stock e vendemos a preço de reclame, lindas e solidas lanchas, proprias para o mar e navegação em rios devido ao pouco calado; FREITAS & C., rua S. Pedro 21.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C

11$500, um lindo apparelho com seis peças para lavatorio.

9$000, uma dz. de finos talheres para mesa.

3$500, uma dz. de canequinhas muito lindas para café.

2$800, um ferro legitimo Estrella para engomar.

4$000, uma dz. de chicaras para chá.

1$500, uma dz. de colherinhas para café.

28$500, um apparelho com 32 peças para almoço.

2$500, uma dz. de copos lisos para agua.

4$000, uma dz. de copos lisos moldados.

12$000, uma dz. de copos de crystal com pé finissimos.

2$800, 3$ e 3$500, uma dz. de superiores pratos para mesa.

14$ e 16$, lindos apparelhos para lavatorio, o que ha de vistoso e bom.

Todos os artigos acima são encontrados nos Armazens Villaça, á rua Frei Caneca 126, em frente á nova avenida Mem de Sá e rua do Riachuelo. Grande saldo de panellas e trens de cozinha, tapetes para liquidar. Aproveitem!!! Aproveitem!!!

Liquidação de automoveis sem reserva de preços

Necessitando de nossos armazens para o serviço de entrega de 300.000 folhinhas, cujas primeiras remessas já estão chegando, resolvemos apressar a liquidação da nossa secção de automoveis, estudando quaesquer offertas para immediata venda dos seguintes que ainda temos em stock.

2 double-phaeton, 28 H. P., para 7 pessoas, dos reputados fabricantes Mors & C.

2 baratinhas "Metz", 22 H.P., — O auto essencialmente popular.

ABILIO MURCE & C.

RUA TH. OTTONI, 64

Aos srs. architectos e engenheiros

Copias azues, tiram-se rapidamente quer com tempo chuvoso ou á noite, e mais nitidas que ao sol, por processo moderno e a electricidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 48, 2º andar.

A ultima quinzena

Conta-se de Tarquinio, o soberbo, setimo rei de Roma, que em certa occasião se lhe apresentou uma velha, propondo vender-lhe nove livros, os quaes, segundo dizia, continham oraculos sagrados. Pedio-lhe por elle uma somma enorme; e como Tarquinio recusasse, por lhe parecer excessivo o preço, irritou-se a velha e lançou ao fogo tres dos livros. Passado tempo, voltou, querendo obter pelos seis restantes a mesma quantia anteriormente pedida. omo recebe se da parte do rei nova recusa, de novo a velha se enraivou, atirando ás chammas outros tres dos volumes. E ainda voltando pela terceira vez, reiterou a sua offerta, exigindo que lhe pagassem pelos tres livros restantes tanto quanto pedira pelos nove. Tarquinio, intrigado com tão extraordinaria insistencia, comprou-lh'os.

Eram os livros sybilinos, que foram depois tidos pelos romanos em grande veneração, e consultados nas occasiões criticas.

Succedeu esse caso ha muitos seculos. Hoje offerecemos nós uma collecção de livros mais preciosos para um homem moderno do que o foram os sybilinos para os romanos, pois que a **Biblioteca Internacional** é um inapreciavel conjuncto de literatura universal, das maravilhas de pensamento e sentimento accumuladas por sessenta seculos. E as condições da nossa offerta são tão notaveis pela sua baratêza quanto o eram pelo seu grande custo as que foram impostas ao rei de Roma.

Uma biblioteca vulgar de mil volumes não seria tão valiosa para fins praticos como estes 24 volumes. As melhores obras da literatura universal foram seleccionadas pelos melhores criticos e dispostas pela forma mais adequada para dar ao leitor maior prazer e proveito

Até ao dia 6 de Outubro á meia noite, poderá adquirir-se esse inapreciavel thesouro literario por um preço reduzido de menos 160$000 do que o preço normal, e receber-se os 24 volumes contra só 20$ a dinheiro, completando-se a compra em pequenas prestações mensaes de 20$. As pessoas que não se apressarem a pedir a obra antes ou, o mais tardar, nesse proprio dia, terão de pagar mais 160$000 precisamente pelos mesmos livros.

O goso perfeito dos livros

Toda grande "Biblioteca" representa sem duvida alguma um grande beneficio cultural para a cidade que a possue: muito mais benefica ainda do que para o publico em geral é ella util para os que se dedicam a um ramo especial. Mas a Biblioteca das Bibliotecas — a biblioteca a que tomamos tal apego que se converte em permanente influencia e que se lê repetidamente e sempre com renovado gosto, — é a biblioteca domestica, a collecção de livros, bem escolhidos, comprehensivos de quantos temas agradam ao seu possuidor, e nos quaes se encontra sempre interesse inexgotavel.

Desta especie, e a melhor desta especie, é a "Biblioteca Internacional", que contém as mais interessantes obras escriptas até hoje, nos seus 24 grandes e formosissimos volumes.

A biblioteca ideal

A "Internacional" é a biblioteca manejavel e commoda por excellencia. Não existe nella peso morto, uma pagina escusada que só occupe espaço, nada que não seja excellente e do mais precioso na sua especie.

Todos os generos literarios ella comprehende: de todos os grandes escriptores são ali apresentadas as melhores obras. E' immensamente mais util conhecer bem o que contém esses volumes do que possuir um conhecimento superficial de uma grande biblioteca qualquer — pois só superficialmente podemos lêr quando nos submergimos numa immensidade indescriminada de livros tomados ao acaso. "Os bons livros nunca os podemos lêr de mais, e os máos nunca de menos", disse o philosopho allemão Shopenhauer: e o nosso escriptor Arthur Orlando: "A natureza, como a literatura, não reune de perto todas as suas flores, ordinariamente esparsas: é precisa uma arte, a dos "bouquets" ou anthologias, que realiza essa magnifica aspiração".

Com o concurso dos primeiros artistas mundiaes nessa difficilima arte da selecção é que foi compilada a "Biblioteca Internacional".

O problema da biblioteca resolvido

A "Biblioteca Internacional" resolve de maneira totalmente satisfactoria o problema da posse de uma esplendida biblioteca. Quem desejasse ter edições completas dos seus autores favoritos, quem se propuzesse adquirir "todas" as obras de G. Dias, "todas" as de Machado de Assis, "todas" as de Herculano ou de Camillo, "todas" as de Gœthe, "todas" as de Gabriel D'Annunzio, "todas" as de Victor Hugo, "todas" as de Tolstoi, e assim successivamente, além de uma grande despesa, teria de dispôr de um espaçoso logar para guardal-as. As obras completas de qualquer autor medianamente fecundo, custam mais que toda a "Biblioteca Internacional" na qual estão contidas as melhores obras desse autor e de mais de um milhar de outros autores de fama universal. A leitura cuidadosa e ordenada das melhores obras desses autores vale mais, como apretrechamento mental, do que o conhecimento de tudo quanto esses mesmos autores produziram.

A leitura deve ser um prazer

O amor da leitura é o mais precioso dos bens; mas só é um bem se nos aproveita a leitura que nos dá prazer, a que nos entretém; e o proveito da leitura é tanto maior quanto mais gosto nos dér aquillo que estivermos lendo. O mais importante em materia de livros é a escolha, que deverá fazer-se cautelosa e sabiamente. Ao seleccionar os livros ha mister tanto cuidado como ao escolher as pessoas que hão de ser admittidas ao nosso trato intimo.

A difficuldade da escolha vencida

São tantos os livros, e tão ardua a escolha daquelles cuja leitura é realmente agradavel e proveitosa, que para as pessoas occupadas nos seus diarios afazeres, se torna ella uma difficuldade insuperavel. Para essas pessoas — e constituem ellas a grande maioria — a "Biblioteca Internacional" é um dom inapreciavel. Vem precisamente satisfazer a sua necessidade mais sentida nesse ponto, pois encerra o que toda a pessoa deve e póde lêr com satisfação e utilidade, transportando-se além disso aos lares em fórma completa, onde será lida e relida com toda a commodidade. Ahi ficará como propriedade exclusiva do seu possuidor, proporcionando entretenimento e instrucção a todos os membros da familia. Constituirá tambem um elegante adorno e será objecto de prazer e de recreio em todos os sentidos.

Neste livro encontra-se constantemente um interesse inexgotavel, pois contém as mais interessantes obras escriptas até hoje, nos seus 24 grandes e formosos volumes.

O principio seguido na selecção

Teve-se nas selecções sempre em vista um principio claramente preestabelecido. Os compiladores exploraram todo o campo da literatura, desde "O conto mais antigo do mundo", escripto por um escriba do Pharaó Ramsés Miamum, até aos livros mais notaveis apparecidos recentemente; e ao realizar esse trabalho de selecção não o fizeram no ponto de vista do bibliophilo, do erudito ou do especialista, mas consideraram as obras como o faria o commum da humanidade, que antes de tudo e sobretudo, procura na leitura alguma coisa que atraia e que interesse, que fale aos sentimentos e curiosidades mais geraes. O interesse humano foi, pois, a norma seguida invariavelmente ao escolher as obras primas do romance, da poesia, da historia, do ensino, do theatro, da biographia, etc. Applicando este criterio a todos os ramos da literatura, com a habilidade e o saber que caracterizam os eminentes compiladores obteve-se como resultado uma Biblioteca de monumental importancia, tão vasta no seu alcance como brilhantemente confeccionada.

E' esta uma das maiores façanhas levadas a cabo na historia da livraria; e agora que a "Biblioteca Internacional" se póde obter por 20$ a dinheiro e prestações de 20$, deve ser adquirida por todos aquelles que consideram a leitura selecta e instructiva como coisa digna de attenção.

Só 20$ a dinheiro
20$ ao mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiador, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da Biblioteca Internacional. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de pagarem a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por modestos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bella obra.

As [illegible]

Tendo em vista [illegible] da obra, a Sociedad[illegible] especialistas no gen[illegible] blioteca".

A estante ve[illegible] perior qualidad[illegible] rede. Póde s[illegible] emprega par[illegible]

Leitura para todos

Uma das idéas dos editores foi tornar a "Biblioteca" um thesouro do lar, uma fonte inexgotavel de recreio e instrucção para todos os membros da familia. Não só o homem feito, quaesquer que seja o seu temperamento e os seus gostos, encontra ali as obras primas de todos os generos, desde a poesia e a philosophia até ao humorismo, desde o romance e o conto até á historia, — mas tambem se attendeu constantemente aos gostos e ás exigencias da alma feminina, seleccionando os melhores escriptos religiosos educativos, numerosissimas obras de escriptoras apropriadas ao gosto feminino, e sobre as mulheres que se celebrizaram na historia. Eguaes cuidados merecem ainda a leitura para a juventude, problema de capital importancia para todos os chefes de familia. Na "Biblioteca" encontrarão os jovens milhares e milhares de paginas que através o mais attrahente dos divertimentos lhes estão ensinando as lições mais uteis e ministrando a mais solida das culturas.

Os centenares de illustrações de pagina inteira, que ornam os volumes da "Biblioteca" constituem ainda, não só um inapreciavel elemento de interesse e valor artistico, mas tambem de instrucção. Os conhecimentos gravam-se pela imagem na memoria com rapidez e segurança. Todos gostamos de saber como era esta ou aquella personagem quando commetteu alguma empresa celebre, ou o aspecto que apresentava um determinado scenario historico. As illustrações da "Biblioteca" comprehendem uma grande variedade de assumptos e constitue uma valiosa galeria de esplendidas reproducções de obras de arte.

Os eminentes compiladores

As obras representadas na "Biblioteca Internacional" de Obras Celebres" não foram escolhidas segundo as indicações de um só critico, mas sim seleccionadas pelos mais autorizados eruditos e criticos da actualidade depois de demorado estudo. Digamos pois quem foram os compiladores e collaboradores desta collecção monumental.

Ninguem melhor juiz sobre aquillo que o publico prefere lêr do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes.

A' frente dos redactores principaes vemos pois o dr. **Manoel Cicero Peregrino da Silva**, o abalisado director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e **Gabriel Victor do Monte Pereira**, director da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Ao dr. **Ricardo Garnett**, director da grande Biblioteca do Museu Britannico, se deve a compilação da parte ingleza.

Representa a Hespanha **D. Marcellino Menendez-y-Pelayo**, professor da Universidade de Madrid e director da Biblioteca Nacional da mesma cidade.

O dr. **Alois Brandl**, professor de literatura da Universidade Imperial de Berlim foi o compilador da parte allemã.

O bibliotecario da Biblioteca de França, dr. **Léon Valée**, é de universal reputação pelos seus vastos conhecimentos em literatura franceza e latina, campo sob a sua direcção [illegible] "Biblioteca".

José Henrique Rodó, antigo director da Biblioteca Nacional do Uruguay, lente de literatura na Universidade de Montevidéo, é escriptor distinctissimo assim como **Ricardo Palma** restaurador e director da Biblioteca Nacinal de Lima, a quem devem as letras peruanas a creação dum genero literario; "a tradição", que fez o seu nome justamente popular em todos os paizes de lingua castelhana.

A compilação argentina e a chilena foram dirigidas pelo dr. **David Peña**, professor nas Universidades de Buenos Aires e La Plata, e pelo illustre historiador dr. **José Toribio Medina**.

As encadernações

Afim de pôr a "[illegible] Int[illegible] de [illegible] gostos e recursos, [illegible] de grande valor art[illegible]

O typo, o papel e a impressão

A belleza material dos volumes corresponde á importancia literaria da obra. A "Biblioteca Internacional" é um livro de uso quotidiano para a vida inteira, e para isso houve mister buscar para sua constituição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção dos livros.

Era preciso escolher o typo, o papel e os materiaes de encadernação mais perfeitos e adequados, de fórma a garantir a maxima legibilidade, consummada elegancia e valor artistico. Numerosos peritos deram as bases da solução.

A' impressão se consagrou depois o mais minucioso cuidado, pois que mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, muito deixaria o trabalho a desejar si não fosse impresso com o maior esmero.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, os editores consideraram seu dever o attender ás encadernações, para que o aspecto exterior da obra condissesse com o seu valor literario.

A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a "Biblioteca" os modelos das encadernações.

Pedidos feitos pelo correio

Toda a encommenda feita pelo correio, de qualquer localidade, antes da meia noite de 6 de Outubro, é considerada a tempo de conseguir um exemplar pelo preço introductorio, não importando a data em que chegue ás nossas mãos. Porém todos os pedidos que nos forem enviados, ou mesmo trazidos pessoalmente nos nossos escriptorios, na manhã do dia seguinte, 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3/4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, póde conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.

Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito aquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim, e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.

A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.

A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

[illegible] o endereço [illegible]

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 22 a 30 de setembro de 1913:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, á 1 hora da tarde:
Leilão de moveis e comestiveis, á rua do Humaytá 110.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 22, ás 5 horas:
Leilão de 2 bons predios, á rua Navarro 113 e 115, Catumby, com arejadas accommodações para familias.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 23, á 1 hora:
Leilão de moveis e comestiveis, á Avenida Mem de Sá 41, massa fallida de José Soares de Azevedo & C.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 23, ás 4 horas:
Leilão de um grande predio, á rua do Lavradio 79, pertencente á interdicta d. Josephina Ramos Figueira da Veiga.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 23, ás 5 horas:
Leilão de 2 bons predios, á rua Thomaz Rabello 34, predios inteiramente novos e com todos os requisitos da hygiene.

QUARTA-FEIRA, 24, á 1 hora:
Leilão, em continuação, de seccos e molhados, á Avenida Mem de Sá 41, massa fallida de José Soares de Azevedo & C.

QUARTA-FEIRA, 24, ás 4 horas:
Grande leilão de 14 lotes de terrenos, á rua Mariz e Barros 384, conforme planta no armazem do annunciante, á rua do Hospicio 85.

QUINTA-FEIRA, 25, á 1 hora:
Leilão do grande predio, á rua da Assembléa n. 115, Centro Commercial, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 25, ás 4 horas:
Leilão de esplendido e grande predio, á rua do Cattete 84.

QUINTA-FEIRA, 25, ás 5 horas:
Leilão de 2 magnificos predios, á rua das Laranjeiras, entre os ns. 32 e 36, e rua Carvalho de Sá 33.

QUINTA-FEIRA, 25, ás 5 1/2 horas:
Leilão de superiores moveis, crystaes, á rua da Lapa 75.

SEXTA-FEIRA, 26, á 1 hora:
Leilão de um esplendido e grande predio, á praça Tiradentes 72, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

SEXTA-FEIRA, 26, ás 4 horas:
Leilão de um predio apalacetado e vastas accommodações, á rua Machado de Assis 16, antiga rua do Pinheiro, Cattete, pertencente ao espolio de d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

SABBADO, 27, ás 12 horas:
Leilão de bom predio, á rua do Hospicio 125, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

SABBADO, 27, á 1 hora:
Leilão de superiores moveis, piano, á rua do Hospicio 85, em seu armazem.

SABBADO, 27, ás 4 horas:
Leilão de um grande predio, á rua Visconde de Itauna 293, Cidade Nova.

SEGUNDA-FEIRA, 29, á 1 hora:
Leilão de um grande predio, no becco do Moura 5, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 4 horas:
Leilão de um predio, á rua Paula Mattos 33, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 5 horas:
Leilão de um predio, á rua Monte Alegre 35, espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

TERÇA-FEIRA, 30, á 1 hora:
Leilão de um pequeno predio, á rua Laurindo Rabello 37, espolio de d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 horas:
Leilão de 2 bons predios, assobradados, á rua Sá Freire 31 e 33, S. Christovão, espolio de d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas:
Leilão de um predio terreo, para negocio, á rua Bella de S. João 158, esquina da rua Bomfim, espolio de d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas:
Leilão do grande predio á rua Bella de S. João 156, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

QUARTA-FEIRA, 1 de outubro, á 1 hora:
Leilão de um predio terreo, á rua Emilia Guimarães 23, Catumby, espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 4 horas:
Leilão de um terreno, á rua Frei Caneca 286, espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 5 horas:
Leilão de 2 predios, á rua Conde de Bomfim 1.239 e 1.241, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora:
Leilão de 2 bons predios, á Estrada Nova da Tijuca 532 e 534, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora:
Leilão de uma estalagem, á Estrada Nova da Tijuca 540, antigo 22, espolio da finada d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2, á 1 hora:
Leilão de um predio e 2 terrenos, á Estrada Nova da Tijuca 603, antigo 25, espolio de d. Leocadia Amanda Gonçalves Costa.

SEXTA-FEIRA, 3, ás 5 horas:
Leilão de superior piano e bons moveis, á rua Voluntarios da Patria 179.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar a ferro e para mais alguns serviços leves; na rua Camerino n. 96, botequim.

ALUGA-SE uma portugueza de meia edade, para lavar e passar roupa e outros serviços; na rua de S. José n. 53, sobrado. 3427

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua Jogo da Bola n. 70. Casa n. 1. 3363

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, para casa de familia; na rua General Caldwell n. 28. 3362

ALUGA-SE uma creada, cozinheira, lavadeira e engommadeira, chegada de Minas; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 39398

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira ou perfeita cozinheira do trivial, dormindo fóra; na travessa Carneiro n. 12 — Estacio. 3400

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos). 3259

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na ladeira do Senado n. 8.

[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos, que durma no aluguel; na rua do Livramento n. 252. Todos os Santos.

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de impressor; na rua de São Pedro n. 214. 334

PRECISA-SE de um rapaz para entregar mercadorias; na rua de S. Pedro n. 214. 3345

PRECISA-SE de um rapaz, com pratica de vidraceiro; quem não estiver em condições não se apresente. Rua do Cattete n. 66.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar em serviços leves, casa de pouca familia. Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar. 3388

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia; na rua de S. Carlos n. 59. Estacio. 3359

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar bem o trivial; na rua João Caetano n. 97. 3365

PRECISA-SE de uma cozinheira, de côr branca, prefere-se portugueza; á rua Conde de Bomfim n. 490.

PRECISA-SE de uma ama de leite de côr preta com leite de 6 a 8 mezes, que seja bem forte e sadia; na rua S. Luiz n. 15. Estacio.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca na Avenida Salvador de Sá n. 182, casa 13.

PRECISA-SE de uma mocinha até 16 annos para serviços leves para casa de um casal sem filhos; na rua Silveira Martins n. 18, Cattete.

PRECISA-SE de uma ama secca, branca ou parda, á rua Maria Romana n. 36, proximo ao Derby-Club.

PRECISA-SE para um casal de uma cozinheira; á rua Vieira Bueno, n. 21 S. Januario.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr muito limpa que lave alguma roupa miuda; na rua Mariz e Barros n. 425.

PRECISA-SE de 800 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricante de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão de 40 o|o. Peçam instrucções á fabrica de Carimbos no largo de S. Francisco de Paula n. 36, telephone n. 4.765, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma rapariga de 18 a 22 annos para serviços domesticos em casa de um casal, e de uma menina para zelar por uma creança; á menina dá-se casa, comida, roupa e mais 10$ mensaes. Quem se achar em condições dirija-se á rua dr. Sattamine Villa Zulmira, casa X, Praça Affonso Penna, 12.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, na rua Didimo 5 (Villa Ruy Barbosa).

PRECISA-SE de uma governante, para cuidar de tres creanças, sendo ingleza ou franceza e queira ir para fóra com amilia de tratamento deve trazer carta de recommendação; para tratar á rua S. Clemente n. 112.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa de S. Salvador n. 25, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma moça portugueza recem-chegada, para casa de um casal sem filhos e que durma no aluguel; r. Barão do Bom Retiro n. 228, bondes de Villa Isabel — Engenho Novo; param á porta.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para um casal; á rua S. Luiz Gonzaga n. 168, Pharmacia.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Visconde de Abaté n. 108, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma em casa dos patrões; na rua Barão de Ubá n. 77.

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira; á rua Visconde do Rio Branco n. 7, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha em casa de um casal de respeito, para serviços leves, aluguel 20$000.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros para papel e dá-se o fumo para fóra, a 2$000, rua João Caetano n. 127, casa 3, proximo á rua D. Feliciana.

PRECISA-SE de agentes cobradores; paga-se ordenado ou commissão, rua Uruguayana 139, sob.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; á rua General Caldwell n. 276.

PRECISA-SE de um copeiro de conducta afiançada; na rua do Humaytá n. 104, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom official de sapateiro, no Estado de Minas Geraes, (cidade da Pomba, dar-se preferencia sendo solteiro, para tratar na rua Torres Homem, n. 120. Villa Mariana casa XIII, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, afiançado, para serviços leves de um casal; na rua Prudente de Moraes n. 80 Est. Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar a costurar, em casa de familia; dá-se casa e comida, querendo; na rua Prefeito Barata n. 41, sobrado.

PRECISA-SE de mais 2 agenciadores cobradores; ordenado e porcentagem, fiança só em dinheiro 150$ a 200$ mil réis, Assembléa n. 35.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na Avenida Mem de Sá n. 117, sobrado.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para serviço domesticos; á rua S. Pedro n. 46, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma creada; na Praça Saens Pena n. 13, casa VIII.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 11 annos de qualquer cor para tomar conta de uma creança de 6 mezes paga-se 10$000 opr mez casa e comida; na rua Guilhermina n. 137, Encantado.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; á rua Barão de Petropolis n. 185, bondes da Estrella.

PRECISA-SE de um menino até 12 annos, branco de preferencia portuguez, para serviços domesticos leves; casa, comida e 20$000 mensaes; na rua General Camara n. 163.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 257, sob.

PRECISA-SE de um menino com pratica de charutaria; na rua de S. Christovão n. 207, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua de S. Christovão n. 169, junto á praça da Bandeira.

ALUGA-SE um commodo á uma ou duas senhoras sendo modistas; na rua de S. Christovão n. 169, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; á rua Souza Barros n. 42, casa n. 7 E. Sampaio.

PRECIS[illegible]

PRECISA-SE de uma mocinha até 18 annos de idade para serviços leves em casa de um casal de respeito; á rua General Camara n. 206, sobrado, ordenado 20$.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE em casa estrangeira, bons aposentos, com ou sem mobilia, pensão de primeira ordem, tendo todo o conforto, chuveiro, banhos quentes e banhos de mar, casa muito limpa; na rua Senador Vergueiro n. 165, manda-se a domicilio.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado com grande porão habitavel e quintal reformado de novo, tendo installação electrica, da rua Visconde de Figueiredo n. 81, podendo ver-se a qualquer hora, visto estar aberto; para tratar na rua Uruguayana n. 97, das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 2, Todos os Santos; a chave está na rua Tenente Costa n. 187. Trata-se na rua Lucidio Lago n. 118 — Meyer. 3410

ALUGAM-SE boas salas para pequenas familias ou casaes; na rua de S. Januario n. 141 — S. Christovão.

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, em casa no centro de terreno, com entrada independente e com logar para lavar e cozinhar; na rua de S. Januario n. 141. S. Christovão. 3395

ALUGA-SE um bom quarto com janellas para o norte, bem arejado e limpo, proprio para casal com logar para lavar e cozinhar; na rua de S. Januario n. 141 — S. Christovão. 3394

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Barão Vermelho n. 1, tem quatro quartos, duas salas, porão alto; chaves na esquina, Armazem Brasil. 3410

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, a pessoas sérias, que não tenham creanças; na rua Frei Caneca numero 24. 3402

ALUGA-SE a tres ou a quatro academicos ou rapazes do commercio, em casa de familia, uma sala de frente; na rua Acre n. 52. Dá-se pensão.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois moços, em casa de familia; na rua Uruguayana n. 142, 1º andar. 3433

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas sérias, pintada e forrada de novo, independente, em casa de um casal; na travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. 3441

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com janella para a rua e tem luz electrica, com pensão e sem ella, aluguel 50$ a 110$ adeantados; na rua da Alfandega n. 14, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 12, sobrado. 3416

ALUGAM-SE excellentes quartos com installação electrica, no sobrado da rua Visconde de Sapucahy n. 91, esquina da rua General Pedra, e trata-se no armarinho. 3419

ALUGA-SE a grande casa da rua Real Grandeza n. 169, por 800$000 e, por contrato, por 750$; trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa n. 15, sobrado, das 12 ás 6.

ALUGA-SE a loja n. 38 da rua da Passagem, por 250$, com contrato. Trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa n. 15, sobrado, das 12 ás 6. 2913

ALUGAM-SE dois quartos de frente, com entrada independente, luz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca numero 38, 2º andar. 3353

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente, bem mobilada, e quartos com luz electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements, chambre meublés prés des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, com pensão de primeira ordem; na rua Silva Manoel n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto com direito á sala de jantar, tanque e cozinha, a casal que tenha uma creança só; na rua José Domingues n. 113, casa n. 13 — Piedade. 3381

ALUGA-SE por 90$, uma casa com duas salas, dois quartos, quintal, com luz electrica, á rua Guineza, Engenho de Dentro; as chaves, por favor, no armazem da rua Augusta n. 69, esquina da rua Eugenia. Trata-se na rua General Camara n. 331.

ALUGAM-SE quartos de frente, com ou sem pensão, mobilados ou não; na praia de Santa Luzia n. 224, 2º andar. 3380

ALUGA-SE em casa de familia de toda a seriedade e respeito, um esplendido aposento com optima pensão, a casal sem filhos ou rapazes de tratamento; na praia de Botafogo n. 118. 3229

ALUGA-SE em Villa Isabel, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tem luz electrica, aluguel 90$. Informa-se na rua Rufino de Almeida numero 38, casa 2. 3214

ALUGA-SE toda a especie de empregados de serviço domestico, com caderneta, attestado de conducta e satisfaz-se com presteza a qualquer pedido, no Centro de Serviço Domestico. Avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Vinte de Março n. 12, esquina da de Lins Vasconcellos, a dois minutos do bonde, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica, jardim, etc.; trata-se na rua Medina numero 65 — Meyer. 3389

ALUGA-SE á rua Nossa Senhora de Copacabana, uma boa casa mobilada, com grande terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 127, pharmacia. 3391

ALUGA-SE por 60$ um excellente e arejado commodo de frente; na rua do Areal n. 40. 3360

ALUGA-SE um commodo independente com duas janellas a rapazes ou a casal sem filhos que não cozinhe, pessoas sérias; na rua Costa Bastos n. 87. Preço 40$000.

ALUGA-SE a pessoas do commercio, dois esplendidos quartos, em casa de familia; na rua da Constituição n. 36, sobrado. 3364

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 112, Maracanã, as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na avenida Rio Branco n. 106. 3366

ALUGA-SE por 215$000 o bem situado predio novo da r. Dona Anna Nery n. 446, estação do Rocha; tem duas salas, quatro quartos e tudo mais exigido num predio moderno, proprio para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma sala para um casal ou moços, na rua Presidente Barroso numero 12. 3328

ALUGA-SE esplendido commodo com janella para o ar livre a moços ou a casal [illegible]

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 16, loja. 3436

ALUGA-SE na rua da Carioca n. 77, antigo 73, um esplendido 2º andar, completamente novo, proprio para grande familia de tratamento.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 52, bons quartos mobilados, a casal ou a rapazes. 3439

ALUGAM-SE uma sala e alcova; na rua Sete de Setembro n. 174, preço 120$.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, um bom quarto com luz electrica e cozinha; na rua Prefeito Barata n. 78 (antigo morro do Senado).

ALUGA-SE á r. D. Anna Nery n. 436, o excellente predio da mesma rua n. 424, estação do Rocha com quatro salas, seis quartos e todas as demais dependencias, proprias para familia de tratamento. Aluguel 305$000.

ALUGA-SE á rua Sergipe n. 96, uma casa com tres quartos, duas salas, com luz electrica; trata-se na rua Mariz e Barros n. 182, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Coqueiro numero 96, loja. Trata-se no armazem Colombo. Praça José de Alencar.

ALUGA-SE um bom quarto grande e arejado, a um ou dois senhores solteiros, em casa de familia, com entrada independente, bons ares e bonita vista; na ladeira do Vianna n. 33, em Catumby. Preço 40$000. 1885

ALUGA-SE o predio do Collegio Brasil, em Nova Friburgo. Trata-se com Carioca n. 52, 2º andar; trata-se com o sr. Juvenal, no mesmo da 1 ás 3. Preço 180$000. 3386

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, com commodos para familia em um dos melhores pontos da estação de Anchieta e trata-se na mesma, com C. Zanini. 2999

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Nova America n. 10, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas. 3399

ALUGAM-SE predios novos, tres quartos, duas salas e mais dependencias no interior; Boulevard 28 de Setembro n. 316; trata-se no n. 318.

ALUGAM-SE um quartinho e uma sala, a uma senhora só que trabalhe fóra e seja socegada; na rua Vista Alegre numero 102, Engenho de Dentro. Preço 23$000. 2950

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias, área cimentada e grande quintal, tem fogões a gaz e a lenha, luz electrica e moveis, louça, etc., indispensaveis a pequena familia; é servida por quatro linhas de bondes de 100 réis e proximo á Haddock Lobo; trata-se com Schmidt, na revisão d'"A Tribuna", das 10 da manhã á 1 hora da tarde.

ALUGA-SE por 122$ o primeiro pavimento da rua Itapiru' n. 130, para familia.

ALUGAM-SE as casas novas da rua D. Amelia ns. 31 e 33, com duas salas e dois quartos, cozinha e quintal, por 91$; a chave está na mesma rua n. 49, e trata-se na rua Uruguayana n. 145, casa Paris, bondo de Uruguay. Andarahy Leopoldo. 3129

ALUGA-SE o predio da r. Hermengarda n. 48, a dois minutos da estação do Meyer.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, muito arejado, e com luz electrica, a rapaz do commercio, que seja sério; na rua Primeiro de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha. 3316

ALUGA-SE um bom predio assobradado por 300$; na rua do Lavradio n. 54 e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 45, sobrado. 3312

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 13, moderno, casa de familia.

ALUGA-SE por 12$ um pequeno quarto; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, sobrado (Praia Formosa).

ALUGA-SE um novo armazem, na rua Dr. Padilha n. 18, em frente ao Collegio de Inhauma e proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, para qualquer negocio. Trata-se com a dona, na mesma rua n. 14.

ALUGA-SE a moços do commercio ou senhora que trabalhe fóra, o esplendido commodo de frente da rua Acre n. 120, sobrado, canto da rua Marechal Floriano.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente; na rua de S. José n. 72, 2º.

ALUGA-SE á r. Voluntarios da Patria n. 429, duas esplendidas salas de frente, independentes, com balcões e grande janellas, mobiladas ou não e com ou sem pensão, em casa de familia franceza para casal ou cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE uma casa na rua Padre Miguelino n. 53, moderno, com uma sala, dois quartos, cozinha, que serve para sala de jantar. 2027

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Evaristo da Veiga n. 109, tem bons commodos, gaz, quintal e trata-se com o sr. Brandão, da 1 ás 2 horas e das 5 ás 6 horas da tarde, no Hotel Avenida. Póde ser visto das 10 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas, com pensão, a moços de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 63.

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia, o 2º sobrado da rua General Camara n. 238. 3277

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto de frente, para pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo. 3289

ALUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, dispondo de todos os requisitos modernos para familias de tratamento, tendo quatro quartos espaçosos, com janella, sala de visitas, dita de jantar, esplendida cozinha toda ladrilhada, W. C. e banheiro dentro de casa, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno. Para tratar com os srs. Procopio Oliveira & Comp., rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE um bom quarto asseado e com luz electrica, a um casal de meia edade, mas sério ou a uma senhora só; na avenida 188, rua General Pedra, casa XI.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoa decente, com gaz, banheiro, etc., logar alto e centro de jardim, rua de D. Luiza 157, Gloria.

ALUGA-SE na rua do Riachuelo numero 397, onde se faz barba e cabello [illegible] perfeição e asseio. 1364

[illegible] predio com duas salas, [illegible] quartos, despensa, proprio para [illegible] na rua [illegible]

ALUGA-SE por 6$$ metade de grande [illegible] á rua de S. Roberto n. 48, a casal até um filho ou tres pessoas sérias, tem todo o conforto, lugar agradavel, com de aspecto optimo. 3095

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, electricidade; trata-se na rua do Mattoso n. 4, Bazar Hermes. 2138

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; r. do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma magnifica situação com grande casa de morada, muita matta, agua encanada, bons pastagens, grande pomar, etc., etc., na rua do Banco Velho n. 307, Jacarépaguá, proximo dos bondes, sitio do Moreira.

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 96, praça Sete de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com banheira, tanque, banheiro e chuveiro, duas latrinas e entrada ao lado; trata-se no n. 98-A da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa na travessa Barão de Petropolis n. 4. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja.

ALUGAM-SE — A Pensão Familiar Colombo, passou por grandes melhoramentos na sua nova gerencia. Dispõe de salas e quartos mobilados, a preços muito modicos, serviço á franceza, perto dos banhos de mar. Appartements et chambres meublées pour familles et messieurs, prés des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Telephone n. 980 — Sul.

ALUGA-SE optimo aposento de frente, em casa confortavel; na rua Benjamin Constant n. 93. 3094

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado e independente com serventia da sala de visitas, e mais dependencias, a um casal distincto ou senhora de respeito; trata-se na rua Corrêa Dutra n. 3.

ALUGA-SE um commodo em casa de casal, a senhoras sérias; na travessa Miguel de Frias n. 23.

ALUGA-SE bons quartos, á r. São Clemente n. 126.

ALUGAM-SE as casas novas, ainda não habitadas ns. 60 e 62 da rua Eça de Albuquerque, antiga Boa Vista, estação de Todos os Santos, com boas accommodações para familia regular, luz electrica e mais melhoramentos, de accordo com a Prefeitura. Preço 140$; trata-se no n. 58, da mesma rua. 2047

ALUGA-SE um quarto que serve para dois moços do commercio, em casa de um casal; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar. 3396

ALUGAM-SE a 150$ duas casas novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., etc., entrada ao lado; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47. Chaves no armazem da rua Gonzaga Bastos esquina da rua Possolo n. 72, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312 — Andaraby. 1863

ALUGA-SE uma boa casa, na estação de Osaria, para familia regular, nova, ainda não foi habitada, retirada da estação tres minutos; para ver e tratar na rua Angelica Motta n. 8, E. F. Leopoldina. 2173

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 220; as chaves estão na rua do Hospicio n. 154, onde se trata. 3322

ALUGA-SE duas salas de frente illuminada á luz electrica, com ou sem pensão, na "Pensão Torino" á rua do Cattete n. 104.

ALUGA-SE na Pensão Amarante, rua Conde de Bomfim n. 1331 (teleph. 367 villa), dois magnificos quartos para casal de tratamento. Gerente: Fernando de Rosa (Dr. Pice Cane). 2154

ALUGAM-SE um predio completamente novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., á rua do Barroso n. 69, Copacabana, e boas casas ns. I, II e V, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. á mesma rua n. 67. Villa Mimi. As chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, commodos muito arejados, todos com janellas, luz electrica, telephone commum, banhos e conveniencia familiar, sala de visitas, etc., etc.; na rua do Rezende n. 104.

ALUGA-SE por 80$, uma casa na rua Imperial n. 271, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, grande quintal e bondes á porta. A chaves estão no armazem ao lado e trata-se á rua de S. Pedro n. 207. 3020

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Junqueira Freire n. 48, praça Affonso Penna. As chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, uma casa nova, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 164, lado da rua Barão de Mesquita, com duas salas, dois grandes quartos, grande quintal e illuminação electrica. As chaves estão na mesma avenida n. 8.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos ou a moços do commercio ou operarios das fabricas do Andaraby, logar muito bonito e saudavel, na Chacara das Camellas; rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGA-SE na rua do Mattoso, casa de familia, uma boa sala de frente, com gaz, entrada independente, etc.; informa-se na rua Senador Euzebio n. 123, pharmacia.

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida da rua de Santa Alexandrina n. 249. As chaves estão na venda n. 256.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 22; trata-se no mesmo, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE a casa para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno, travessa Affonso n. 24. As chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 948.

ALUGAM-SE dois quartos independentes, a cavalheiros respeitaveis; na rua Haddock Lobo n. 13. 3238

ALUGA-SE uma sala e gabinete com quatro janellas de frente; na rua Conde de Bomfim n. 96, sobrado.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia uma espaçosa e arejada sala de frente, mobilada ou não a rapazes sérios ou a casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 130-A, praça dos Governadores. Tel. 4459. 3232

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com luz electrica, a um casal sem filhos de tratamento, em casa de outro casal de todo o respeito; na rua Visconde de Sapucahy n. 327, proxima á avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE, na estação Dr. Frontin, casas reformadas de novo, proximo á estação, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque e agua, luz electrica, W. C., quintal e jardim com gradil de ferro. Rua de Cascadura n. 23, por 100$; rua de Cascadura n. 27, por 100$; rua de Cascadura n. 29, por 100$; rua de Cascadura n. 31, por 110$. Rua Vinte e Um de Abril n. 22, 130$ (estas com tres quartos); avenida da Liberdade n. 26, por 130$, com tres quartos.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com limpeza, 4$, 5$ e 6$ diarios; na rua da Lapa n. 25.

[illegible] estação da rua de S. Luz [illegible] duas [illegible]

ALUGAM-SE duas casas novas, na rua Marte Gomes n. 67, Boca do Mato, com dois quartos, duas salas, luz electrica, cozinha e todas as accommodações; trata-se na mesma rua n. 89, armazem. Muda da Tijuca.

ALUGA-SE a cavalheiros de tratamento uma boa sala mobilada, casa de familia; na rua Gonçalves Dias n. 53, 2º andar.

ALUGA-SE por 145$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 55, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 376 — Andaraby. 3230

ALUGA-SE por 120$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 42, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim e mais dependencias; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 376 — Andaraby.

ALUGA-SE por cem mil réis mensaes, um bom armazem, no Campo de São Christovão n. 27, esquina da rua General Argollo; informa-se no n. 6. 3331

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas, entrada independente, a um ou dois moços solteiros; na rua Senador Euzebio n. 115, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão por 180$000, pagos adeantadamente; na avenida Central n. 157, 2º andar, casa de familia. 3324

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos, na rua Paulino Fernandes n. 59.

ALUGA-SE por 30$ um quarto (rez do chão), independente e arejado, só para empregado ou a rapaz decente; na rua Visconde de Figueiredo n. 28. 2189

ALUGAM-SE bons commodos a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 132, Pensão Brasileira. Telephone Villa 1716. 1665

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão na rua Nova n. 5, esquina da mesma travessa. 2914

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a moços empregados no commercio, desde 50$ a 80$; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria. 1367

ALUGA-SE na rua Voluntarios da Patria n. 429, duas bonitas salas, independentes e ligadas ou não, com balcões e janellas, 1º andar, de frente, muito bem arejadas, com ou sem moveis, em casa de familia franceza, para casal ou cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 36, a casal sem creanças, parte da casa, com dois quartos e uma grande sala, é casa de familia.

ALUGAM-SE bons aposentos, sendo salas de frente e claros quartos, mobilados ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 38.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da avenida de cinco casas, á rua de Santa Alexandrina n. 1043 as casas são novas e têm duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e área, com tanque de lavagem, tudo com electricidade; ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGAM-SE casas novas, na rua José Domingues n. 113, Villa Edmondo, na estação da Piedade, aluguel 81$, com bons fogões, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; chaves na mesma villa n. 17.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, tres salas, saleta e grande quintal; na rua Theodoro da Silva n. 250, perto da praça Sete de Março; as chaves estão na padaria de Santo Antonio, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417.

ALUGA-SE por 120$ o excellente predio da travessa Alice n. 23, em São Christovão, junto da cancella, com quatro bons commodos, luz electrica, quintal, etc., está pintado de novo; as chaves estão ao lado no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia. 3310

ALUGAM-SE duas pequenas lojas, proprias para qualquer negocio, muito bom ponto mesmo na praça Mauá, defronte de onde atracam todos os vapores de passageiros; na rua da Saude n. 39, e trata-se no 1º andar. 3327

ALUGA-SE uma sala de frente, rua propria para moços do commercio ou associação; na rua Trezo de Maio n. 42, armazem. 2132

ALUGA-SE por 110$ o predio novo, assobradado da avenida n. 10 da rua Umbelina n. 23, S. Christovão, com quatro excellentes commodos, luz electrica, área cimentada; as chaves em frente ao n. 21 e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia. 3309

ALUGAM-SE duas casas com tres quartos, duas salas, banheiro, tanque de lavar, luz electrica, área acimentada, aluguel uma 120$, outra 130$, sitas á rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa de Cintra; as chaves estão na mesma outros rua n. 65-A, onde se trata. 3192

ALUGA-SE uma casa mobilada; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40.

ALUGAM-SE commodos com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 61, sobrado.

ALUGA-SE um bellissimo quarto, devidamente mobilado, tendo banhos quentes e frios, janellas de frente e telephone, par rapazes solteiros de tratamento; na rua do Rezende n. 104. 3046

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só moram tres pessoas, esplendida accommodação para um casal de tratamento, no recanto da Tijuca, distante do bonde a poucos passos. Informações na rua Dr. José Hygino n. 233, das 5 horas da tarde em deante. 2076

ALUGA-SE a casa da travessa Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo, propria para grande familia, tem quatro alcovas e duas grandes salas, jardim na frente e grande chacara, com arvores fructiferas. Aluguel 300$; trata-se na rua do Senado

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala e cozinha, por 45$, á rua Lucinda Barbosa n. 27; trata-se nos fundos.

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua do Barroso n. 16-II, com dois quartos, e duas salas; chaves no armazem á praça Serzedello n. 22; tratase á rua do Rosario numero 80 1º andar, das 11 1|2 ás 12 1|2 e das 4 ás 5. 2938

ALUGA-SE a casa da rua Borges Monteiro n. 47, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua do Hospicio n. 125. 3509

ALUGA-SE uma sala mobilada para moços de tratamento e do commercio; na avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, a um ou dois senhores do commercio ou empregados publicos, com ou sem pensão, em casa de um casal de tratamento e não ha outros hospedes. Rua de Santo Amaro n. 93 — Cattete.

ALUGA-SE um primeiro pavimento na Avenida Rio Branco, proprio para séde de uma companhia; trata-se na mesma Avenida n. 105, café.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem mobilados, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 271. Telephone 4756.

ALUGA-SE a um moço de tratamento, uma sala de frente ou um quarto com entrada independente, bom banheiro e luz electrica, em casa de um casal; na rua do Rezende n. 69 (loja).

ALUGA-SE um optimo quarto, com janella, luz electrica e hygienico, só a cavalheiros; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia. Aluguel 50$000.

ALUGA-SE a casa da rua do Roso numero 14, com cinco quartos, electricidade, banheiro, etc.; chave e informações na rua Marquez de Abrantes n. 55.

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto e uma sala, juntos ou separados, preço 50$; na ladeira do Castro numero 84. 3516

ALUGA-SE um quarto; na rua do Hospicio n. 171, 1º andar. 3501

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos para familia, á rua Paula e Silva n. 17, 150$; trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina de construcções. 3500

ALUGA-SE um quarto por 35$; na rua Visconde da Gavea n. 50. 3509

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, muito bem mobilado; á travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE por 125$, para familia de tratamento, o predio n. 5, sito á Villa [illegible], na rua General Roca n. 19, antiga [illegible]biana, Fabrica das Chitas, com [illegible] salas, lavatorio na sala [illegible] para despensa, pia de [illegible] banheiro, tanque in[illegible] porta, etc. Tra[illegible]

[illegible] pe[illegible] co[illegible]

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 80$ e 135$, e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$ e uma por 200$, no alto; informações no armazem da mesma rua n. 108.

ALUGA-SE um pequeno predio completamente novo, construido com todos os rigores da hygiene, com luz electrica, banheiro, de agua quente e fria, etc., para examinar, rua General Severiano n. 124-A Botafogo, e para tratar á rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel 180$000. 3347

ALUGAM-SE uma sala ou quarto mobilados, com pensão, para casal ou a moços de tratamento, com banhos quentes e frios, luz electrica, podendo ser tambem sem pensão, em casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 290.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Marcos Rodrigues n. 14, antiga rua Leite; as chaves na venda da esquina — Rua Comprido. 3363

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. 3390

ALUGA-SE por 30$ uma casa com sala, quarto e cozinha, grande terreno, cercado, em frente da estação; para tratar com o dr. Flores, largo de S. Francisco n. 6, sobrado. 2049

ALUGAM-SE por 121$ mensaes cada uma, as casas 5 e 9 da Avenida Ten Brink á r. Conde de Leopoldina n. 148, com dois quartos, duas salas, banheiro de agua morna e chuveiro, tanque para lavagem, toda illuminada a luz electrica, propria para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma r. n. 170, onde se trata. São Christovão.

ALUGA-SE a um casal ou a um cavalheiro de tratamento, uma sala de frente e uma saleta, bem mobilados, em casa de asseio rigoroso; na rua dos Arcos n. 15, sobrado. 3388

ALUGA-SE na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, uma casa com dois quartos, duas salas e outras dependencias. Preço 110$000. 3389

ALUGA-SE a bonita casa assobradada da rua D. Marciana n. 63; as chaves na mesma n. 65 — Botafogo.

ALUGA-SE por 55$ a casinha n. 5 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, sala, dois quartos, cozinha, janellas em todos os commodos, com carta de fiança; informações na casa n. 6, com d. Maria. 3381

ALUGA-SE por 170$ o predio á rua General Caldwell n. 207, proximo á rua Frei Caneca, proprio para negocio ou officinas, com commodos para morada. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com optimos commodos para familia numerosa; na rua das Laranjeiras n. 175. 3374

ALUGA-SE em Jacarépaguá, boas e confortaveis casas proprias para familia de tratamento, com agua encanada e illuminados a luz electrica, sendo uma a avenida Garcia 10, uma á avenida Astrogilda numero 8, outra á avenida Mafalda n. 13 e tres á avenida Zuleika ns. 13, 3 e 2. Todas estas casas são completamente novas. Trata-se na rua Candido Benicio numero 468. 3377

ALUGA-SE um bom quarto arejado e forrado de novo, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Maranguape n. 34, sobrado — Lapa. 3378

ALUGA-SE bom commodo, bem arejado, a moço do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa nova, para solteiros e pequenas familias; na rua Tavares Bastos n. 67 — Cattete. 3468

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e um quarto, em casa de uma familia de tratamento, a um ou dois cavalheiros; na rua Dr. Aristides Lobo n. 102. 2470

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Lapa n. 86, as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGAM-SE um quarto a casal sem filhos ou a senhora só, que trabalhem fóra, por preço razoavel; na rua do Rezende n. 113, casa n. 39 (casa de familia).

ALUGA-SE uma casa na Villa Dragão, praça Saens Peña n. 13, aluguel 120$; as chaves estão no n. VIII. 3472

ALUGA-SE um espaçoso quarto com todas as commodidades; na rua dos Ourives n. 67; trata-se na loja, ou 3º andar. 3480

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Cattete n. 209, 1º andar, bons quartos com mobilia e pensão, banheiros de agua quente e fria, luz electrica e todo o conforto. 3488

ALUGAM-SE quatro esplendidas casas para pequena e grande familia de tratamento, acabadas de construir, com todo o conforto, construcção moderna, á rua Delphim ns. 104 e 106 (Botafogo), estão abertas das 8 da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias. 3448

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua dos Coqueiros n. 81, não tem escriptorio. Catumby. 3461

ALUGA-SE por 100$ uma casa com dois quartos, duas salas, á rua Barão de Amazonas n. 112; as chaves estão no numero 114, onde se trata. 3457

ALUGA-SE uma pequena casa, aluguel 120$; na rua João Rodrigues n. 73.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 3473

ALUGAM-SE sala e alcova, em casa de familia; na rua Emilia Guimarães numero 61 — Catumby. 3456

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, a moços do commercio; na rua da Alfandega n. 161, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Polyxena n. 43. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 22. 3748

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala e cozinha, por 45$; na rua Lucinda Barbosa n. 27. Dr. Frontin; trata-se nos fundos. 3355

ALUGA-SE por 150$, uma casa, assobradada, á rua Pauhy n. 53, Todos os Santos, com tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, installação electrica e grande quintal. Trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado. 3316

ALUGAM-SE armazens novos, para açougue, e outros negocios, menos botequim e casa de pasto por já ter outros no logar, na praia Pequena, esquina da Estrada da Penha, onde se pódem ver e tratar, tendo duas estradas de ferro, com ponto de parada na porta e outra pelos fundos e breve linha de bondes, até á porta; é uma fabrica de 1xa, é outra grande companhia com outra grande fabrica a construir, por grande pessoal até ao fim do anno.

ALUGA-SE a casa da rua Valparaiso n. 41—II, perto do largo da Segunda-Feira; trata-se á rua Mariz e Barros n. 420, das 8 ás 9 e Rosario n. 132, fundos, das 3 ás 4.

ALUGA-SE uma casinha para um casal tem quintal e agua; na rua Tenente França n. 41, Meyer — Cachamby.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 737 e 751 as chaves nas mesmas e trata-se na rua da Alfandega n. 98. Telephone n. 1870. Central. 3360

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em predio novo e tem luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica e grande terreno com jardim na frente; na rua Cabuçu' n. 39, e trata-se no n. 16 — Meyer. 3380

ALUGA-SE por 170$ a casa da rua Costa Lobo n. 19, em S. Francisco Xavier. Chaves no n. 23. 3375

ALUGAM-SE casas novas, muito elegantes e confortaveis, para pequenas familias distinctas na Villa Aracy, á rua General Polydoro n. 310, Botafogo. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, com sacadas, em predio novo, na Phot. Allemã, rua do Ouvidor n. 191, esquina do largo de S. Francisco. 3406

ALUGA-SE, a rapazes solteiros, uma sala de frente, com entrada independente, sem mobilia, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 61. 2405

ALUGA-SE o bom sobrado da avenida Mem de Sá n. 39; trata-se na loja.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com especialidade para moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua Aristides Lobo n. 241.

ALUGAM-SE a casal ou pequena familia dois ou quatro quartos dos baixos de um chalet de familia allemã, com grande jardim, por 35$ ou 40$, acceita-se tambem serviços em troca. Rua Desoito de Outubro n. 111 — Muda da Tijuca. 3417

ALUGA-SE um espaçoso commodo, tem bom quintal e muita agua; na rua do Riachuelo n. 168. 3414

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, junto, a familias de tratamento, preço 120$, tambem se alugam quartos na mesma rua Frei Caneca n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE por 60$ sala e quarto de frente e independentes, em casa de um casal de todo o respeito a outro ou a duas senhoras que não tenham creanças; na rua Nazareth n. 38, estação de S. Francisco Xavier, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE bons quartos muito arejados e com janellas de frente; na rua Primeiro de Março n. 106 (2º andar).

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos com dois quartos, uma sala, luz electrica; na rua D. Maria n. 101, estação de Piedade, aluguel 66$, não se quer creanças. 3315

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado, e trata-se com o encarregado. 2093

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, e acabados de construir, na rua General Severiano n. 74, moderno, aluguel desde 30$ a 60$; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua das Mangueiras n. 50, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., a chave está no n. 62, estação de Piedade.

ALUGAM-SE por 70$ duas saletas e uma sala de frente, em casa nova a dois rapazes ou a casal sem filhos, proximo ao banho de mar, com direito a gaz e outras commodidades; na rua Moraes e Valle numero 33 — Lapa. 33447

ALUGA-SE uma esplendida sala com vista para o mar e jardim da Gloria; na ladeira da Gloria n. 37. 3445

ALUGAM-SE bons quartos a familias, preço modico, a cavalheiro, a 50$ e 60$, grande chacara; na rua do Cattete n. 176. Telephone 2008. Inglez Hotel. Tratamento de primeira. 3437

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um pequeno quarto, a um casal sem filhos; na rua da Candelaria n. 76, 2º andar. 3452

ALUGA-SE um commodo independente, a um casal sem filhos; na rua da Boa Vista n. 82 — Dr. Frontin.

ALUGA-SE o armazem moderno da rua Silva Guimarães n. 52-A, Fabrica das Chitas; ver e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3319

ALUGA-SE uma casa na esquina da rua Moraes e Valle; trata-se na rua da Lapa n. 71, sobrado.

PRECISA-SE de dois commodos com direito a quintal em casa de familia que o aluguel não exceda de 40$ a 45$ mil réis, entre as estações de S. Francisco e Engenho novo quem tiver nas condições dirija-se por carta nesta redacção. A. S. B.

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um terreno de 33 por 116; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Oliveira Fausto, em Botafogo, um terreno de 11 e 20 por 43; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno regular, por pouco dinheiro; rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE, á rua Nóra, Pedregulho, lotes de terrenos, por pouco dinheiro; rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua General Bellegarde, um terreno de 36 por 60; trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 92 partes; rua da Alfandega n. 240. 3526

VENDE-SE á rua Maria Flora, em frente ao Hospicio, um terreno de 22 por 66; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua Francisco Muratory, um terreno de 9X2; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3526

VENDE-SE por 14 contos de réis, uma casa nova, á rua Dr. Rego Barros, com illuminação electrica, tres salas, dois quartos e todos os mais pertences, é centro de cidade, ao lado da estação Central; para mais informações com o proprietario, sr. Mecario, avenida Passos n. 90, sobrado.

VENDE-SE o predio n. 32 da rua Provincial, em Therezopolis, as chaves na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa, numero 75 ou á rua do Passeio n. 62.

VENDE-SE a excellente casa completamente reformada, no centro de terreno, da rua Teixeira de Carvalho n. 22, Estrada Real de Santa Cruz, bondes do Cascadura á porta, seis minutos da estação da Piedade. Preço de occasião, e trata-se na mesma com o proprietario.

VENDEM-SE bonitos lotes de terreno, promptos a edificar, na rua Paula Brito, illuminada a luz electrica, logar enxuto, aprazivel, preços rasoaveis, bondes do Andaraby Grande ou Uruguay; tratam-se junto aos mesmos no n. 157. 3424

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala e cozinha, terreno com 11X50, arborisado de arvores fructiferas; ver e tratar á Estrada Nova da Pavuna n. 406, estação de Thomaz Coelho. 3441

VENDE-SE sumptuoso palaceto na Avenida Atlantica, caixa postal n. 764.

VENDE-SE por 10 contos, á rua Honorio, na estação de Todos os Santos, uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto, gaz, etc., com terreno de 11X60; trata-se á rua dos Andradas 71, sobrado, das 2 ás 3. 3420

VENDE-SE por 10 contos, á rua Barbosa, em Cascadura, proximo á rua Itaquaty, um bom predio novo, centro de terreno com 11X60, construcção solida, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, quarto pa a creados, etc. Rende 140$; trata-se á rua dos Andradas n. 71, sobrado, das 2 ás 3. 3424

VENDE-SE, no Rio das Pedras, uma casinha em centro de terreno, medindo o terreno 22 metros por 50 de fundos, proximo á estação; Becco do Moura 56.

VENDE-SE por 15:000$ a casa da rua Bella Vista n. 11, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, cocheira, etc.; trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 57, sobrado.

VENDE-SE por 5:500$ uma casa em frente á estação do Encantado, rua Goyaz n. 228, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; o terreno mede 11 por 67, todo arborizado; trata-se no campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, na rua Felippe Camarão 163; trata-se á rua da Gamboa n. 120, com o sr. Penna. 3293

VENDEM-SE terrenos em lotes, a dois minutos da estação de Andrade Araujo, em logar alto e secco, de 120$ para cima, á dinheiro ou em prestações; vende-se tambem uma casa proximo á estação, recentemente construida, com duas salas, dois quartos e cozinha, coberta de zinco, com 11 metros de frente por 45 de fundos, por 800$, podendo ser metade á vista e metade á prestações. Um sitio com casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 20.000 metros quadrados, com 1 000 pés de laranjeiras, alguns já produzindo, por 5:000$. A 10 minutos da estação, uma chacara com 100 metros de frente por 88 de fundos, com pomar novo de laranjeiras, já produzindo, por 15:000$. Entre esta estação e a de Maxambomba, uma área de terreno com 50.000 metros quadrados, a 150 rs. o metro. A estação Andrade Araujo é servida por trens de suburbios da Central, e as passagens por assignatura, custam: de 1ª, ida e volta, 800 réis; e de 2ª, ida e volta, 400 réis; tem agua encanada do rio D'Ouro, illuminada a luz electrica e a construcção livre; trata-se no armazem em frente á estação.

MUTILADO

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr do

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & C.ia Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

VENDEM-SE a 11:000$ cada um, os predios novos com jardim na frente e quintal, da r. Alegre ns. 39-A, 41, 43, 45 e 47, Maracanã. Estes predios ficam quasi na esquina da r. D. Maria. Bondes de Aldeia Campista; trata-se na r. S. Francisco Xavier n. 417, até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDEM-SE tres terrenos, medindo cada um 11 metros de frente por 100 de fundos. Em um dos terrenos existe uma pequena casa, situada no centro do lote; para ver e tratar com a sra. d. Florinda, á rua Viuva Claudio n. 138, Jacaré.

VENDEM-SE tres predios, proximos á estação de Bomsuccesso, sendo um na rua D. Francisca Agden, de 2:500$ e dois na rua do Porto de Inhauma ns. 372 e 374, estes de 6:500$ e 6:500$; para ver e tratar na mesma estação, no predio novo, em construcção.

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Barão de Pilar (Fabrica das Chitas), com tres quartos, duas salas, jardim, etc.; trata-se á rua General Camara n. 322.

VENDE-SE um grande predio, em uma das principaes ruas do centro commercial; mais informações com o sr. Freitas, rua General Camara n. 322.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois chalets, juntos ou separados, sendo um assoalhado e forrado, com todas as commodidades, tres quartos, duas salas e cozinha, e o outro, de telha vã e assoalhado, com 4 quartos, duas salas e cozinha, com um bonito pomar, tendo terras foreiras da fazenda da Taquára; para ver e tratar na rua Nova de São Pedro n. 121, barbearia — Cachamby.

VENDE-SE, em Ramos, na rua Victoria n. 65, um terreno com dois barracões, por 1:300$, e nos fundos deste tambem se vende um lote pequeno, de 6 por 35, pelo preço de 400$, podendo ser metade á vista e o resto em prestações; para tratar na rua Goyaz n. 91, Encantado.

VENDEM-SE: por 92:000$, predio á rua General Camara; 56:000$, dito á rua Senador Dantas; 26:000$, dito á rua [...] dois lindos predios á rua Prudente de Moraes, Ipanema; trata-se á rua do Carmo n. 57, sobrado, com Serrano. 3217

VENDE-SE um terreno com 92X430, metade ou em lotes, dando frente para a avenida Suburbana, cercado com cerca de ferro, com pasto, agua, luz electrica, arvores fructiferas e uma pequena casa, distante dez minutos da estação Central, logar secco, saudavel e de grande futuro, linda vista; para ver e tratar com o dono, á rua Visconde de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira.

VENDEM-SE terrenos de 22X75, no melhor logar de Jacarépaguá, tem agua encanada, construcção livre; trata-se á rua Pinto Telles n. 192 — Jacarépaguá.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE por cento e dez contos, ultimo preço, 10 casas novas, solidamente construidas, providas de todo o conforto moderno e todas de frente de rua, dando uma renda annual de 16:560$; todas occupadas por excellentes inquilinos. E' negocio serio e trata-se directamente com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 48.

VENDE-SE um esplendido lote de terreno á rua Mariz e Barros n. 366, esquina da travessa S. Salvador, hoje rua Professor Gabizo, e diversos lotes por esta rua; para tratar no mesmo, com Carlos Leopoldo, das [...] 11 da manhã.

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, Water-closet e grande terreno, passando bondes de Cascadura á porta e perto dos trens do Engenho de Dentro; rua Treze de Maio n. 140, Engenho de Dentro. 3302

VENDE-SE, baratissimo, um lindo predio, feitio japonez, com 6 commodos, duas varandas, uma ao lado e outra na frente fogão economico, grande terreno todo cercado, bonito jardim, logar alto e esplendido para saude; para ver e tratar á rua Carlos de Oliveira n. 4, em frente ao numero 2.294, Estrada Real de Santa Cruz, Piedade, a 2 minutos do bonde de Cascadura. 3283

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta; trata-se na mesma, com C. Zanini. 3009

VENDE-SE um predio á rua Ermelinda n. 183; rende 320$, Santa Thereza; trata-se á rua Sant'Anna n. 217, das 6 da tarde em deante.

VENDE-SE uma boa casa nova, ainda não foi habitada, com muitos commodos, a 2 minutos da estação de Olaria, muito barato; para ver e tratar na rua Angelica Motta n. 8, E. F. Leopoldina.

VENDEM-SE dois lotes de terreno em Cachamby, 22X80, com duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informa-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40 — Rio Comprido.

VENDE-SE por 16 contos um esplendido predio, perto da estação do Engenho de Dentro, tem 12 metros de frente por 45 de fundos e está todo murado; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3053

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, corredor e cozinha, mede 6X9; o terreno mede 11X57; para ver, rua [...] estes de 6:000$ e 6:500$; para ver e tratar á rua Angelina n. 107, das 5 da tarde em deante; domingos e feriados, todo o dia.

VENDE-SE o grande predio da rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa, rende 420$, com frente para a rua Sára; trata-se das 6 da tarde em deante, á rua Sant'Anna n. 217.

VENDE-SE uma boa casa nova, proxima á estação do Meyer, á rua Imperial, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, bondes á porta e luz electrica, preço 6:000$; informa-se no n. 271-A, armazem Progresso e trata-se com o proprietario, á rua Isolina n. 20, Meyer.

Crianças - Anemicos
Convalescentes - Velhos

RACAHOUT DOS ARABES

o primeiro almoço o mais nutritivo
o mais digestivo
o mais agradavel.

Exijam o nome do fabricante: DELANGRENIER

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, de 11X60, na rua Salvador Pires n. 21; trata-se na mesma. 3030

VENDE-SE a casa da travessa do Oriente n. 21, Paula Mattos; trata-se á rua do Mattoso n. 48. 2167

VENDE-SE — Digo: hypothecas, compras, vendas e trocas de predios e terrenos; construcções e reconstrucções, para o que adianta metade das obras; [...]

VENDE-SE um pequeno terreno, na rua Maria Eugenia, em Botafogo; informa-se á rua Humaytá n. 98. 2160

[...] Anchieta, distante da estação 5 minutos; trata-se na mesma, com Seraphim.

[...] proximo; trata-se á rua José Bonifacio numero 81. 1396

Dr. Oliveira Bastos

Operador e parteiro, evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, não prejudicando a saúde e sem vêr as clientes nos casos indicados, etc.

Molestias do utero, ovarios e annexos, Syphilis, pelle e creanças

Oito annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5, no consultorio e residencia — Rua da Assembléa 35, 1º andar. Attende a chamados para partos, etc.

VENDE-SE os seguintes terrenos:

Por 22:000$, um lindo lote de 14½X65, na Avenida Maracanã.

Por 14:000$, um lindo lote que mede 44X35X44, na r. Araujo Lima.

Por 32:000$, um lote que mede 48X35X45, na rua Araujo Lima.

Por 30:000$, um superior lote de 30X85, em esquina, na r. Copacabana.

Por 12:000$ cada um, dois lotes de 8X37, na r. Barão de Itapagipe, junto á esquina da r. Barão de Ubá. [...]

Por 45:000$ um grande lote, na Gavea, perto do ponto dos bondes.

A diversos preços, diversos lotes, nas ruas Bulhões Carvalho e Silva Telles.

Copacabana e Ipanema.

Por [...] divisão em lotes, todos dentro do Districto Federal, um com uma área de 2.000.000 metros quadrados, [...] com uma área de 1.000.000 de metros quadrados, [...]

Trata-se, todos os dias uteis, á r. do Rosario n. 75, sob, do meio dia ás 4 horas da tarde, por cima do "Restaurante Palmeira". Chamados pelo telephone: Escriptorio, 5.88?, Central — ISMAEL MOITA.

VENDE-SE um predio novo na r. de Lavradio, por 52 contos, rendendo 540$ mensaes; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob.

VENDE-SE por 28 contos um grande predio á r. Wenceslão Meyer; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um grande predio rendendo 460$000 por mez, á r. Santa Alexandrina, preço 45 contos; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 63 contos um lindo predio em centro de terreno á r. Club Athletico; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 80 contos um rico palacete edificado em centro de terreno, de um rico e grande jardim, pomar horta, e agua nascente, a área de terreno é approximadamente de 100 mil metros quadrados, na estação da Piedade; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 25 contos um predio á r. Conde de Bomfim; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 25 contos uma bôa chacara e um grande predio ao centro em Cascadura; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 12 contos um bom predio á r. 19 de Fevereiro, está vago; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 130 contos dez predios novos, dando boa renda, na r. do Uruguay; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 40 contos um superior predio de sobrado, e mais quatro casinhas nos fundos, rendendo tudo 594$ por mez; uma bôa occasião de empregar bem o capital, á r. Affonso Cavalcanti; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 13 contos um predio velho á r. Pereira de Almeida, Mattoso; mais informações com Ismael Moita á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por sete contos um predio pequeno á r. da Concordia, Santa Thereza; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 160 contos um grande e novo predio com dez quartos e mais dependencias necessarias á uma morada de bom gosto, o terreno mede mais ou menos 13X100, á r. São Clemente; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 28 contos um lindo e bem construido predio, com entrada e jardim ao lado, á travessa Fernandes entre Visconde Silva e Pinheiro Guimarães; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 120 contos cinco bons predios e um terreno de 60X50, que dá para fazer muitos predios, e os que estão construidos dão a renda mensal de 1:150$, na r. Salvador Corrêa; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob. 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 21 contos um superior predio, o terreno mede 12X44, na r. D. Marciana, com garage para automoveis e rende 260$ por mez; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 17 contos um predio com quatro quartos, duas salas, edificado em centro de terreno á r. General Gomes Carneiro; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 32 contos um lindo predio edificado em centro de terreno que mede 10X50, á r. Vieira Souto, e rende 400$ por mez; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 75 contos um rico e bem construido predio em centro de terreno a um minuto da r. Conde de Bomfim; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 180 contos um rico palacete á r. Voluntarios da Patria, o terreno mede 13X88; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 150 contos ou melhor offerta que se obter, um grande predio velho, edificado em centro de terreno á r. São Clemente; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 230 contos um grande e rico predio perto do largo do Machado; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 70 contos um lindo predio, novinho em folha, á r. das Palmeiras; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 75 contos um lindo e bom predio de solida construcção á face da rua, com entrada ao lado, á r. Voluntarios da Patria, o terreno mede 10X50; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 200 contos um rico palacete em centro de terreno, situado no mais bonito logar da rua Conde de Bomfim; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 250 contos um rico palacete em centro de grande terreno na Estrada Nova da Tijuca; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 24 contos cinco predios á r. Santa Philomena, Piedade, dando bôa renda; mais informações com Ismael Moita á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 52 contos dois predios novos, pertos da rua do Riachuelo, rendendo 600$ por mez; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 35 contos um bom predio com dois pavimentos, á r. Garibaldi, Tijuca; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 99 contos tres predios novos, á r. dos Arcos rendendo 1:060$ por mez; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario n. 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 42 contos um bonito palacete na r. Pinheiro Guimarães; mais informações com Ismael Moita, á r. do Rosario numero 75, sob., das 12 ás 4 da tarde.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria rua Sete de Setembro n. 81 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A.

Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

VENDEM-SE dois elegantes predios, a 5 minutos da estação de Bomsuccesso, um tem 2 grandes salas, 2 quartos, cozinha e agua encanada; o terreno tem 8 metros e meio de frente por 56 metros de fundos, todo arborizado; o segundo, e junto ao primeiro, tem 2 grands salas, 2 quartos, cozinha, gallinheiro e agua; o terreno é egual ao do primeiro, todo arborizado. Preço do primeiro 4:500$ e do segundo 4:800$, juntos por 9:000$. Os referidos predios estão em perfeito estado de conservação e ficam situados á rua Nova de Bomsuccesso. Illuminação a luz electrica. Tambem se vendem lotes de terrenos, e o proprietario incumbe-se de construir pequenas casas, na postura municipal, por 1:500$; trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Nove de Junho [...]

VENDEM-SE os predios seguintes:

70:000$	um importante predio de residencia, á rua S. Francisco Xavier.
60:000$	um bom predio, em centro de terreno, em rua transversal á rua Haddock Lobo.
55:000$	um predio novo, em centro de terreno, em rua transversal á de Affonso Penna.
50:000$	um grande predio, á rua Vinte e Quatro de Maio.
45:000$	dois predios de dois pavimentos, rendendo 500$, em Botafogo.
35:000$	um predio com dois andares, rendendo 450$, na cidade.
30:000$	um grande predio e grande terreno, á rua Bella de S. João.
25:000$	um grande predio, á rua Conde [...]

MEDICAMENTOS DE VALOR !...

Unicos reputados como especificos até hoje descoberto.

Vejam a opinião de distincto Medico da Marinha.

O abaixo assignado, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, clinico da Capital Federal, Cirurgião effectivo da Armada Brasileira, etc.

Attesto que tenho empregado com optimos resultados nas *blenorrhagias* as *Pilulas de Bruzzi*, não só no estado chronico como agudo dessa molestia. *O Elixir anti-asthmatico de Bruzzi* é um poderoso *anti-asthmatico*, tendo colhido em todos os doentes de *Asthma e bronchites asthmaticas*, resultados surprehendentes, não duvidando em aconselhar a todos os doentes destas molestias, que de preferencia usem estes dois especificos. E por verdade firmo o presente, em fide gradia. Rio, 1 de julho de 1913.

Dr. Barbosa Gomes. Firma reconhecida pelo Tabellião Victorio. Depositarios: — Bruzzi & C. — R. do Hospicio, 133, e Pimenta Oliveira & C. R. Uruguayana, 140.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel:

11:000$	Um magnifico predio, na estação do Rocha, medindo o terreno 11X40, com bons commodos.
10:000$	Um predio, na estação do Engenho de Dentro, com vastas accommodações.
13:000$	Um magnifico predio, na estação do Meyer, arborizado, medindo o terreno 50X20, com bons commodos.

[...]

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Resende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está suja. Trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Resende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, [...]

DIVERSOS

[...]

VENDE-SE, na rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 349, um magnifico terreno, prompto para construcção, com agua encanada e esgoto, bondes á porta, proximo á estação do Meyer; para ver e tratar no mesmo. 3276

VENDE-SE por 22:000$, o lindo predio da r. Barão de Pilar numero 35, Fabrica das Chitas, com quatro quartos, tres salas, varanda ao lado, porão e o mais necessario, está reformado de novo; trata-se directamente com o sr. Rocha, á r. da Quitanda n. 127, das 10 ás 4 horas. O predio acha-se aberto.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e despensa, um bom terreno todo plantado de arvores fructiferas, distante da estação 5 minutos; informa-se na Panificação Paz e Amor, rua João Vicente n. 475, estação do Rio das Pedras.

CHAUFFEUR — Offerece-se um, habilitado, para qualquer ponto do interior, dando de si boas referencias. Cartas a Thomaz de Magalhães, á rua do Riachuelo n. 212. 339

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 4314, desta casa. 2403

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos e descobre qualquer segredo; na rua do Lavradio n. 143, entrada pelo corredor. 3415

COMPRA-SE uma casa até 23:000$, com um só pavimento, tendo quatro quartos, mais dependencias, em ruas transversaes á do Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana; trata-se com Luiz Lobo, á rua Dezenove de Fevereiro n. 122.

Casas vasias no Engenho Velho; informações — Rua Affonso Penna, 187.

PROFESSOR — Preparam-se alumnos para exame de admissão e finaes do Collegio Militar e de outros institutos de ensino; na rua Barão de Mesquita n. 915.

PROFESSORA de canto, piano, theoria e trabalhos de agulha, acceita alumnos em sua residencia ou fóra, e propostas para collegios. General Severiano n. 98 — Botafogo. 3096

PERDEU-SE a cautela de n. 28:238, da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. As providencias já foram dadas.

PENSÃO — Dá-se farta e variada, por preço modico, manda-se a domicilio; na rua Souza Barros n. 42 — Villa, primeira casa á esquerda — E. Sampaio. 3368

PROFESSORA — Senhora americana, chegada recentemente dos Estados Unidos, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano, desenho e pintura, quer na sua residencia á rua Dezenove de Fevereiro numero 21, quer em casas particulares.

PREDIO — Compra-se, até 6:000$, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, perto dos bondes ou á porta, sem precisar de obras. Não serve situado em suburbios além do Meyer. Proposta directa do proprietario a D. A. C., na praça Mauá n. 73 (1º andar).

PENSÃO — Dá-se de primeira ordem, avulsa e mensal; na rua Sete de Setembro n. 163, casa de familia, 1º andar.

RELOGIOS — Concertos perfeitos e garantidos. Preços sem competidor, por ser relojoaria particular, grande abatimento aos srs. ourives. Avenida Passos n. 90, sobrado, com Macario.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

ACTOS FUNEBRES

Clodomiro Freire de Carvalho

A viuva do general Wenceslão Freire de Carvalho e demais parentes mandam rezar missa de setimo dia por alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio CLODOMIRO FREIRE DE CARVALHO na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 23 do corrente e convidam parentes e amigos para assistirem a este acto, antecipando agradecimentos.

D. Joanna Margarida da Silva Castro

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Januario Xavier de Castro, Maria Olga de Castro Freire de Aguiar, seus filhos e genro, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e sua senhora d. Eleonora de Castro Rodrigues Pereira, Carmen de Castro Ferreira, Stella de Castro Ferreira, agradecem a seus parentes e amigos as provas de amizade e conforto que lhes deram comparecendo no enterramento de sua esposa, mãe, sogra, avó D. JOANNA MARGARIDA DA SILVA CASTRO e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, dia 23, ás 9 horas no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Candida Julia

Seus filhos e filhas, genro e netos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó CANDIDA JULIA e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas no altar mór da egreja de N. S. da Piedade, e por cujo acto de religião e caridade se confessam muito gratos.

Affonso Moreira da Silva

(MACHINISTA DO ARSENAL DE MARINHA)

Maria Nazareth de Oliveira e Silva e seus filhos, Cesar Moreira da Silva, Luiz Moreira da Silva e Jayme Moreira da Silva, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que os mesmos mandam rezar por alma de seu prezado filho e irmão, na egreja do S. Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos. 3357

Antonio Joaquim de Souza

Elvira Martuscello de Souza, Carlos Aguiar de Souza, Domingos Martucello e familia e Carlos Martuscello (ausente), agradecem penhoradissimos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, genro e amigo, ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA, e ao mesmo tempo, convidam para assistirem á missa que, para repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna (Barra do Pirahy). 3373

João Pereira Lima

Custodio Pereira Lima e familia, penalizados, com o fallecimento de seu estimado irmão e amigo, residente na cidade de Passos — Minas Geraes, mandam rezar uma missa para descanço de sua alma, na egreja do Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 23 do corrente. 3375

Francisca da Costa Barbosa

(PORTUGAL)

Alvaro Leite de Carvalho e Adelaide Barbosa de Carvalho e filhos, Luiz Barbosa e Izaura Brasileiro e filhos, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua sogra, mãe e avó, FRANCISCA DA COSTA BARBOSA, para repouso de sua alma, e convidam as pessoas de sua amizade para este acto de religião e desde já se confessam agradecidos. 3373

Manoel Lopes de Carvalho

Um dedicado amigo do fallecido MANOEL LOPES DE CARVALHO, convida todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, data do seu anniversario natalicio. 3358

Antonio Ribeiro Cardoso

Francisco Ribeiro Cardoso, sua mulher, filha e filho e mais familia, agradecem do intimo do seu coração e de sua alma, a todos os seus muito dignos vizinhos e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada de seu muito chorado e lembrado filho, ANTONIO RIBEIRO CARDOSO, e novamente convidam em louvor de Deus, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade, e desde já se confessam gratissimos para com todos.

Herminia de Assis Mendonça

Augusto Ed. Pereira de Mendonça, filhos, netos, e mais parentes, presentes e ausentes, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, avó e parenta, HERMINIA DE ASSIS MENDONÇA, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Soccorro, em S. Christovão, confessando-se gratos por este acto de caridade e religião.

D. Syther Coelho da Silva Ramalho

O dr. Athanasio Cavalcanti Ramalho e sua filha, Antonio Marinho Machado e familia, agradecendo as manifestações de pezar que receberam por motivo do fallecimento de sua sempre lembrada esposa e comadre, d. SYTHER COELHO DA SILVA RAMALHO, participam que, em intenção do descanço eterno da alma da mesma finada, será celebrado um officio religioso, na egreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, antecipando sua sincera gratidão ás pessoas de sua amizade que comparecerem a esse acto de religião e saudade.

D. Amelia Baptista Pereira

Carlos Graeff e filhos, Augusto Graeff e familia, Henrique Graeff e familia, Antonio Joaquim Pereira, Americo Joaquim Pereira e Amelia Augusta Pereira, profundamente penalizados pelo passamento de sua mãe, sogra e avó, d. AMELIA BAPTISTA PEREIRA, convidam as pessoas de suas relações de parentesco e amizade a assistirem á missa que, por sua alma, mandarão celebrar, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja do Sacramento. Por esse sacrificio, que a sociedade exige da humanidade, antecipam a v. s. seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1913

Francisca Garcez de Azevedo Bittencourt

(SENHORITA)

João Mendonça Bittencourt e seu filho, Gastão Mendonça Bittencourt e senhora, Francisco Raymundo Pestana (ausente), R. Pestana & C., o capitão de corveta dr. Thomaz de Aquino Gaspar, senhora e filhos, Samuel Dias, senhora e filha, Maria José Garcez de Azevedo e demais parentes, extremamente compungidos ante o tremendo golpe que acabaram de soffrer agradecem, summamente penhorados, a todos aquelles que se dignaram accompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa adorada e sempre pranteada mãe, saudosa sogra, irmã, cunhada, tia e prima FRANCISCA GARCEZ DE AZEVEDO BITTENCOURT (SENHORITA), e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, para eterno repouso de sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio Corrêa Velho

João Corrêa Velho e familia, presentes e ausentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado e tio, ANTONIO CORRÊA VELHO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. 1482

Romana de Faria

Silvino V. de Faria e familia, Elozina Faria dos Santos e filhos, Siuval Faria e familia, Celso Faria e familia, João S. de Lima e familia, Graciano N. Espindola e familia e Rita Esteves de Faria participam a todos os seus parentes e amigos que será celebrada uma missa, hoje segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia do fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e sogra ROMANA DE FARIA.

Victorino Ribeiro Gonçalves

Adelina Gonçalves Moraes, seu marido Americo N. F. de Moraes e seus filhos; filha, genro e netos do fallecido VICTORINO RIBEIRO GONÇALVES, convidam os parentes e amigos do extincto, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam rezar na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, á rua Berquó, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas. Por esto acto de religião, desde já antecipam seu profundo agradecimento.

Marcellino Esteves de Lima

Leopoldina Esteves de Lima, Palmyra e Marietta Esteves de Lima, agradecem a todas as pessoas que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de seu prezado esposo e pae, MARCELLINO ESTEVES DE LIMA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, e desde já antecipamos os nossos agradecimentos por mais este acto de religião e caridade. 240

QUANDO UM HOMEM CASA,

CASA PARA TER CASA

Casa, para ter na vida um cabide permanente onde possa pendurar o chapéo, um recanto tranquillo onde descanse das suas lutas possa esquecer os incommodos e trabalhos que lhe traz a batalha diaria, no intuito de ganhar a vida.

TODOS OS HOMENS têm direito a toda a alegria e prazer que podem honestemente arrancar da sua vida, Ora, a comida só dá prazer se é bem cozinhada e bem servida. Sendo assim,

POR QUE HA DE UM HOMEM PRIVAR-SE

do melhor apparelho de cozinha que jamais se inventou, especialmente quando esse valioso auxiliar é posto ao facil alcance de todas as familias? Pois não lhes offerece a Companhia do Gaz

Fogões a gaz pagos em pequenas prestações mensaes, installação, conservação e limpeza, gratuitas; desconto especial de 20 o|o nas contas mensaes que attingirem a 100 metros cubicos de gaz, gastos para compustivel ?

A Companhia faz assim o possivel por introduzir no seu lar conforto, hygiene, commodidade e economia

Por que não faz o Sr. o resto que falta?

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ

RUA DA ASSEMBLE'A 93 — Telephone 2965, Central

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal às 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
NOVO PLANO — 308 3·	NOVO PLANO — 306 — 6·
30:000$	20:000$
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

SABBADO, 27 DO CORRENTE-A'S 3 HORAS DA TARDE
Novo Plano 300 — 2
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 11 de outubro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
NOVO PLANO—312—1 — A's 3 horas da tarde
1 Premio de 200:000$000
1 Premio de 100:000$000
1 Premio de 50:000$000
Por 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes na rua Drummond, com 8 1|2 metros de frente por 30 de fundos e um lote na rua Alegre com 7 metros de frente por 30 de fundos, a 3:500$ cada um. Trata-se na rua D. Zulmira n. 25. Maracanã.

Antonio de Mattos

Joaquim de Mattos, morador em Cordeiro, E. do Rio, seu irmão, deseja saber onde é encontrado o sr. Antonio de Mattos, natural de Portugal (Ponte de Lima), para tratar de negocios, em vista do fallecimento de sua mãe. Cartas para Cordeiro, E. do Rio, ao cuidado dos srs. Pires Silveira & C.

OLHO VIVO !...

Manteiga, queijos e O LEGITIMO LEITE DE PALMYRA
Puro e pasteurizado
SO' NA RUA DA CARIOCA N. 39
LEITERIA CARIOCA
G. Silva & Comp.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello da-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima o pello. A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

DENTISTA

Moreira Souza. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e nos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

CARTÕES POSTAES

por atacado e a varejo. Avenida Passos 99. A casa Speranza recebe novidades todas as semanas.

TECEDEIRAS

Precisam-se que tenham pratica de teares com machineta; rua Camerino n. 138.

MADAME ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente.
Dá consultas á rua da Assembléa n. 7, e aos domingos até ás 2 horas.

THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio, Pragana & C.—Companhia BRANDÃO; de burleta, revista magicas e peças de grande montagem
Orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro RAUL MARTINS —Direcção do popularissimo actor **Brandão**

HOJE 3 sessões — A's 7, 8.40 e 10.20 — HOJE
RUIDOSO SUCCESSO THEATRAL
A opera em 3 actos: musica e poema de **Olympio Nogueira**

A MASCARADA

Tomam parte os artistas: AUGUSTO CAMPOS, SILVEIRA, Antonio Campos, Coimbra, Pedro Nunes, Leitão, Horacio Barreto, CINIRA POLONIO, ANNITA CAMPILLI, ELISA CAMPOS, LEONTINA VIGNAT, CANDELARIA, COUTO, Adelaide Silveira, Alvina Leitão, Santamaria e Marina.

Sublime mise-en-scene do popularissimo actor **Brandão.**
Chama-se a attenção do publico para a montagem desta peça

Sexta-feira: ZE' MANSO, de Pedro Cabral

THEATRO RIO BRANCO

Empresa A. Quintella
Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA.
Orchestra, sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE - - 22 DE SETEMBRO DE 1913 - - HOJE
-- SESSÕES —3
A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2

22ª, 23ª, e 24ª representações da revista fantastica, de costumes nacionaes, em tres actos, 5 quadros e uma deslumbrante apotheose, original de FRANCISCO GUIMARÃES (VAGALUME), musica do inspirado maestro COSTA JUNIOR.

A ENCRENCA!

O desafio dos matutos—A serenata—Os moços bonitos! —Que esperança!
Mise-en-scene rigorosa de Alfredo Miranda
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante

Em ensaios — **AMOR INFERNAL.** Original de **ALFREDO MIRANDA**, musica, arreglo do maestro **BRITO FERNANDES**

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional de Operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Hoje, 22 do corrente festival da actriz

Antonietta Olga

dedicado aos distinctos operarios da Companhia Edificadora (da Ponta do Cajú

Será representada pela ultima vez a hilariante burleta em tres actos, de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, musica da maestrina Francisca Gonzaga:

FORROBODO'

No qual tomarão parte os sempre festejados artistas Laura Godinho, Pepa Delgado, Luiza Caldas, Alfredo Silva, Franklin, Mattos, Figueiredo, Pedroso, D. Machado, Armando, o afinado corpo de ensaiblistas e a actriz ANTONIETTA OLGA.

Tres sessões

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas começarão por uma interessante parte cinematographica.
Tocará durante os intervallos uma excellente banda militar, gentilmente cedida para este festival.

A actriz Antonietta Olga agradece aos exmos. srs. coronel Cruz Sobrinho e Casimiro Costa, bem como aos dignos operarios da Companhia Edificadora, o grand auxilio que lhe dispensaram para o bom exito de seu festival e por este motivo todos hypotheca a sua gratidão.

Todos ao theatro S. José
Flores! Musica! Alegria!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● Segunda-feira, 22 de setembro de 1913 ● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
Recita da actriz ANTONIETA OLGA
Subirá á scena a engraçadissima burleta

Forrobódó

Alfredo Silva tem, no **Guarda Nocturno da Zona**, notabilissima creação
Exito absoluto de toda a companhia
Rir! Rir! Rir!

Amanhã—Continuação do grande successo da **Mimi Bilontra**. A seguir — **Depois do Forrobódó**, de Carlos Bittencourt, musica da inspirada maestrina **Francisca Gonzaga.**

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica de EDUARDO PEREIRA — Direcção scenica do actor **João Barbosa**, e da qual faz parte a notavel actriz ADELAIDE COUTINHO

Ultima representação do grandioso drama

A CANTORA DAS RUAS

Grande successo desta companhia
Mise-en-scene do actor **João Barbosa**

Preços das localidades—Camarotes e Frizas 15$000; Distinctas, 3$000; Cadeiras de 1ª 2$; Cadeira de 2ª 1$500; Entradas e Galerias, 1$000.

AMANHÃ: **A Morgadinha de Val-Flôr**
6ª feira: **A Dama das Camelias.**
Brevemente: **FAUSTO**

Amanhã, no Theatro — Reapparição do celebre illusionista Cav. *A. Maieroni*

CINEMA IDEAL

60 — RUA DA CARIOCA — 62 Proprietario M. PINTO
Telephone 1937

HOJE Monumental e arrebatador programma novo **HOJE**

O Carabineiro

Commovente peça tirada do popular drama de Enric Gepelli. 1º Film da grande serie do celebre artista Capozzi; magestoso lavor de Pasquali com 4.750 metros, em 4 extensas partes.

O CONTRASTE — Brilhante comedia versada sobre a vida intima de jovens recem-casados Scenas da vida social jogadas pela Bella Hesperia. Encantadora producção da Cines com 1.300 metros em 2 engraçadissimas partes.

Como extra na matinée:

O CÃO DE GUERRA — Empolgante drama scientifico. Predominante film Pathé Frères, 1.300 metros em 4 partes

Quinta-feira:

Agonia e conquista de Bizancio Maravilhosa epopéa historica de Gaumont, 1.500 metros, 3 partes.
Ferdinando Trocista Scena comica por Prince, 1.300 metros, 3 partes.
O Balanço tragico — Sensacional drama Pathé color, 1250 metros, 2 partes.

Theatro Apollo

EMPRESA THEATRAL.
Direcção José Loureiro. Companhia **A. Abranches e A. Azevedo**

HOJE HOJE
A'S 8 3|4

A peça em 4 actos, de **Paul Gavault e Recill Charnay**, traducção de **Mello Barreto**

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

Desempenho extraordinario de toda a companhia.

Amanhã—Recita do maestro **Fernando Moutinho.**

QUINTA-FEIRA — Recita do actor A. AZEVEDO — Primeira da revista **Fitas Corridas e Noites do Hampton Club.**

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL — Sociedade em commandita.— Director gerente WALTER MOCCHI.

Grande companhia lyrica italiana do Theatro Costanzi de Roma
TEMPORADA OFFICIAL DE 1913
HOJE — 2ª-feira, 22 de Setembro de 1913 — HOJE
A's 8 horas em ponto — 10ª recita de assignatura

BARBIERE DI SIVIGLIA

Melodrama em 3 actos, do maestro ROSSINI, protagonista o celebre baritono G. DE LUCA.

REPARTO — Il Conte d'almaviva, E. Perea; Bartolo, G. Schouttler; Rosina, B. Mangini; Figaro, G. de Luca; Basilio, G. Cirino; Berta, C. Ferry; Fiorello, A. Rizzo.

ULTIMA SEMANA

A Empresa como defferencia aos srs. Perea; Bartolo, G. Schouttler; ... prazer de ouvir a CAVALLERIA RUSTICANA, cantada pelo celebre tenor DE MURO e RAKOWSKA esta noite, dará além do "Barbiere" pela ultima vez: CAVALLERIA RUSTICANA — Turidda, De Muro; Santuzza, E. Rakowska. Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. — ULTIMA SEMANA.

Terça-feira, recita popular a preços reduzidos. A's 8 horas em ponto: MEFISTOFELE.

Bilhetes á venda para todas estas recitas de assignatura: "DANNAZIONNE DI FAUST". Protagonista: G. Deluca.

Bilhetes á venda para todas estas recitas desde já na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

PALACE-THEATRE — (South American Tour)

HOJE — Segunda-feira, 22 de Setembro de 1913 — HOJE
A's 9 HORAS DA NOITE EM PONTO
Grandioso espectaculo — Estréa de Rosita Evitt
Cantora internacional

EXITO! SUCCESSO! EXITO!
Black and White! The Original Song and Dance Team!
Rubians & Albertini Pout-Pourri Acrobatico
O Salto de la Flexa pelo patinador Sr. Tumilet.
Alba di Lorenzi! Notavel cantora lyrica italiana.
Beatriz Cervantes! L'enfant gatée du Palace.
Willio and Co. Malabaristas excentricos.
Agda & Co. Olympic Original Sketch.
La Tirana: Bailarina hespanhola.
La Valenciana: Bailarina internacional.
Iaetta de L'Ile: Cantora italiana.
Jane D'Alx Chanteuse française.
Florence Eliot! Cantora ingleza.
ETC. ETC. ETC.

Quinta-feira, 25 de Setembro! Beneficio de
la Sta. Alba di Lorenzi
Brevemente estréa de **La Belle Rosalba** — Dances Egyptiennes
Preços do costume

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcçã...
HOJE — Espectaculos ...
A's 7 3|4 e 9 3|4 — ...
1ª e 2ª representações do vaudevi... ...ino, tradu...
ULTIMO ...
O SE...

CINEMA IRIS

...NIO—49-51, Rua da Carioca, 49-51

MUTILADO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Proxima semana — Uma maravilha cinematographica !... O pujante e apparatoso film tirado do celebre romance de Bulwer Lytton, obra colossal de reconstrucção da maior hecatombe tellurica mundial, aggregada a um penoso drama antigo

INTITULADA:

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

1 Prologo e 5 actos, um epilogo, ao todo 7 PARTES.

ODEON

HOJE — SUMPTUOSO ESPECTACULO — HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA No magestoso salão de espera onde, afflue o escól da nossa sociedade, orchestra classica por habeis professores cariocas. Predominante Programma novo—Inegualavel successo Cinematographico !... Dois films de alto valor artistico e de longa metragem.

Indicamos em primeiro logar pela sua bizarra urdidura a brilhante comedia do Cines:

O contraste conjugal

Interprete principal a formoza e elegante artista Hesperidia, cuja fulgurante belleza, valeu-lhe o appellido de, "Bella Hesperia".

A comedia supra, tirada do verdadeiro, encerra uma viva lição de moral e encaminha as nossas gentis damas á trilha do bem e da harmonia marital. Um rasgo vivaz de humorismo fino e scintillante, constitue o enfeite principal da peça.

2 PARTES 2

OS CÃES NA GUERRA

Importantissimo film militar, que dedicamos as nossas classes armadas, tirado com o auxilio do exercito real da Suecia. Vastos campos de acção cobertos de neve e impolgantes paizagens.

2 Vibrantes partes 2

RIVIERA DE POENTE

Film ao ar livre, em cores naturaes. Panoramas do Norte da Italia

Quinta-feira, mais dois pomposos films de grande metragem, a saber :
FERDINANDO O ESTROINA, comedia social pelo imperador do riso Mr. Prince. ALMA INFANTIL, soberbo drama de Pathe Fréres, em 2 partes.

PATHE'

HOJE Importantissimo programma HOJE

Destacamos pelo seu delicado sentimental e magnifico entrecho, e sensacional drama da vida diaria de Pasquali & C.

A FLOR PERVERSA

Romance de amor, desvario e redepção interpretado pelos consumados artistas

Maria Gandini — Giovanni Novelli
Giuseppe Malone — Giovanni Ciusa

Titulos dos quadros:

1ª parte

O Poetico dote de Maria — A Fascinação do Tapete
Felicidade que tramonta — A ultima e derradeira flor
A Serra Vasia — A caminho da Redempção

2ª parte

Um ambiente puro — O preço da felicidade
Restituição que se impõem — O symbolo da felicidade
A Redempção e o amor — A tranquillidade domestica

2 muito extensas e delicadas partes 2

Pathé Jornal

Ultima revista semanal de acontecimentos mundiaes. Um novo engenho americano do norte, permitte a um automovel precipitar-se no vacuo cahindo sobre um palanquim e com o baque e o impulso descrever um verdadeiro salto mortal, muito sensacional.

Quinta-feira

Balanço Tragico

Emocionante drama de Pathé Fréres, em cores naturaes Pathé Color, sendo interprete principal Mme. Massart, do Theatro S. Martin.

2 Partes

AVENIDA

HOJE Apresentação da artistica peça cinematographica, 4º film da série do conhecido actor Sr. ALBERTO CAPOZZI **HOJE**

O CARABINEIRO

Adaptação cinematographica, extrahida do populárissimo drama de ENRICO CEMELLI, dividido em 3 longas partes

Este poderoso drama piemontez, que despertou tanta emoção em centenares de representações, é daquelles para os quaes não ha meio termo—ou são sublimes ou cahem no ridiculo. A nossa tentativa porém, foi felicissima porque a confiamos a CAPOZZI e aos seus dignos auxiliares, que fizeram creações da mais viva e palpitante verdade, provocando aos espectadores, tremulos de commoção, sensações inolvidaveis do mais pura arte tragica

RESUMO:

Francisco Conti era caçador de profissão, mas a ... tação ia-lhe correndo mal pela falta de caça; adoeceram-lhe o velho pae e um filhinho, cuja vida só poderia ser salva á custa de remedios caros, e o infeliz estava totalmente sem recursos, quando o taberneiro da aldeia lhe encommenda alguns patos bravos para um banquete, dando-lhe algum dinheiro como signal, com o qual Conti, satisfeitissimo, foi comprar os remedios necessarios. Mas, patos bravos, naquella época, só se encontravam na vasta propriedade do marquez Mauri, onde a caça era prohibida: Conti arrisca-se a uma pesada multa ou a ser preso mas que importa! se se trata de salvar seu filhinho. Surprehendido pelo guarda campestre, que o odiava profundamente, Conti ou passará um mez na cadeia ou terá que pagar 300 liras de multa. E o desgraçado vê-se perdido, entre a fome no seu lar e a falta da importancia da multa!

Moretti, o bondoso carabineiro, prestes a concluir o seu tempo de serviço, guarda religiosamente 300 liras que conseguira juntar, para casar-se quando voltasse á sua aldeia natal; está escrevendo á noiva e á sua mãe contando-lhes radiante, a sua proxima felicidade, quando lhe apparece a mulher de Conti, que, louca de dor, quer que elle lhe diga como ha de livrar o marido da cadeia.

Mas a lei é inflexivel e Moretti recebe ordem do seu commandante para prender o caçador, que ainda não pagára a multa: Moretti, succumbido ante as lagrimas da mulher de Conti e as caricias dos filhinhos, perde o amor ao seu peculio, reunido com tanto esforço, e paga a multa nada dizendo ao seu commandante; este porem, que sob um aspecto rude e brusco, era tambem de bonissimo coração, sabendo por acaso do caridoso altruismo de Moretti, e como elle, sendo noivo, ia ver-se numa situação desoladora perante a noiva e sua mãe, entra com a importancia exigida pela lei e devolve o envelloppe a Moretti, com as 300 liras, como se o encontrára perdido no chão.

Ao concluir o seu tempo, antes de partir com sua mãe e a noiva, Moretti, em lagrimas, abraça o seu velho e amado commandante, assim como as duas criancinhas filhos de Conti a quem elle, com a sua bondade generosa salvára dos rigores da lei e do odio de um miseravel.

Cuidadoso film da renomada fabrica PASQUALI de Torino

Complemento do programma:

VEADOS e CORÇAS

Curioso film do natural—Pathé Fréres

QUINTA-FEIRA: A maravilhosa epopéa historica **A AGONIA DE BIZANCIO** com acompanhamento de canto. Film de Gaumont

---

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 17?

Escriptorios:
Av. Rio Branco 179, 183 — Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Rue Richer, 49 — PARIS
Escriptorio de representação

HOJE - SEGUNDA-FEIRA - Programma novo - HOJE — **MATINÉE CHIC -- SOIRÉE DA MODA**

Exhibição do monumental Film-d'art que traz o n. 89 da inegualavel FABRICA NORDISK

Peça dramatica assumpto maritimo e de grande espectaculo, em 3 actos e 401 sorprehendentes quadros, tomando parte os melhores e mais renomatos artistas, como sejam EBBO THOMSOM, CARL WILTHER e outros

NA RODA DO LEME

DESCRIPÇÃO

E' um fino trabalho da querida fabrica Nordisk. Nelle toma parte a querida e linda artista Ebba Thomsen, a actriz que sabe imprimir aos trabalhos que lhe são confiados toda a verdade, mas uma verdade cheia de graça e de encantamento.

"Na roda do leme", o titulo o diz, é um drama que se passa a bordo e quasi todo elle se desenrola em lindas scenas de marinha, a bordo de um grande navio ou então de uma chalupa a gazolina. Aqui ou ali passam-se coisas de uma forte attracção, de grande empolgancia e a historia de uma moça que se deixa seduzir pelo capitão de um navio quando ella fazia viagem em companhia de seu noivo, que, aliás, era piloto do mesmo navio. A rivalidade é que faz ali o drama e o desenrolar das scenas commoventes.

Não temos a menor duvida que este film agradará, em absoluto, aos frequentadores deste cinema, que saberão apreciar não só o trabalho da formosa Ebba Thomsen, como todo o conjuncto artistico da fita já pelo seu lado de *mise-en-scène*, que é o da propria natureza, já pelo lado do desempenho, que foi confiado aos excellentes artistas da Nordisk.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Uma viagem de noivos

Paulo é tenente da armada mercante e exerce o logar de piloto do paquete "Elvira". Seu tio, o velho Sebastião, é contra-mestre do mesmo navio. Ambos, agora, estão a descansar em casa, esperando no porto que o navio complete a sua carga. Naquelle dia Paulo recebe uma carta dos armadores do navio, concedendo-lhe a licença pedida para que sua noiva Joanna o acompanhe, em recreio, na viagem que o navio vae encetar. O piloto fica satisfeitissimo e vae, em visita a sua noiva, mostrar-lhe a licença que obtivera para ella.

Joanna é filha de uma familia de burguezes abastados; é uma linda moça elegante, e que estima seu noivo: pelo menos parece que seja assim. Seus paes, a principio, não querem conceder a necessaria licença para que ella acompanhe seu noivo áquella viagem, mas terminam por acceder.

Paulo e o contra-mestre Sebastião vão para bordo. Antes, o piloto se despede de sua prima Georgina, filha de Sebastião, e que, sem elle saber, lhe dedica profundo amor. E Georgina chora ao vêr afastarem-se seu pae e seu primo... Estão todos a bordo. Paulo, que viera buscar sua noiva ao cáes, ao chegar ao navio, apresenta a sua futura ao capitão Carlos Franco. Este mostra-se muito solicito e, fazendo as honras do navio, foi levar Joanna ao seu camarote. Os seus modos insinuantes captivaram logo a coquette rapariga.

E' hora da partida. O capitão, da ponte do commando, com o porta-voz ordemna a maruja, e com os machinismos no seu alcance se entende com as machinas. E' a ordem de partida e, dentro em pouco, a proa do "Elvira", corta as aguas do mar. Emquanto o piloto chefiava o serviço da maruja, na tolda, Joanna subiu para o passadiço e, ao lado do commandante, assistia ás manobras de largar. E ella teve para elle olhares que Sebastião, o mestre de equipagem, que se achava ao leme, ao lado do commandante, achou que eram um pouco levianos.

Paulo, terminado o seu serviço na tolda, vae buscar sua noiva e ambos, juntos debruçados sobre a amurada, apreciam o espumejar das aguas de encontro ás paredes do navio. Dahi a pouco, o piloto passava para as mãos de sua noiva as adriças do mastro de pôpa, para que ella saudasse com a bandeira um navio que passava ao largo...

CÉO, MAR E AMOR

SEGUNDA PARTE

Um drama dentro de um camarote

Paulo está de quarto. Da ponte de commando, elle vê sua noiva que, na tolda está debruçada, á amurada. Chama-a. Ella vae ter com elle, mas depois de curtos momentos, desce novamente, voltando para o seu camarote. O capitão que a- [illegible] seguiu-a e, atráz d[illegible] Sebastião, o contra-mestre que tudo vira, correu á ponte de commando, afim de evitar que Paulo descesse, pois que elle quer evitar um encontro fatal. Passado pouco tempo, elle desce e entra, por sua vez no camarote de Joanna, e ali vae lhe lançar em rosto a sua acção indigna, por estar traindo o seu noivo. Já o commandante saira, e o contra-mestre tinha razão em dizer que ella estava traindo o seu noivo, pois que o capitão Franco adeantára-se muito...

O BANQUETE DE NUPCIAS

Terminando o seu quarto, Paulo corre ao camarim de Joanna e ali, ao principio, elle nota que sua noiva o acolhe com certa frieza, mais ainda, como que querendo repellil-o. Joanna, porém, reflecte, e acceita as caricias de seu noivo e as retribue com tempo de não deixal-o desconfiar. E' hora de descançar e Paulo se retira para o seu camarim. O commandante, depois de se assegurar que o seu immediato se recolhera, abandona a ponte de commando e vae ter ao camarote de Joanna... Alguem, porém, o viu entrar. Foi o velho contra-mestre que, desta vez, não supportando mais a affronta que Joanna fazia ao seu sobrinho e amigo, correu ao seu camarim e, de um arranco, tudo lhe contou. Quiz impedil-o, mas já era tarde, e o noivo traido, lançava-se pela porta fóra e corria para junto de sua noiva. Tudo fechado... A ogiva de vidro estava fechada e as cortinas corridas.

Com a mão armada com um revólver, Paulo quebra o vidro e, estendendo o braço, pela abertura, puxou pelo gatilho tantas vezes quantas balas havia na arma. A tripulação, accordada, accorre e agarra o immediato que elles julgam tomado de uma crise de furor. O commandante, que tem tempo de sair, ordena a prisão do piloto que, depois de grande luta, é subjugado e mettido a ferros no porão.

No dia seguinte entravam em um porto. A policia, avisada, compareceu e levou para terra o prisioneiro. A' sua saida só um marinheiro lhe estendeu as mãos: o contra-mestre. E agora, emquanto o bote da policia se afasta, levando o seu noivo, Joanna, que tem ao seu lado o commandante, tem para elle estas palavras: — Agora sou inteiramente tua...

TERCEIRA PARTE

O fim de uma adultera

O paquete "Elvira" está de volta ao porto. Sebastião volta para sua casa. Depois do natural abraço e das curiosidades de sua filha Georgina, elle se vê assediado por perguntas que bem desejara não responder: — Onde está Paulo?

Mas não tem remedio sinão contar o que se passou, o que fez a linda menina derramar lagrimas de sentimento. Ella quer ir para perto de seu primo e, depois de alguma relutancia, Sebastião consente em acompanhal-a até ao porto em que desceu preso o piloto do "Elvira". Passados dias de viagem, elles chegam ao porto e no cáes encontram Paulo que vinha a procurar passagem para voltar. Cumprira uma pena correccional de poucos dias, pois que as balas de seu revólver não haviam causado damno algum nas pessoas que elle tentara matar.

Voltaram todos. Passados dias, o commandante Franco, que obtivera dos paes de Joanna a mão de sua filha, em substituição de Paulo, effectúa o seu casamento com toda a solennidade. Finda a lua de mel, elle embarca de novo e conduz sua mulher. A bordo, Joanna é apresentada, por seu marido, a um rapaz elegante, o consul Bilbáo. Este é um audacioso e, ausentando-se o commandante, por alguns momentos, elle não se demorou a fazer a côrte á sua mulher, côrte que, aliás, não foi desdenhada.

Passa-se algum tempo e, certo dia, Paulo, que tomava um chá em companhia de seu tio e de sua prima, é avisado por Sebastião que sua ex-noiva se acha com o marido, em uma festa em casa do consul, em uma casa, lindo chalet á beira-mar. Paulo deixa-os e corre para lá. Chega ás grades do parque no momento mesmo em que o consul e Joanna, acreditando-se sós e escondidos dos olhares curiosos dos convidados, pelas moitas do bosque, beijavam-se, no gozo cégo do adulterio... Elles combinam qualquer coisa e sorrateiros deixam o parque. Paulo segue-os. Elles chegam á praia e saltam para dentro de uma lancha-automovel de propriedade do consul. Ali elles se recolhem para dentro da camara do barco e fecham a cortina.

Paulo, sem fazer barulho, atira-se para dentro da lancha, então acciona o motor e, tomando a direcção, apróa para alto mar. O consul e sua amante atiram-se para elle, com o fito de impedir que continue a rota, mas o piloto aponta-lhes o cano de seu revólver e obriga-os a se collocarem á distancia... Georgina e seu pae, no emtanto, que haviam corrido no encalço de Paulo, viram-n'o entrar no parque do consul e, muito tempo depois, sair do outro lado, seguindo o casal que entrára na lancha. Viram-n'o, tambem, tomar o *guidon* da embarcação... Dentro em pouco o commandante de tudo sabia, pois que para evitar nova tragedia com seu sobrinho [illegible] contra-mestre lhe fôra avisar. O commandante e os que se achavam presentes correram todos para a praia. Tomaram uma outra lancha-automovel que ali se achava e apróaram-n'a em perseguição á que Paulo dirigia.

Mas elles já iam muito longe, e, no interior daquella lancha que se sumia no horizonte, desenrolava-se uma tragedia. Paulo, com os pés, arrombára os fundos da lancha e a agua invadia todo. Debalde Joanna e seu seductor se ajoelhavam e lhe rogavam que os perdoasse; o revólver do piloto continha-os á distancia. Dentro em pouco as aguas chegam ás bordas da lancha e esta, devagarinho se some... Afundára-se, carregando para o fundo do mar as suas tres victimas.

São passados alguns dias, e o mar joga á praia um corpo, que fica preso á uma ponta de rochedo. Alguem, que para ali correra, debruça-se sobre o cadaver e colla os seus labios áquelles labios enregellados. E' Georgina que vem se despedir de seu amado, de seu noivo.

UM SALVAMENTO

ENVELHECE

brica ITALA-FILM de Turim, bos quadros

...lheram, os amantes bri... ...o foi que Pinsonette ...esperava... No dia ..., e o tio de Pin... a seu sobrinho ...tava firme a ...ulo em medonho e todos são recolhidos ás grades do lazareto. Ali, a cara metade de Pinsonette consegue arrombar o tabique que a separava de seu marido e a tunda que se seguiu foi de escacha pecegueiro...

Pinsonette, que se achava deitado com a cabeça pousada sobre a mesa, levanta-se estremunhado e a bracejar e os seus gestos desordenados fizeram tombar a rica jarra que, ao cair, se partiu... Entram a mulher de Pinsonette e a nova creada que vem ver o que aquillo foi, e elle fica pregado no logar, de olhos e bocca muito abertos...

Fôra um sonho. E Pinsonette desistiu de perseguir a rapariga.

Vistas e scenas japonezas

As bellissimas paisagens naturaes do mar japonez

Vamos dar um passeio á Yokoama, um principal porto commercial do Japão. Al assistimos ao trabalho das mulheres japonezas que se entregam ao arduo trabalho de auxiliar a carga dos navios que se abastecem de carvão. São muitas escadas que vão ter ás aberturas das carvoeiras, e uma em cada degráo, vae recebendo e passando adeante os baldes de carvão, mas tudo com uma rapidez de pasmar.

Eis-nos agora cruzando uma das ruas principaes de Yokoama, e o seu mercado, sempre cheio de individuos vestidos de variegadas côres e a andarem apressados com os seus passos miudinhos. Vemos os funeraes de um sujeito importante, um tal Chaw-Baa, que era presidente da Sociedade dos carpinteiros.

Passamos pela porta do templo de Nara, a deusa da Caridade e, como ultimo e lindissimo espectaculo, vemos, ao longe, o monte Futjiama, a montanha sagrada, envolta em sua cabelleira de neve.